

# Vida sportiva

## Sport Lisboa e Imperio

O acontecimento mais importante e que vai deixar bellissimas recordações no meio sportivo é o match entre o Sport de Lisboa e o Imperio que, a convite da Associação Academica, veem jogar a esta cidade. Vão ser tres grandes desafios. No sabado, 8, a Associação bate-se contra o Imperio, um dos teams mais fortes da capital; no domingo, realiza-se o match Imperio-Sport-Lisboa que vai constituir um successo formidavel; na segunda, 10, o vencedor do match da vespera bater-se-ha contra uma selecção de Coimbra. Mas, para nós, o match mais sensacional vai ser, decididamente, o match Imperio-Sport Lisboa pelas circunstancias que o antecedem.

O Imperio, que não conseguiu ir á final no campeonato de Lisboa, batendo-se formidavelmente contra os melhores grupos, vencendo alguns, lançou um desafio a todos os clubs de Lisboa, accitando o reptio, unicamente, o Sport de Lisboa e Bemfica. O primeiro recontro, depois do desafio, realiza-se, pois, em Coimbra. Este match vai ser reñhido, interessantissimo, movimentado, porque ambos os teams trazem a sua melhor linha.

O Sport de Lisboa apresenta-se, desta vez, com o 1.º team completo. O match com a Associação e o Imperio vai ser, tambem, esplendido porque a Associação modifica, quasi completamente, a sua defeza.

## Os desafios do domingo e segunda-feira

Realizam-se, no proximo domingo e segunda-feira, dois grandes desafios entre um team formado por jogadores da Casa Bancaria Luso-Brazileira, de Lisboa e o Sport Club Conimbricense e a Associação Academica. O team bancario

é dos melhores dos teams bancarios de Lisboa. Vem fortemente constituído e disposto a marcar no nosso meio.

## Associação Naval 1.º de Maio

Passa, no dia 1.º, o seu 27 aniversario de existencia esta admiravel colectividade sportiva, da visinha praia portuguesa. A Associação Naval tem uma historia brillantissima e cheia de tradições gloriosas.

Para comemorar o seu aniversario haverá, no sabado, um bado aos pobres, uma sessão solene e um baile de gala e no domingo provas sportivas na Avenida Saraiva de Carvalho e á noite distribuição de premios e baile. A festa da Associação Naval não pode deixar de nos entusiasmar por diversos motivos. O principal contido é a maneira leal, elevada, patriótica como se tem feito a propaganda sportiva naquela colectividade.

A Associação Naval conta, em Coimbra, numerosos admiradores, conquistados á custa do seu trabalho honesto, limpo e á custa do esforço dos seus admiráveis atletas.

Na hora da sua festa, na hora do seu entusiasmo forte, saudavel, enviamos á magnifica colectividade figueirense as nossas saudações mais sinceras e mais grandiosas. A divisa da Associação Naval tem sido a mesma em todos os campos e em todos os transeas da sua vida colectiva: lutar pela sua linda terra e pelo rejuvenescimento da raça portuguesa. A Associação Naval tem um formidavel estio nas classes populares, concorrendo, poderosamente, para sua educação moral e fisica.

Se a Figueira deve multissimo á sua Associação Naval a Patria, a nossa querida Patria, não lhe deve menos. Salvé, Associação Naval 1.º de Maio.

Stockler

## ANUNCIO

### 5.º Grupo de Metralhadoras

O Conselho Eventual deste Grupo faz publico que no proximo dia 12 de Maio, por 13 horas, se procederá á venda, em hasta publica, na parada do quartel, de varios solpedes julgados incapazes do serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 28 de Abril de 1920.

O Secretario,  
José Guimarães Fisher.  
Tenente.

## TABACO

Em volumes de 1 1/2 kilo, proprio para peso. Venda-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

## Carreira de Tiro de Coimbra

Nos dias 25 d'Abril, 9 e 30 de Maio do corrente ano, realizar-se-ão, nesta Carreira de Tiro, das 11 ás 15 horas, as restantes provas preparatorias de tiro para os Jogos Olimpicos Internacionais de 1920, a que podem concorrer todos os atiradores portugueses, civis ou militares que satisfaçam ás condições exigidas no programa do ultimo Concurso Nacional de Tiro.

# Banco Nacional ULTRAMARINO

## FILIAL DE COIMBRA

## Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias uteis das 10 1/2 da manhã das 3 1/2 da tarde

Compartimentos Tabela de aluguer

DIMENSÕES		Tabela de aluguer	
N.º 1	Altura . . . . . 0.º 25	1 mez. . . . . Esc. 2\$00	
	Largura . . . . . 0.º 25	3 mezes . . . . . 4\$00	
	Fundo . . . . . 0.º 50	6 mezes . . . . . 6\$00	
		1 ano . . . . . 8\$00	
N.º 2	Altura . . . . . 0.º 25	1 mez. . . . . Esc. 3\$00	
	Largura . . . . . 0.º 51	3 mezes . . . . . 6\$00	
	Fundo . . . . . 0.º 50	6 mezes . . . . . 8\$00	
		1 ano . . . . . 12\$00	
N.º 3	Altura . . . . . 0.º 40	1 mez. . . . . Esc. 5\$00	
	Largura . . . . . 0.º 51	3 mezes . . . . . 7\$50	
	Fundo . . . . . 0.º 50	6 mezes . . . . . 12\$00	
		1 ano . . . . . 16\$00	

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344000\$00

Fundo de reserva 538:137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$755  
Total 637:021\$100

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

### Mês de Maria

Começa no proximo sabado da Capela de N. S. da Conceição da Ponte, em Santa Clara o mês de Maria.

Este acto religioso antecede a uma festividade que uma comissão tenciona realizar com toda a imponentia no proximo mês de Junho.

— Na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, realiza-se este ano uma festa a Santo Antonio no dia 13 de Junho.

### Banco de Seguros

Recebemos o relatório do seu primeiro ano de exercicio, e apraz-nos registar o grande desenvolvimento que em tão curto prazo de tempo tomou o Banco de Seguros, distribuindo aos seus acionistas um dividendo de 8% aumentando ainda os seus fundos de reserva.

Desejamos-lhe um futuro brilhante, que certamente lhe está reservado, visto o acentuado desenvolvimento que tão cedo tomou.

## Obituario

Faleceu a sr.ª D. Benta Ramalheite, sogra do sr. Antonio Eliseu e avó dos srs. Alferes Eliseu, da Guarda Republicana, e Abel Eliseu.

A saudosa extinta era mãe do falecido actor e nosso conterraneo José Ramalheite.

A familia enlutada os nossos pezames.

### CEMITERIO DA CONCHADA

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

- Moz de Abril:
- Dia 5: Maria da Conceição, filha de José Nunes de Oliveira e de Ana de Jesus, natural de Cója, de 80 anos de idade.
- Dia 6: Augusto dos Santos, natural de Miranda do Corvo, de 85 anos.
- Dia 7: José Oliveira, filho de Manuel da Oliveira e Maria da Gloria, de Soare, de 2 anos de idade.
- Dia 8: Alexandre Bernardo, filho de Antonio Berardo e de Beatriz Coelho, de 21 anos, natural de Coimbra.
- Dia 9: Ilda da Cruz, filha de Emilia da Cruz e pai desconhecido, de 6 anos de idade, natural de Coimbra.
- Dia 9: Maria Duarte, filha de Manuel Liberio e de Joaquina Duarte, de Murte, de 76 anos de idade.
- Dia 10: Maria da Cunha Rocha, filha de Dinis da Cunha Rocha e de Maria Belmira, de 4 anos de idade, natural de Coimbra.
- Dia 10: Fernanda de Matos, filha de Adelino de Matos e de Albina Lige Costa, de 4 anos de idade, natural de Coimbra.
- Dia 11: Ana Ramos, filha de José de Campos e Maria Ramos, de 77 anos de idade, natural de Ceia.

## Viajante

Admite-se, com grande conhecimento das provincias Extremadura, Alentejo e Algarve e com pratica de miudezas e malhas.

Ordenado regular e comissão progressiva.

MEENDES & C.ª

Arço de Almedina—Coimbra

## Venda de predios na baixa

Uma casa sita na rua da Sofia n.º 23; outra no Terreiro do Mar-meiro, n.º 4; outra no mesmo local, n.º 7; outra no Arco do Ivo, n.º 14; outra no mesmo local, n.º 18 e outra na rua Nova, 26.

Faz-se a venda em conjunto ou separado.

Quem pretender pode dirigir proposta em carta fechada a D. Maria Emilia Pereira Leite — Mealhada, Antes, até 30 de Abril corrente.

Presta quaisquer esclarecimentos o farmaceutico sr. Aureliano J. dos Santos Viegas, rua da Sofia n.º 19.

## Banco de Seguros

### Dividendo 80/0

Está a pagamento na tesouraria do Banco de Seguros, rua Victoria, 73, o dividendo relativo ao primeiro exercicio de 1919, todas as segundas e quintas das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 20 de Abril de 1920.

O director geral,  
(a) A. Maciel.

## Banco de Seguros

### ACÇÕES

Trocam-se os titulos provisórios por definitivos na secção de acções no Banco de Seguros, rua da Victoria, 73.

Lisboa, 20 de Abril de 1920.

O director geral,  
(a) A. Maciel.

## Nova Fabrica de Postals LITOGRAFIA FOTOTIPIA

Grandes e pequenos reclames, rotulos para fabricas de bolacha.

PELOS PROCESSOS MAIS PERFEITOS E RAPIDOS

Encarrega-se de edições para qualquer localidade.

ADELINO A. PEREIRA  
Figueira da Foz

## Mães! sem leite

On com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paises onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidade em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Escada de caracol com 10 degraus, vende Rua da Sofia, 107-109,

## Trespasse

Guilherme Alves Tomás Agría, tendo tomado de trespasse a antiga e acreditada casa de canalisações de agua, gaz, acetilene e vapor do sr. José Marques Ladeira, situada na Praça 8 de Maio, 4 e 5 (Sansão) comunica aos seus amigos e clientes que, tendo em vista ampliar o seu estabelecimento com montagem de oficinas e dar um desenvolvimento e prontidão regulares a todos os trabalhos concernentes a este ramo comercial, pede á illustre clientela se digno visital-o e uma só vez encarregar esta casa de qualquer trabalho respeitante a este commercio, na certeza de que as suas exigencias nunca bem servidas se-lo-ão uma vez e sempre satisfeitas.

Ha pessoal habilitado para a execução rapida e segura de todos os trabalhos.

Brevemente vão ser enviadas circulares aos colegas da praça, aos ex.ºs clientes e a todos aqueles que se relacionam com a honra das suas relações comerciais.

Guilherme Alves Tomás Agría,

## Esplgarda caçadelra (Belga)

Vende-se uma em estado de nova com caixa e todos os accesorios e alguns cartuchos, por 130\$00.

Para ver e tratar na Importadora, á Rua Ferreira Borges

Pequena quinta Vende-se situada na Estrada da Beira (Alto de S. João). Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada, e outras dependencias. Agua, arvoredos de fruto, oliveiras, parreiras. Tratar, Casa Londres.

## VENDA DE PREDIO NA RUA DA GALA

Para efeitos de partilhas, vende-se no dia 2 de Maio proximo, na rua da Sofia 23, 1.º andar (escritorio do advogado Pinto da Costa) o predio da rua da Gala, n.º 29, convindo o preço.

## EDITAL Sindicancia

Tendo sido ordenada por Portaria publicada no Diário do Governo n.º 85, 2.ª série, de 13 do corrente, uma sindicancia aos funcionarios superiores da policia de Coimbra, são convidados todas as pessoas que possam depór ou prestar informações sobre o assunto a apresentarem-se perante o magistrado sindicante, no prazo de 15 dias a contar da data deste, das 12 ás 16 horas de todos os dias uteis, no edificio do Governo Civil e sala onde se acham instalados os respectivos serviços.

Coimbra, 24 de Abril de 1920.

O Delegado do Procurador da Republica sindicante,  
Fernando Toscano Pessoa.

Automovel "Fiat", Vende-se um de 7 lugares, estado novo com duas carrocerias, 25 H. P. Dá informações, Manuel Pereira Marques, Praça 8 de Maio — Coimbra.

Compra-se carroça ou carro de mão em bom estado. Dirigir-se a João de Napol. s. Cantanhede.

Creado. Admite-se para serviço de armazem, que saiba enfiar, sendo indispensavel que saiba ler. Para tratar, Rua do Corvo, 6.

Caneta de prata Tendo-se perdido uma de grande estimação, compra-se a mesma na rua da Sofia n.º 19.

Garage no Penedo da Saudade. Aluga-se a que foi do sr. dr. Pedro Amgal.

Guarda-livros. Oferece-se para grandes e pequenas escritas. Carta a esta redação M. C.

Marçano. Com pratica de mercearia, precisa Maia & Filho no Largo da Sé Velha.

Marçano Para estabelecimento de fazendas e mercearia, com exame de 2.º grau que dá boas referencias, precisa-se. Dirigir a Adriano Correia Pessoa, Carapinheira do Campo.

Piano Anibal de Lima, Praça da Republica compra ou aluga um vertical e armado em ferro sendo bom.

Padarla. Arrenda-se por o seu dono não poder continuar a estar á testa dela, fundada em 1881 com boa freguesia, cosendo por dia 80 a 100 kilos de farinha, com todos os seus pertences. Quem pretender dirija-se a Manuel Jorge Martinho, em Santo Varão.

Precisa-se — Empregadas para serviço de Caixas e balcão. Empregados de fazendas brancas. Armazens do Chiado.

Quinta Precisa-se para a construção de Coimbra, com casa de habitação em perfeito estado de conservação, tendo agua nativa, jardim, pomar, terreno para hortas e para as culturas, sendo indispensavel alguma mata. Resposta a esta redação a J. M.

Trespasse-se Um estabelecimento de café, bebidas e diz-se nesta redação.

Trespasse. Trespasse-se uma loja sita na rua Antonio Augusto dos Santos, n.º 25 e 27 para armazem de mercearias. Para tratar, Rua Direita n.º 10-1.º — Coimbra.

Vende-se Sid-car nova, marca ARLET DAVID SILVA. Para tratar, Francisco Alves da Silva, Hotel Pombalense, Pombal.

Vendem-se 300 metros de terreno para edificações, proximo da Casa do Sal. Para tratar com a sr.ª D. Mafalda das Dores e Silva, em Cantanhede.

Venda de coupé. Vende-se um coupé com rodas de borracha com pouco uso e em estado de novo. Para tratar nesta redação.

8:000 escudos. Empréstimo-se até esta quantia sobre hipoteca ou em letras com boas firmas. Nesta redação se diz,

Entre vos  
E AS DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS  
ponham sempre

**AS PASTILHAS VALDA**  
são um verdadeiro talismã  
para se prevenir contra os inconvenientes do FRIO,  
do NEVOEIRO e da HUMIDADE, contra os perigos  
das POEIRAS, dos MIASMAS e dos MICROBIOS,  
para evitar Constipações, Dóres de Garganta, Laryngites,  
Bronchites, Catarrhos, Gripe, etc.

OU PARA LIVRAR-SE DELAS RAPIDAMENTE  
Tenham sempre a precaução de estarem abastecidos com as

**Pastilhas VALDA Verdadeiras**  
que só comprareis nas Farmacias  
em caixas com o nome  
**VALDA**

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE  
E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**ATLAS**  
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918  
Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00  
Capital realizado.... Esc. 250.000\$00  
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem  
maior soma de capital realizado

Dr. Augusto de Castro  
Dr. Fernando Pizarro  
DIRECÇÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira  
José de Suceña  
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no  
Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America  
do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto  
Sede social: LSBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º  
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, 2285  
Expediente, C. 3843  
Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**  
Correspondentes em Coimbra:  
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

**Desnatadeiras  
e Batedeiras  
"GLOBE"**  
Acaba de chegar uma nova  
remessa destas aperfeiçoa-  
dissimas maquinas á casa  
**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
**LISBOA**

**EDITAL**  
Justiniano Carlos Afonso, Presi-  
dente da Comissão Executi-  
va da Camara Municipal do  
concelho de Soure, servindo  
de administrador do mesmo  
concelho:  
Faz publico que, tendo si-  
do anulado o processo de con-  
curso para o provimento do  
logar de secretario desta admi-  
nistração, se acha novamente  
aberto o concurso para o refe-  
rido lugar, por espaço de trinta  
dias, contados da data da se-  
gunda e ultima publicação no  
*Diario do Governo*.  
O ordenado é de 400\$00.  
Os concorrentes deverão  
apresentar os seus requerimen-  
tos na secretaria desta admi-  
nistração em todos os dias uteis  
das 11 ás 16 horas, instruidos  
com todos os documentos a  
que se refere o Decreto de 24  
de Dezembro de 1892 e artigo  
7.º do Decreto Regulamentar  
de 23 de Agosto de 1911.  
E para constar se passou  
o presente e outros de igual  
teor para serem afixados nos  
logares publicos e do costume.  
Administração do Concelho  
de Soure, 26 de Abril de  
1920. E eu, José Soares, se-  
cretario interino o subscrevi.  
J. Carlos Afonso.

**ANUNCIO**  
Direcção das Obras Publicas  
do Districto de Coimbra  
3.ª Secção de Construcção  
Estrada de Serviço da Re-  
bordosa (E. N. n.º 48) para  
Lorvão, por Chelinho e  
Chelo.  
**Lanço unico**  
Faz se publico que no dia 17  
de Maio de 1920 ás 11 1/2 horas,  
na secretaria da Administração do  
Concelho de Penacova se proce-  
derá á arrematação de uma tarefa  
de terraplenagens e obras d'arte  
(aqueductos) a executar entre os  
perfis 95 (aquem 7.º, 78) e 109 (alem  
4,67), na extensão de 170.º, 33, do  
referido lanço de estrada.  
Base de licitação, 1:451\$00 es-  
cudos.  
Deposito provisorio, 36\$28  
centavos.  
O deposito definitivo será de  
5 por cento do preço da adjudica-  
ção.  
As medições, desenhos, orça-  
mentos, perfis, tipos e condições  
especiais de arrematação estarão  
patentes na Secretaria da Direcção  
das Obras Publicas, em Coimbra,  
e na Administração do Concelho  
de Penacova todos os dias uteis,  
desde as 11 até ás 17 horas.  
Coimbra, 23 de Abril de 1920.  
O engenheiro director,  
J. de Sousa Tudella.

**Contra a Sifilis:  
DEPURATOL**  
(Registado em 14 paizes)  
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dóres ao doente;  
traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito;  
não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, che-  
gas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o san-  
gue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser to-  
mado pelos organismos mais fracos e aquebrados; pode ser usado  
em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai  
em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os trata-  
mentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais;  
não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem,  
nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e  
preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o  
teem usado!  
Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este  
excelente e inconfundivel remedio.  
A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma  
semana de tratamento), 1\$80; 6 tubos, 10\$00. Pelo correio, porte  
gratis para toda a parte.  
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito  
geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D.  
Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira  
Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**MILHÕES  
DE  
VELAS D'ERBON**  
(Registada em 15 paizes)  
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem  
a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segu-  
rança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e  
imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a partel  
Acautele-se o publico com as imitações e adulterações  
que aparecem por veses no mercado tentando assim ilu-  
di-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se  
o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.  
Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00.  
Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia  
J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coim-  
bra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

**TIPOGRAFO**  
Precisa-se oficial ou meio ofi-  
cial.  
Enviar condições á Tipografia  
Moderna, Cantanhede.

**Formigas**  
Destrução completa em 2 ho-  
ras com o formicida que se vende  
na farmacia em Santa Clara.

Flor d' enxofre BRANDAMS  
Salitre Inglez  
Aguaraz  
Rafia bordadeira  
Borax ou tincal  
Acido borico em palhetes  
> cristalizado  
Cimento belga  
> ASLAND  
Carnanva  
Parafina  
Soda Salvy  
reura póvre  
Especialidades farmaceuticas  
Artigos para fogueteiros  
Productos quimicos  
Vernizes, esmaltes, tintas di-  
versas  
Oleos diversos  
Enxofre italiano  
Escovas para dentes  
Bicarbonato de soda  
Gessos oré e estuque  
**E MUITOS MAIS ARTIGOS**  
Pedir preços a  
**SANTOS & QUEIROZ, Limit.ª**  
14-Rua das Flores-18  
PORTO

**Aviso**  
PARAIZO, PEREIRA & C.ª  
vem por este meio comunicar aos  
seus ex.ºs clientes e ao publico  
em geral, que o sr. Mario Fernan-  
des Dias deixou de estar ao seu  
serviço.

**ANUNCIO**  
Direcção das Obras Publicas  
do Districto de Coimbra  
3.ª Secção de Construcção  
Estrada de Serviço da Re-  
bordosa (E. N. n.º 48) para  
Lorvão, por Chelinho e  
Chelo.  
**Lanço unico**  
Faz se publico que no dia 17  
de Maio de 1920 ás 11 horas, na  
secretaria da Administração do  
Concelho de Penacova se proce-  
derá á arrematação de uma tarefa  
de terraplenagens e obras d'arte  
(aqueductos) a executar entre os  
perfis 62-04 (alem 7.º, 70), na ex-  
tensão de 391,37, do referido lanço  
de estrada.  
Base de licitação, 1:706\$00 es-  
cudos.  
Deposito provisorio, 42\$65  
centavos.  
O deposito definitivo será de  
5 por cento do preço da adjudica-  
ção.  
As medições, desenhos, orça-  
mentos, perfis, tipos e condições  
especiais de arrematação estarão  
patentes na Secretaria da Direcção  
das Obras Publicas, em Coimbra,  
e na Administração do Concelho  
de Penacova todos os dias uteis,  
desde as 11 até ás 17 horas.  
Coimbra, 23 de Abril de 1920.  
O engenheiro director,  
J. de Sousa Tudella.

**Moraes & Irmão, L.ª**  
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª  
**Deposito de generos de mercearia**  
Rua da Sofia, 66 e 68  
**COIMBRA**  
Telegramas: SEAROM

**LARANJADAS E LIMONADAS  
"BRIZA,"**  
AGUA GASOFICADA  
Os melhores refrigerantes preparados  
com a finissima agua do FASTIO  
Milhares de garrafas á venda no  
**CAFÉ SOFIA**  
RUA DA SOFIA, 107 e 109  
**COIMBRA**

**CARVÃO, SOBRO E AZINHO**  
Por sacco em casa do  
freguês, 1\$30 arroba  
**NO ARMAZEM**  
Kilo..... \$09  
10 kilos.... \$85  
15..... \$120  
Industrias e outras, ajuste especial  
**PEDIDOS A**  
**M. C. MATOS**  
RUA DA LOUÇA, 73 e 75  
**COIMBRA**

**GRANDES ARMAZENS DO CHIADO  
COIMBRA**  
Aceitam-se propostas para o fornecimento de  
**ARROZ : FEIJÃO : BATATAS  
GRÃO : BACALHAU : etc. etc.**  
Compram-se todos os artigos  
sejam eles de que natureza for des-  
de que o seu preço seja de maneira  
a ser vendido ao publico o mais ba-  
rato possivel.  
**Tudo contra pagamento imediato**

**ALFAIATARIA**  
ANTONIO DE OLIVEIRA  
PRAÇA DO COMERCIO, 49. COIMBRA  
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS COM ESMERO  
E PERFEIÇÃO  
CAPAS Á ALENTEJANA, VARINOS DE AVEIRO, E GRANDE  
SORTIDO DE SOBRETUDOS, QUE VENDE  
POR PREÇOS CONVENCIONAIS  
GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA QUE VENDE POR PREÇOS  
MUITISSIMO RESUMIDOS

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00. Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colonias ano, 5\$00. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Energia electrica

Em conformidade com o Relatório apresentado ao Senado Municipal pela Comissão encarregado de dar parecer sobre as propostas para o fornecimento de energia electrica este resolveu na reunião de 26 do corrente adjudicar á Companhia de Viação e Electricidade o fornecimento da energia electrica para os Serviços Municipalizados.

Essa adjudicação tem um caracter provisório, e só se tornará definitiva quando estiverem assentes entre a Camara e a Companhia os termos do contracto definitivo.

Um dos pontos mais importantes desse contracto será fixar as condições para o fornecimento de energia electrica a produzir na central dos Serviços Municipalizados no maquinismo termico com que essa central vai ser ampliada, afim de a cidade começar a gosar os beneficios da electricidade dentro do mais curto espaço de tempo possível.

E' para desejar que a Companhia Nacional de Viação e Electricidade que vem encontrar no contracto com a Camara de Coimbra um excelente ensejo de demonstrar e provar o seu espirito de iniciativa e acção chegue a um perfeito entendimento com a Camara e demonstre pelos factos que as grandes empresas hydraulicas do paiz não existem só no papel.

Fazemos votos porque a Camara Municipal e em especial a Comissão Executiva, que tem trabalhado sem descanso para que este magno assunto tenha uma solução completa e util, seja bem sucedido no grande melhoramento que tenciona realizar.

Reproduzimos a seguir o relatório da Comissão encarregada de dar o seu parecer sobre as propostas apresentadas:

### Relatório da Comissão encarregada do estudo das propostas apresentadas no concurso para aquisição de energia electrica para a Camara Municipal de Coimbra.

O concurso para o fornecimento de energia electrica aos Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra foi aberto na provisão de se poderem obter propostas para o fornecimento de energia electrica em especie e para a venda de qualquer energia hydraulica susceptível de ser aproveitada para a produção de energia hidroelectrica.

Efectivamente foram apresentadas duas propostas para o fornecimento de energia electrica em especie e uma para a venda de uma concessão de queda d'agua. As duas primeiras foram apresentadas pelo sr. Henrique Burnay (Conde de Burnay) de Lisboa e pela Companhia Nacional de Viação e Electricidade (S. A. R. L.) de Lisboa. A terceira pelos srs. Guilhermino de Melo e Castro e António Augusto Baptista, da Covilhã, concessionarios da queda de agua da Ribeira das Córtes, no concelho da Covilhã.

No intuito de reunir o maior numero de elementos de estudo e informação, a Comissão nomeada pela Camara Municipal de Coimbra para dar o seu parecer sobre as propostas apresentadas, convi-

dou os concorrentes a conferencias repetidas nas quais foram discutidas essas propostas. Como resultado destas conferencias foram pelos dois concorrentes ao fornecimento de energia electrica em especie fornecidas á Comissão informações complementares que ficaram fazendo parte integrante das propostas apresentadas ao concurso.

No decorrer dessas conferencias foi apresentado por um dos proponentes o alvitre de tomar a a seu cargo o fornecimento á Camara Municipal de energia electrica produzida em maquinas termicas durante até á conclusão dos seus trabalhos hidroelectricos, facilitando assim aos Serviços Municipalizados o abastecimento rapido da cidade com electricidade.

Atendendo á que já depois da abertura do concurso as condições de preço do combustível se agravaram extraordinariamente (subida do carvão inglez de esc. 80\$00 para 160\$00) e as dificuldades de obter carvão nacional e lenha aumentaram a ponto de constituirem um problema cuja resolução se torna dia a dia mais difficultosa, essa proposta foi desde logo aceite e considerada de manifesta vantagem.

Partiu a Comissão da base indiscutível e firme, já assente ao abrir-se o concurso, de que a Camara Municipal precisa ter nos seus Serviços Municipalizados uma reserva termica suficiente para poder manter o funcionamento dos serviços publicos da iluminação, abastecimento de aguas e tracção dentro dos limites do indispensavel, em caso de avaria ou falta da energia hidroelectrica. Não oferece duvida que este criterio é sob todos os pontos de vista justificado, mesmo sem o grande argumento a seu favor de colocar a Camara Municipal numa situação de independencia que lhe será da maxima utilidade nas suas futuras relações com o fornecedor na energia hidro electrica.

Da combinação desta base com a proposta do fornecimento de energia electrica termica por parte do fornecedor da energia hidroelectrica resultou a ideia de conjugar os interesses da Camara com os do fornecedor de forma que a energia electrica termica a fornecer por este, fosse produzida na propria Central dos Serviços Municipalizados, no maquinismo de reserva que a Camara Municipal ia instalar.

Sendo a instalação deste maquinismo (orçada em cerca de 250 contos) custeada pelo fornecedor da energia hidroelectrica e ficando a exploração da Central até á data do começo do fornecimento da corrente produzida na instalação hidroelectrica a cargo do adjudicatario, ficaria este ligado por uma importante garantia monetaria ao cumprimento do fornecimento da energia hidroelectrica e estimulado a abreviar o mais possível a realização das suas obras hydraulicas e o momento do começo do fornecimento de energia hidroelectrica.

O reembolso da despesa a fazer pelo adjudicatario com o maquinismo termico a instalar na Central dos Serviços Municipalizados, e que ele adquirirá segundo as indicações da Camara Municipal, seria feito ou na propria ocasião do começo do fornecimento da energia hidro electrica ou sob forma de uma anuidade a pagar pelos Serviços Municipali-

dos. Esta hipotese, resultado das negociações com os concorrentes, foi comunicada a todos os interessados, aceite por estes em prin-

cipio e submeada a estudo para apresentação de um aditamento ás suas propostas.

O sr. Henrique Burnay apresentou no decurso das negociações um aditamento á sua proposta primitiva no qual este concorrente reserva para si o direito de venda da energia electrica para usos industriais, deixando aos Serviços Municipalizados sómente o maximo de 250 KWH para venda para força motriz. Muito embora essa proposta representasse uma restrição fundamental das atribuições da Camara Municipal na applicação da energia adquirida, a comissão entendeu dever tomar em consideração essa hipotese, esperando encontrar em outras vantagens da proposta, mas especialmente no fornecimento de energia termica compensações a essa restrição.

Fóra do concurso e extra-programa foi feito á Comissão um oferecimento de fornecimento de energia por parte da Electro Industria do Norte, que por esse motivo não pode ser considerado em equaldade de circunstancias com as duas propostas acima referidas. Todavia a Comissão conferenciou com os proponentes afim de colher informações submetendo á sua apreciação os pontos de vista acima referidos, que igualmente foram aceites e deram lugar a uma proposta suplementar que se encontra anexa ao processo.

Muito embora, do agravamento das circunstancias da aquisição do combustível, do problema do gaz e da urgencia cada vez mais fremente do abastecimento rapido da cidade com energia electrica e do facto salientado pelo concurso de não se poder contar com o fornecimento de energia hidroelectrica em prazo inferior a 2 a 3 anos, resulte ser da maxima importancia resolver desde já o problema da produção da energia electrica termica durante o periodo intermedio e até que o fornecimento de energia hidro electrica seja realidade, a Comissão entendeu dever considerar e comparar as propostas independentemente desse problema, porquanto o periodo durante o qual a energia terá de ser termica em vez de hidro electrica é relativamente curto (dois a tres anos contra vinte e três a vinte e dois anos.)

O encargo resultante da montagem do maquinismo de reserva na Central de Coimbra, será sempre o mesmo para os Serviços Municipalizados qualquer que seja a forma escolhida em definitiva para o solver.

O compromisso de manutenção do funcionamento da central termica durante o periodo que medeia até á chegada da energia hidro-electrica, é sem duvida um problema que as circunstancias tornaram importantissimo mas que abrangendo um periodo curto em relação ao prazo de 25 anos não deve ser considerado (na comparação das propostas fundamentais da aquisição de energia hidro-electrica) senão em segundo lugar apesar da sua grande actualidade e importancia.

Foi debaixo destes pontos de vista que a Comissão fez a comparação das propostas apresentadas, cujos resultados vai a seguir submeter á apreciação de V. Ex.ª

Antes porem de entrar na comparação das duas propostas Burnay e Viação e Electricidade (que designaremos a seguir pelas iniciais H. B. e C. V. E.) e de efectuar o confronto dos preços pelos quais, em qualquer dos dois casos os Serviços Municipalizados poderão adquirir um milhão, dois

milhões e tres milhões de KWH, referir-nos-hemos a alguns detalhes das propostas que importa conhecer para o confronto:

A proposta original H. B. não contém indicação concreta de preço para a energia a fornecer, antes fixa como custo do KWH um preço que dependerá do custo das instalações hidro electricas a realizar no Rio Alva, da parte da força dessas instalações que teria de ser reservada para o serviço do fornecimento de energia á Camara e das despesas de exploração.

Não podia a Comissão aceitar essa base para a discussão.

Quanto ao tempo dentro do qual começaria o fornecimento de energia hidro electrica a proposta indica para o começo das obras o prazo de um ano contado a partir da data da publicação do decreto da concessão e, salvo caso de força maior, dois anos para a sua conclusão. Este ultimo prazo não pode no nosso entender ser considerado sufficiente, devendo contar se com tres anos.

O aditamento apresentado em 15 de Abril estabelece preços concretos para a energia hidro-electrica, detalha e concretisa a proposta primitiva em varios pontos importantes e estabelece como criterio novo e fora das bases do concurso a restrição do fornecimento de energia á Camara Municipal, aquela que seja precisa para iluminação publica e particular, tracção electrica e abastecimento d'aguas, exceptuando a energia para usos industriais da qual só é permitido aos Serviços Municipalizados utilizar até 250 KWH para pequenos motores.

Em compensação propõe se á Camara Municipal uma participação de 0\$00,5 por KWH da energia vendida para usos industriais e fixam-se os preços de venda da energia á Camara Municipal, nesta hipotese, em 0\$04,75 e 0\$04,5 por KWH e em 0\$03,25 e 0\$03 por KWH no caso de não haver esta participação, entendendo se os dois preços respectivamente para as quantidades de energia consumida pelos Serviços Municipalizados dentro do coeficiente de utilização de 20 % estabelecido para o aproveitamento da potencia instalada na estação transformadora e para a energia consumida a mais.

Apesar de a restrição da applicação de energia acima referida representar um cerceamento importante da esfera de acção dos Serviços Municipalizados que esperam tirar e devem tirar do fornecimento de energia hidro electrica á industria um dos seus principais rendimentos, a Comissão entendeu não dever deixar de considerar esta hipotese, procurando em outras vantagens da proposta H. B. compensação para esta restrição, compensação que fez ver ao concorrente estaria justamente nas facilidades a conceder por sua parte no abastecimento de energia termica aos Serviços Municipalizados até ao momento da chegada da energia hidro-electrica.

Antecipamos já aqui a informação que essa compensação, que pelas disposições favoraveis a principio manifestadas pelo proponente, esperavamos obter, não foi concedida.

Os preços da proposta H. B. acima referidos estão sujeitos, segundo a oferta, a serem aumentados caso o custo das instalações hidro-electricas previsto no orçamento das obras do rio Alva com 4.500 contos fôr excedido, quer por elevação do preço dos materiais ou da mão d'obra, quer pela baixa de cambio, não podendo essa elevação porém ser superior a 1/3.

A proposta original C. V. E. cinge-se ás condições do concurso e fixa os preços da energia hidro-electrica em 3,5 a 3,0 centavos por KWH para quantidades de

energia crescentes de 1 milhão até 10 milhões de KWH, sem restrições de consumo ou utilização.

Quanto ao preço do fornecimento para a energia hidro-electrica diz que esse fornecimento será iniciado dentro do prazo de 18 meses a contar da data da aprovação do projecto das linhas de alta tensão pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos e Fiscalização das Industrias Electricas. Essa indicação é vaga. Pelo estado de adiantamento dos trabalhos hydraulicos que tivemos ocasião de visitar, colhemos a impressão que será possível contar com a energia hidro-electrica do Zezere dentro de dois anos e meio caso por parte da C. V. E. sejam empregados todos os meios para apressar os seus trabalhos.

No aditamento á sua proposta primitiva datado de 19 de Abril, a C. V. E. indica os preços porque se propõe fornecer o KWH aos Serviços Municipalizados no caso de ficar a seu cargo a despesa da instalação do maquinismo de reserva destinado á Central de Coimbra computando o seu custo em 400 contos e distribuindo o respectivo juro e amortização pelos 25 anos de vigencia do contracto. As cifras respectivas não servem para os nossos calculos, visto que nem a despesa a efectuar com esse maquinismo irá alem de 250 contos, nem está no intuito da Camara Municipal estender o reembolso dessa importancia ao adjudicatario por um tão largo espaço de tempo.

Antes é intuito da Camara Municipal restituir essa quantia ao adjudicatario logo que o fornecimento da energia hidro-electrica seja uma realidade, visto que então os Serviços Municipalizados auferirão lucros que lhe permitirão largamente tomar sobre si os encargos resultantes dessa quantia. Até que o fornecimento da energia hidro electrica seja uma realidade é que convem que essa soma pese sobre o adjudicatario servindo de apreciavel garantia á Camara Municipal.

Não fixa a C. V. E. preço para o KWH a fornecer pela exploração da Central termica por sua conta até ao começo do fornecimento da energia hidro electrica. Propõe que essa exploração seja feita sobre a base do seu custo real accrescido de 5 %.

Para a comparação das duas propostas H. B. e C. V. E. tomamos como base o preço pelo qual os Serviços Municipalizados terão de pagar um, dois e tres milhões de KWH; resulta o quadro seguinte:

	KWH	1 milhão	2 milhões	3 milhões
1) H. B. sem participação nos lucros da venda de energia electrica		32.500\$00	64.000\$00	95.750\$00
2) H. B. com participação		47.500\$00 (37.500\$00)	94.000\$00 (74.000\$00)	140.250\$00 (110.250\$00)
3) C. V. E.		35.000\$00	68.000\$00	99.000\$00

Esta tabela não pode porem ser considerada sem as restrições e observações seguintes:

Os preços da linha 1) estão sujeitos ao aumento de 1/3 em virtude da clausula acima referida.

Nos preços da linha 2) ha a abater a quantia correspondente ao lucro que a Camara Municipal auferirá da percentagem de 0\$00,5 que ela receberá sobre a energia vendida pelo adjudicatario para usos industriais. É muito incerto o cálculo dessa quantia, mas admitindo que o consumo de energia para força motriz fornecida pelo adjudicatario directamente ás industrias seja de respectivamente 2, 4 e 6 milhões de KWH (o que seguramente peca por excesso) resultam os preços indicados em parentesis.

Da comparação destes preços resulta que a proposta H. B. a que se refere a linha 1) seria a mais vantajosa para a Camara Municipal

pat se a hipotese do aumento até 33,3 % desses preços não viesse prejudicada pela incerteza do verdadeiro preço da energia hidro-electrica e se a restrição da applicação da energia para usos industriais ao maximo de 250 KW, por parte da Camara Municipal, não viesse tambem affecta-la.

A ambas as propostas H. B. e C. V. E. ha a objectar a incerteza do prazo que marcam para o começo do fornecimento da energia hidro-electrica.

Passando a considerar as duas propostas sob o ponto de vista do aumento da Central termica e do seu funcionamento durante o interregno até que comece a ser fornecida energia hidro-electrica, desejamos constatar que o aumento da Central, ou antes o desembolso da respectiva importancia, devia, segundo expressamente foi exposto aos concorrentes, constituir um encargo sómente no sentido de uma garantia para a Camara Municipal e de um estímulo para a realização das obras hydraulicas no mais curto espaço de tempo, visto que a Camara Municipal está na disposição de reembolsar o adjudicatario da soma adiantada sem prejuizo de juros desde que comece o fornecimento de energia hidro-electrica; fazendo-se esse reembolso por uma vez, em prestações ou da forma que se combinaria e que ficaria consignada no contracto definitivo. A exploração da Central termica durante o interregno constituiria sim, um encargo que os concorrentes deveriam tomar sobre si, encontrando no contracto de fornecimento da energia hidro electrica a devida compensação.

Devemos consignar, com pesar, a declaração do sr. Henrique Burnay, com data de 21 do corrente, ser-lhe impossivel tomar esse novo encargo.

A C. V. E. aceita no seu aditamento de 19 de Abril de 1920 tomar sobre si o encargo das despesas do aumento da Central termica e propõe saldar esse desembolso por um aumento dos preços da energia electrica destinado a vigorar durante o prazo total dos 25 anos.

Na ordem de ideias acima expendida, somos de opinião que é preferivel para a Camara Municipal a liquidação desse adiantamento com o adjudicatario desde que o fornecimento da energia hidro electrica seja um facto.

Quanto á exploração da Central termica, a proposta da C. V. E. deixa os Serviços Municipalizados na contingencia de preços incer-

tos e dependente da despesa de exploração. Muito embora tal hipotese seja aceitavel em principio, especialmente na actual situação do mercado, seria preferivel conseguir-se a fixação de um preço certo. Não poderíamos esperar tal fixação se a Comissão não tivesse deante de si, muito embora fora do concurso, uma oferta nessas condições.

A E. I. N. propõe-se efectivamente fazer a exploração da central termica até ao começo do fornecimento da energia hidro electrica aos preços fixos de Esc. 0\$20 dentro de 2 meses a contar da data da assinatura e Esc. 0\$16 logo que a central comece funcionando com o novo maquinismo a instalar. Os preços do KWH contido na proposta da E. I. N.—0\$05,8 e 0\$03,6 por KWH para consumos desde 1 milhão a 5 milhões de KWH, são relativamente elevados e estão sujeitos ao aumen-

to de 10% para as horas de carga maxima e á redução de 25% para as horas da 1 ás 7. Os fornecimentos de energia alem de 1000 cavalos estão sujeitos ao coeficiente de utilização de 40% o que é excessivo. Quanto á ampliação da central e reembolso da despeza respectiva a E. I. N. aceita o criterio da comissão.

Muito embora, por estar fóra do concurso, esta proposta não possa ser considerada em egualdade de circumstancias com as outras, referimo-nos a ella pelo interesse que ella apresenta para o estudo dos resultados do concurso.

Estudadas e comparadas as propostas sob o ponto de vista concreto do seu teor e conteúdo, havia a considera-las sob o ponto de vista tecnico e sob o ponto de vista de idoneidade dos concorrentes.

A unica proposta que foi devidamente documentada sob o ponto de vista tecnico foi a proposta H. B. O dossier que a acompanha é completo. As bases technicas da proposta perfeitamente aceitaveis e justificadas. Seja permitido á Commissão consignar aqui que as objecções que por occasião do concurso de 1916 foram pela Commissão de então feitas ao projecto apresentado pelo sr. dr. Costa Lobo, quanto ao caudal do rio Alva, encontram agora plena confirmação no projecto da mesma obra hydraulica apresentado pelo sr. Henrique Burnay. O novo projecto está em plena harmonia com os dados que a Commissão então julgou exactos e que contrapunha aos da proposta do sr. dr. Costa Lobo.

Os trabalhos para a execução do projecto H. B. ainda não principiaram.

A Companhia Nacional de Viação e Electricidade apresentou a uma reunião da comissão alguns elementos technicos. Da sua apreciação resultaram algumas objecções referentes ao projecto a realisar no rio Zezere que, no caso de um contrato da C. N. V. E. com a Camara, terão de entrar em linha de conta afim de serem salvaguardados os interesses do Municipio.

Da visita feita aos trabalhos hydraulicos no Zezere colheu a comissão a impressão de um consideravel trabalho já realiado e da necessidade de dois anos pelo menos, provavelmente mais, para o começo de fornecimento de energia hidro-electrica.

Nem um nem outro dos dois proponentes possui por ora a concessão do aproveitamento hydraulico que projecta levar por deante, estando, segundo as informações que nos foram dadas, os respectivos projectos e pedidos de concessão entregues ás instancias officias.

Ambos se encontram pois actualmente em situação contingente. A Camara Municipal não pode deixar de atender a esta circumstancia ao formular as condições do contracto definitivo afim de deixar devidamente salvaguardados os seus interesses. Por outro lado a Camara Municipal poderá, se assim for conveniente, empregar os seus bons officios junto ás instancias officias para que a situação do adjudicatario seja legalizada o mais rapidamente possível.

Quanto á idoneidade dos proponentes não oferece ella duvida.

A proposta apresentada pelos srs. Guilhermino de Melo e Castro e Antonio Augusto Batista refere-se á venda de uma inergia hydraulica situada na Ribeira das Côrtes, concelho da Covilhã, e vem acompanhada do dossier completo que faz parte da concessão provisoria decretada pelo Governo para essa queda d'agua em 18 de Junho de 1919.

Trata-se portanto de uma das poucas energias hidro-electricas que possuem concessão embora provisoria. Essa concessão passará a definitiva se dentro do prazo fixado fôrem cumpridas as disposições legais.

Pelo estudo do dossier verifica-se que se trata de uma energia de 2.100 cavalos cujo regimen medio garante a utilização de 1.000 cavalos.

O custo da instalação, rectificando devidamente o orçamento de 1916, deve ser actualmente de pelo menos 500 contos. A condução da energia a Coimbra demanda pelo menos 400 contos. Total 900 contos.

E' a comissão de opinião que no caso de a Camara Municipal resolver não aceitar nenhuma das

propostas para o fornecimento de energia electrica ou de não se chegar a acordo com nenhum dos proponentes, a proposta em questão merece a atenção da Camara Municipal por representar uma energia hidro-electrica em condições excepcionalmente vantajosas. Suposição feita, é claro, que se possa obter a concessão e cedencia dos direitos adquiridos em condições aceitaveis.

Em conclusão: Considerando as propostas no seu conjunto e na resultante dos aditamentos feitos, pesando cuidadosamente as vantagens da proposta H. B. e os seus inconvenientes, a incerteza dos preços e a restrição que se refere ao fornecimento de força motriz para as industrias;

Considerando que as condições da proposta da C. N. V. E. são aceitaveis e que esta alem disso aceita em principio o encargo da instalação do maquinismo de reserva para a central termica dos Serviços Municipalizados e do funcionamento dessa central até ao começo do fornecimento da energia hidro-electrica;

A Commissão é de opinião: Que seja adjudicado provisoriamente á Companhia Nacional de Viação e Electricidade o fornecimento de energia electrica aos Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra, sob reserva de se chegar a acordo quanto ás condições da instalação do maquinismo de reserva para a central termica dos Serviços Municipalizados e ás condições de exploração dessa central por conta da C. N. V. E. até ao começo do fornecimento da energia hidro-electrica, devendo esse acordo sob a forma de projecto ou contracto definitivo estar realiado conforme determina a condição 26.ª do programa do concurso dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Que seja notificado aos srs. Henrique Burnay e Guilhermino de Melo e Castro e Antonio Augusto Batista o agradecimento da Camara Municipal pelo interesse manifestado na apresentação da sua proposta e pela forma cuidadosa como foram estudadas e apresentadas e o proposito da Camara Municipal de recorrer novamente a essas propostas caso por qualquer motivo não chegue a effectuar-se a adjudicação definitiva á C. N. V. E.

Coimbra, 24 de Abril de 1920.  
A Commissão,  
(a) Francisco Vilaça da Fonseca  
Virgilio de Paiva Santos  
Augusto Marta  
Henrique de Araujo  
Carlos Michaëlis de Vasconcelos

## As festas da Rainha Santa

A Associação Commercial que tem sido duma actividade digna de todo o louvor para que se façam com brilho as festas da Rainha Santa, enviou ao presidente da Mesa da Confraria o seguinte officio:

Coimbra, 30 de Abril de 1920.— Ex.ª Sr. Presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel—Coimbra—Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que se acham constituídas as comissões de ornamentação das ruas por onde é costume passar a procissão da Rainha Santa com excepção da rua do Corvo, que se espera contudo constituir muito brevemente.

Mais participo a V. Ex.ª que de acordo com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai constituir-se a Commissão Central das festas a realisar.—Saude e Fraternidade.—O Presidente, Mario Temido.

—As comissões de ruas já iniciaram os seus trabalhos, mostrando-se todas muito animadas pela valiosa cooperação que tem encontrado.

—A Mesa da Confraria da Rainha Santa, foi ontem cumprimentar os srs. governador civil, general comandante da 5.ª Divisão e inspector da policia; não cumprimentando o sr. commissario geral de policia porque não se achava já no seu gabinete.

Conferencias  
No corrente mês realisam-se as seguintes conferencias na Associação dos Medicos do Centro de Portugal:

Sifillografia, pelo sr. dr. Rocha Brito, no dia 8.

Tuberculosos compensados, pelo sr. dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, no dia 19.

Medicina primitiva, (Introdução á historia da medicina), pelo sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa, no dia 26.

## O embaixador do Brazil em Coimbra

Como noticiamos, chegou no sabado a esta cidade, para cumprimentar os seus compatriotas e a convite dos estudantes brasileiros realisar uma conferencia na Universidade, o sr. dr. Fontoura Xavier, illustre embaixador do Brazil, que era acompanhado de sua esposa e gentil filha e do secretario da embaixada, sr. dr. Graça Aranha.

S. ex.ª teve na estação do caminho de ferro uma carinhosa manifestação por parte da academia que ali se encontrava largamente representada, e onde aguardaram tambem o sr. dr. Fontoura Xavier, alguns professores da Universidade, e Liceu, representantes de varias colectividades, colonia brasileira, etc.

Nesse mesmo dia visitou s. ex.ª as dependencias da Universidade, em cuja visita foi acompanhado pelo reitor e varios professores, levando s. ex.ª dali as melhores impressões.

O consul do Brasil nesta cidade, sr. dr. João Paulino de Sequeira Campos, ofereceu ao sr. dr. Fontoura Xavier, no domingo, no Palacé Hotel do Bussaco, um chá.

Aquella famosa estancia deslumbrou o illustre visitante, sendo ali fotografado pelo habil fotografo desta cidade, sr. Afonso Rasteiro.

Na segunda feira, no Hotel Avenida realioou-se o almoço que em honra de s. ex.ª lhe foi oferecido pela colonia brasileira, o qual decorreu no meio do maior entusiasmo.

Ao toast trocaram-se affectuosos brindes, ao Brasil, Portugal, e aos presidentes das duas Republicas.

A' noite realioou o sr. dr. Fontoura Xavier, na Sala dos Capelos a sua conferencia, que foi presidida pelo reitor da Universidade, sr. dr. Filomeno da Camara.

A sala estava apinhada de academicos e outras pessoas, vendose no logar de honra o general comandante da divisão, secretario geral do governo civil, desembargadores da Relação e na teia' entre outras pessoas, os srs. drs. Gomes Teixeira e José de Castro. Nas tribunas estavam muitas senhoras.

O conferente entrou na sala acompanhado pelo reitor, professores, seguindo á frente os archelros, continuos e guarda-mór.

O sr. dr. Filomeno da Camara fez a apresentação do conferente, de quem traçou um largo elogio.

O sr. dr. Fontoura Xavier fez depois á sua conferencia subordinada ao titulo *Savoir. Savoir faire, savoir vivre*, magnifico trabalho cheio de bons concelhos aos estudantes, no fim do qual s. ex.ª foi alvo duma grandiosa manifestação e o Brasil muito vitorioso.

O sr. dr. Fontoura Xavier continuará a sua visita á cidade, regressando no rapido a Lisboa.

## Sarau d'Arte

A Associação Academica vai promover, dentro em breve, um magnifico sarau, um verdadeiro sarau d'Arte, estreando-se, por essa occasião, tres gentilissimas artistas que as nossas plateias vão, successivamente, aclamar com entusiasmo.

A Associação Academica empenha-se, profundamente, na organização dessa festa que vai ser, estalamos certos, um acontecimento admiravel.

Por ora damos nestas ligeiras informações reservando, para mais tarde, a noticia mais detalhada e mais completa.

## Interessante conferencia

O distinto professor e director da Faculdade de Sciencias sr. Dr. Teixeira Bastos realioou na Associação Cristã dos Estudantes duas conferencias sobre a *Vida do estudante de Coimbra-antiga e moderna*.

A assistencia era numerosa e dislinta, sendo o conferente muito aplaudido.

Um quarteto abrilhantou esse acto.

O trabalho do sr. Dr. Teixeira Bastos tem sido muito elogiado, desejando todos que s. ex.ª se resolva a publica-lo.

## Energia electrica

A Companhia Nacional de Viação e Electricidade, a quem foi feita a adjudicação do fornecimento da energia hidro electrica para Coimbra, fez já o deposito de 30.000\$00 a que era obrigada,

## Bela iniciativa Patronato para as creanças pobres de Santa Clara

A Confraria da Rainha Santa Isabel, reunida no passado domingo, tomou algumas resoluções de importancia sobre as festas a realisar em Julho, e resolveu iniciar os trabalhos para a fundação d'um patronato para as creanças pobres da freguesia de Santa Clara, assunto que já tinha sido tratado em uma sessão realiadada em Setembro ultimo e cujo plano será posto em pratica quando a Confraria tiver obtido alguns meios para a realiação dessa bella iniciativa, que se deve ao conego sr. dr. José dos Santos Mauricio, que, animado de uma grande boa vontade, aliada a uma dedicação ao maximo, se empenha por ver coaroad de exito a sua simpatica ideia.

Uma obra destas impõe-se sempre e nós temos a certeza que não faltarão os aplausos de todas as pessoas que se interessam pelas obras de caracter filantrópico, e momente estas, que tem por fim a educação de creanças pobres.

A Confraria da Rainha Santa Isabel recebeu muito bem a iniciativa do sr. conego dr. José dos Santos Mauricio e trabalha já para a realiação dela, que será, de certo, um grande empreendimento.

## Pela Universidade

Defendeu a sua tésede doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de 17 valores, o sr. dr. Alexandrino Rodrigues da Costa. A sua tésede intitulada *Os hemostaticos em terapêutica*.

## 1.º DE MAIO

A União dos Sindicatos Operarios de Coimbra, promoveu no dia 1 de Maio, no Teatro Sousa Bastos, um comicio de propaganda no qual vieram tomar parte os srs. Alfredo Marques, de Lisboa, e Juliano José Ribeiro, do Porto.

Ao comicio presidiu o sr. Gaudencio Cardoso, secretariado pelos srs. Antonio Dias e Amadeu das Neves, desta cidade.

A' noite houve na séde dos Sindicatos Operarios, uma sessão solene de inauguração do sindicato unico da industria de mobiliario.

Naquelle dia, o serviço de viação electrica paralisou ás 14 horas.

## JULIO VILAR

Tem trabalhado ha dias no Teatro Avenida, onde tem chamado grande concorrência com enchentes successivas, o distinto artista portuguez Julio Vilar, cuja apresentação, execução de trabalhos de ilusionismo, cançonetas, etc., não só faz honra ao artista mas ao pais.

Em qualquer parte Julio Vilar é um artista completo no seu género. Por isso o publico conimbricense o tem acolhido com demonstrações de aplauso, que elle merece.

Ontem foi a noite da sua festa artistica, recebendo em todos os seus trabalhos as mais calorosas ovações.

Julio Vilar é destes artistas arrojados que facilmente vencem difficuldades. Desde que o vimos entrado vivo em uma loja da rua da Sofia, tem se adiantado e progredido extraordinariamente, achando-se hoje um artista perfeito que, no seu género, pode ser comparado aos melhores artistas estrangeiros.

Parabens a Julio Vilar.

## Crime involuntario

Na quinta feira á tarde houve, na Couraça da Estrela, uma desordem entre José Lopes, de 18 anos, caixeiro do sr. Antonio Froes, e João da Costa, de 49 anos, cozinheiro, residente na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, desordem que foi motivada por uma questão entre os dois havida ha tempo.

Naquelle dia os dois travaram-se de razões e o caixeiro pretendu agredir com um ferro o seu contendor.

Como este o conseguisse desarmar, o Lopes, lançando mão de uma pedra vibrou-lhe com ella uma pancada na cabeça, fazendo-lhe um largo ferimento que foi suturado com 5 pontos naturais e feita a laqueação duma arteria.

O ferido depois de pensado no banco do Hospital da Universidade, recolheu a casa, onde faleceu de madrugada.

O agressor foi preso, devendo ser amanhã enviado para juizo. A vitima é hoje autopsiada.

**ENZOFRE**  
Italiano FLOR em sacas de 60 kilos  
**VINHOS**  
Colares, Ribamar, Bncelas e Amaranino  
Tabaco e cigarros estrangeiros  
**Ferreira & Fonseca, Lda.**  
Rua do Corvo, 34 — COIMBRA  
Telefone 654: Telegramas EXPORTADORA

Dr. Gomes Teixeira  
O sr. Dr. Gomes Teixeira, illustre reitor honorario da Universidade do Porto, realiaza hoje, na Sala dos Capelos, ás 21 horas, a sua conferencia sobre a biografia do mathematico Daniel da Silva.  
Alem d'amanhã tambem o illustre sabio realiaza uma conferencia no Instituto, sob o titulo: *A mulher na sciencia mathematica*.

Aumento de vencimentos  
A Camara Municipal deliberou aumentar os vencimentos e salarios a todo o seu pessoal, regulando esse aumento entre 10 a 15 escudos mensais a cada empregado ou operario.

Para isso vai ser aumentado o preço da agua e do gaz e o imposto sobre alguns generos de consumo.

Incorporação de recrutas  
A segunda incorporação dos recrutas do contingente de 1919, realiaza-se de 12 a 15 do corrente.

Excursão  
Os alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina, vão em excursão a Penacova, no dia 9 de Maio.

Ecos da guerra  
O habil artista de canteiro, sr. João Machado foi encarregado de fazer placas em marmores, para os regimentos de infantaria 23, 35 e 5.º grupo de metralhadoras, onde serão esculpidos os nomes dos militares mortos em campanha em Africa e na França.

Roubo importante  
Na Bemcanta, os gatinos assaltaram o estabelecimento dos srs. Luis Carlos & Gomes, que foi propriedade do sr. Carlos Peça. Entrando ali, por meio de arrombamento, roubaram dinheiro, tabaco, fosforos, uma caixa de sabão, garrafas de vinho e outros artigos, que depois meteram num barco, fugindo rio abaixo.

O roubo apesar de importante, não atingiu maiores proporções porque os gatinos foram presentidos.

## Obituario

Faleceu no sabado, subitamente, o sr. Julio Cesar Augusto, director da Escola Central, na Praça do Comercio, cunhado do sr. dr. Carvalho Santos. Era professor muito considerado de instrução primaria.

Faleceu o sr. Americo de Cardoso, 2.º sargento do 5.º Grupo de Administração Militar. Era um excelente moço e muito estimado pelos seus superiores.

Deixa grandes saudades nos seus amigos que eram em grande numero.

A seu irmão e nosso amigo sr. Antonio Augusto Cardoso e mais familia enviamos sentidas condolencias.

Faleceu tambem a sr.ª D. Tereza Monteiro de Sousa Piaio, esposa do sr. Saturnino Redondo Perez. Era uma esposa modelar e mãe dedicada e extremosa pelos seus filhos.

A toda a familia sentidos pazes.

**26**  
**Mil réis**  
Cada kilo de  
**TABACO**  
Largo da Freiria, 12

## Sociedade de Mercearias e Farinhas Limitada

### Assembleia Geral Extraordinaria

São convidados os socios d'esta **Sociedade** a reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 21 de Maio proximo futuro, pelas dezesseis horas, na sua **Sede** á Avenida dos Oleiros, afim de resolverem sobre a dissolução e liquidação da **Sociedade**.  
Coimbra, 20 de Abril de 1920

Os gerentes:  
M. Paes  
A. P. Amado  
A. Costa

## Administração Geral dos Correios e Telegrafos

### ARREMATACÃO

Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos se faz anunciar que serão recebidas na Secretaria da Secção Electrica de Coimbra até ás 16 horas do dia 1 do mez de Junho propostas em carta fechada relativas á construção do edificio para os Correios e Telegrafos da Vila de Montemor-o-Velho sob as seguintes teses:

Empreitada unica.  
Basedelicitação 19.800\$00 (desanove mil e oito centos escudos.)

Deposito provisorio a realisar na Caixa Geral de Depósitos de 2 1/2% sobre a base de licitação devendo ser elevado a 5% sobre o preço da adjudicação.

O projecto, caderno de encargos e programa de concurso estão patentes todos os dias uteis das 13 ás 17 horas na Secretaria acima referida e na Secção de Engenharia Civil dos Correios e Telegrafos de Lisboa.

Lisboa 27 de Abril de 1920  
Pelo Engenheiro Administrador-Geral  
(a) João Pessanha

## EDITAL

Perante a Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, encontra-se aberto concurso por espaço de 15 dias a contar desta data para o provimento interino do lugar de Cartorario da mesma Secretaria.

Para informações podem os pretendentes dirigir se á mesma Secretaria das 12 ás 13 horas.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 30 de Abril de 1920  
O Provedor,

(a) Nicolau Rijo Micalaf Pace

## Quinta em Coimbra

Vende-se a Quinta do Chafariz, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casa de habitação, casa para caseiro, currais, eira e palheiros, terra de milho de rega, horta, vinha, laranjal, cem pés de oliveira novos, mata de pinheiros sobreiros e medronheiros.

Presta-se a desenvolvimento de todas as culturas e a maior exploração de aguas.  
Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35-1

**AGRIPE, ASMA E COQUELUCHE**

CURAM-SE com os afamados

**REBUÇADOS MILAGROSOS**

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapêutico.

AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A venda em todas as farmácias e drogarias de Coimbra.

Deposito geral: H. Vasconcelos  
Farmacia da Misericórdia

**Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada**

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 29 de Abril de 1920, lavrada pelo notario da comarca da cidade de Coimbra Alberto de Serpa Cruz no seu livro de notas numero cento e cinquenta e dois B, folhas 29 verso, foi constituída uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada entre os senhores João Vieira da Silva Lima, Manoel Lopes Seco, José Dias Carvalho, José Emilio do Nascimento, João Duarte da Cunha e Manoel Ferreira da Cunha, nos termos dos artigos seguintes:

Artigo 1.º  
A sociedade adota a firma de Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, e tem a sua sede na Avenida do Gazometro, onde é o seu estabelecimento principal e o seu domicilio.

Artigo 2.º  
O seu objecto é o commercio de malhas, miudezas e artigos de novidade, por atacado; e, bem assim, toda e qualquer industria ou ramo de commercio, correlativas, podendo ser explorados outros artigos em que em assembleia os socios acordem.

Artigo 3.º  
A duração da Sociedade é por tempo indeterminado e o seu começo data de hoje.

Artigo 4.º  
O capital social é de cinquenta contos, formado pelas seguintes quotas, João Vieira da Silva Lima 20 contos, Manuel Lopes Seco, 20 contos, José Dias Carvalho 2.500:00 escudos, José Emilio do Nascimento 2.500:00 escudos, João Duarte da Cunha, 2.500:00 escudos, Manuel Ferreira da Cunha 2.500:00 escudos.

Artigo 5.º  
Do capital social estão já integralmente realizados cinquenta por cento das correlativas quotas. Os restantes cinquenta por cento entrarão do modo seguinte: Os respeitantes aos dois socios João Vieira da Silva Lima e Manuel Lopes Seco até ao dia 30 do proximo futuro mez de Junho, salvo se a gerencia veja a necessidade de as chamar antes pelo que esses dois socios se abrigam a completar as suas respectivas quotas em seguida ao aviso da gerencia; as relativas aos restantes quatro socios, darão entrada na caixa social, dentro de doze mezes a contar da presente data.

Artigo 6.º  
Não haverão prestações suplementares, mas havendo necessidade de recorrer ao credito para satisfazer compromissos da sociedade sómente se poderá usar deste recurso por accordo de todos os socios, tendo preferencia a ser prestamista qualquer socio quando seja em condições eguaes as melhores que se possam obter fóra da sociedade.

Artigo 7.º  
A sessão onerosa de quotas ou de partes de quotas, quer a socios quer a extranhos, só poderá ser feita se nela consentir expressamente a Sociedade e se esta não resolver a aquisição para si, o socio que pretender ceder a sua quota assim o participará por escrito á Sociedade, que por sua vez, convocará immediatamente a assembleia geral, para os socios resolverem se a sociedade consente na sessão e se lhe convem ou não optar.

Paragrafo 1.º  
Se a Sociedade consentir na cessão e não resolver amortisação para si, as quotas serão oferecidas aos socios individualmente, que terão o direito de preferencias por que á Sociedade é licito amortisa-las;

Paragrafo 2.º  
Se dois ou mais socios quizerem usar deste direito, as quotas serão entre eles divididas proporcionalmente as suas proprias quotas.

Artigo 8.º  
A cessão gratuita das quotas só poderá ser feita a favor de ascendentes, conjuge ou da Sociedade.

Artigo 9.º  
É absolutamente prohibida a divisão de quotas, exceto quando entre os herdeiros dos socios, sendo de esposa ou filhas legitimas.

Artigo 10.º  
A administração da Sociedade

será exercida por dois gerentes efectivos e dois substitutos, serão eleitos de tres em tres anos pela assembleia geral podendo ser reeleitos.

Paragrafo 1.º  
A assembleia geral poderá quando o julgar conveniente diminuir o numero dos gerentes.

Paragrafo 2.º  
A assembleia geral quer para diminuição de numero de gerentes, quer para a sua eleição, será convocada por cartas registadas com tres dias de antecedencia.

Paragrafo 3.º  
Para escolhidos para gerentes efectivos para o primeiro trienio os socios — João Duarte da Cunha e José Emilio do Nascimento e para substitutos os socios José Dias Carvalho e Manoel Ferreira da Cunha serão chamados a efectividade pela ordem que a assembleia geral, para efeito convocada, determinar.

Artigo 11.º  
Para a Sociedade ficar obrigada, e consequente, a sua representação activa e passiva, basta a assinatura de dois dos gerentes em efectivo serviço.

Artigo 12.º  
A Sociedade poderá criar, tanto na sede da Sociedade, como em outra qualquer terra do Paiz as sucursais que julgar necessarias.

Artigo 13.º  
Os gerentes ficam dispensados de caução e são obrigados a regular o serviço a seu cargo de forma que esteja sempre permanente dentro da sede da Sociedade, durante o movimento da casa, um dos gerentes pelo menos sendo tambem da sua competencia a admissão ou demissão de qualquer dos empregados que serão feitos por accordo entre os quatro socios que constituem a Sociedade.

Artigo 14.º  
Quando algum dos gerentes deixar de comparecer sem ser por doença comprovada ou com licença, ou por estar fora em serviço por mais de tres dias, cada mez pagará a multa de dez escudos por cada dia alem dos tres.

Artigo 15.º  
Nenhum gerente poderá assinar, em nome da Sociedade letras de favor, fiança ou outros documentos de responsabilidade que á Sociedade seja extranha: Se algum deles transgredir esta obrigação pagará á Sociedade uma quantia igual áquela porque responsabilizou a Sociedade ainda que esta não tivesse que pagar ao detentor do titulo.

Artigo 16.º  
Todos os socios podem exercer dentro da Sociedade uma fiscalisação directa e permanente sobre a forma como cumprem as suas condições do pacto social.

Artigo 17.º  
A assembleia geral não poderá funcionar, senão com a presença ou representação dos socios que representem maioria.

Artigo 18.º  
As assembleias gerais terão logar no dia dez de cada mez e nelas os gerentes apresentarão o balancete do mez anterior podendo os socios a todo o tempo examinar os documentos e devendo de forma a mostrar com toda a clareza o movimento e resultado do negocio.

Artigo 19.º  
Os socios poderão fazer se representar nas assembleias gerais por outros socios, por escrito sem necessidade de documentos.

Artigo 20.º  
O balanço anual será dado em frita e um de Dezembro de cada ano.

Artigo 21.º  
Os lucros apurados liquidados e encargos e despesas terão a seguinte applicação: 5 por cento para fundo de reserva e 95 por cento para distribuir por socios em partes iguais. As perdas serão suportadas na proporção dos lucros.

Artigo 22.º  
Qualquer dos socios poderá requisitar á caixa verbas para suas despesas particulares, mas nunca quantia superior a 80 escudos por cada mez abrindo-se uma conta corrente, para essas importancias, na divisão dos lucros, serão levadas em conta a cada um deles quantias antecipadas.

Artigo 23.º  
Todos os socios obrigam-se

não ter industria, fabrica manual, a vapor por electricidade ou outra força matriz em que por qualquer maneira se faça a exploração dos generos proprios do commercio da Sociedade ou de industria que esta venha a montar e bem assim a não negociar nestes mesmos generos e isto quer em seu nome quer no de emprestada pessoa quer ainda associados com outrem.

Artigo 24.º  
A falta de cumprimento estatuído no artigo vigesimo terceiro importa a saída immediata do socio infractor pela amortisação da sua quota, nos termos dos artigos 26 e 27 com a deducção de 5 contos no valor da amortisação e perderá como indemnisação por perdas e danos em favor da Sociedade.

Paragrafo unico  
Esta indemnisação de 5 contos pode mesmo ser exigida entre os bens que o socio infractor possua se a tanto não chegar o que ele tiver a receber da Sociedade.

Artigo 25.º  
A sociedade poderá amortisar as quotas dos socios, que, não querendo continuar associados, que o comuniquem á gerencia como forma o exposto no artigo setimo pretendem receber a sua quota e bem assim as quotas dos socios falecidos — quando não deixem mulher nem filhos ou quando, deixando-as, hajam por clausula testamentaria disposto da quota em favor de outrem e tambem as quotas que vindo a pertencer pelo falecimento dos socios atuais os seus filhos tenham de passar por morte destes para os seus descendentes (netos legitimos dos atuais socios), visto que a Sociedade se reserva o direito de admiti-los como socios.

Artigo 26.º  
É porem obrigatoria para a Sociedade a amortisação:

1.º No caso de penhora da quota por arrolamento por viriu de de falencia desde que o socio penhorado ou falido não queira ou não possa pagar a divida que a essas deligencias deu logar e desde que nessas condições seja inevitavel a venda judicial da quota, bem como em todos os demais casos em que por virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal tenha sido ordenada arrematação em hasta publica;

2.º No caso de infração dos socios no disposto dos artigos oitavo e vigesimo quarto.

Artigo 27.º  
Em qualquer caso de amortisação essa será feita pela importancia do valor da quota acrescida da parte proporcional em dois terços do fundo de reserva e da parte dos lucros vencidos calculados em relação do tempo sobre o ultimo balanço, sendo a importancia da amortisação paga no prazo de dois mezes.

Paragrafo unico  
O mesmo se observará nas casos escritos no artigo setimo e seus paragrafos.

Artigo 28.º  
A Sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de algum socio. A dissolução só poderá ter logar quando haja prejuizos que reduzam a tres quartas partes o capital social.

Paragrafo unico  
No caso do falecimento ou interdição dos socios atuais se a sua quota ficar a pertencer a sua esposa ou a descendentes legitimos serão eles reconhecidos e havidos como socios, mas se fór outrem a pessoa que fique com a quota poderá ser havido como socio, se a sociedade nisso concordar, porque no caso contrario procederá esta a sua amortisação conforme o estatuído no artigo vigesimo quinto deste pacto. Todavia os herdeiros do socio falecido ou interdito podem optar pela saída da Sociedade sendo liquidada a sua quota em harmonia com o exposto no artigo 27.º.

Artigo 29.º  
Votada que seja a liquidação da Sociedade, os socios resolverão o seu activo e passivo será licitada em conjunto, e sendo abrida-se há licitação entre os socios, adjudicando-se a quem mais vantagens oferecer. No caso contrario nomear-se há uma comissão entre os socios para proceder á liquidação em partilha do activo dos socios pelos socios em proporção das respectivas quotas a qual não poderá recusar se,

Paragrafo unico  
No caso de divisão do activo os generos serão todos divididos por si, em proporção das quotas.

Artigo 30.º  
Em tudo o mais omissis neste pacto a sociedade regular-se-ha pelas disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 29 de Abril de 1920.

Alberto de Serpa Cruz  
Notario.

**ACIDENTES DE TRABALHO**

No proximo dia 10 de Maio entra em vigor o dec. n.º 5637, de 10 de Maio de 1919, que obriga todos aqueles que tem qualquer pessoal ao seu serviço (operarios, trabalhadores agricolas, empregados de qualquer categoria, criados, etc.) a segurá-os contra

**ACIDENTES DE TRABALHO**

Todos fceem a maior urgencia em segurar o seu pessoal n.º Mundial, a fim de evitar as multas e vexames que o mesmo dec. consigna.

A Mundial fornece gratuitamente as cadernetas profissionais de participações, bem como o expediente que a lei exige, evitando assim aos seus segurados uma consideravel perda de tempo e de trabalho.

Pedidos e esclarecimentos á

**A Mundial**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital 500.000\$  
Reservas: 430.648\$10,5  
Séde em Lisboa  
Rua Garrett, 95  
Telefone 4084  
Agencia em Coimbra  
R. Visconde da Luz, 34, 1.º  
Alberto Pita de Oliveira

**Agradecimento**

Alvaro José da Costa, tendo servido no Corpo Expedicionario Portugues á França como alferes meliciano e havendo emprestado a quantia de duzentos francos a um soldado da 2.ª bateria de morteiros ligeiros, por um sentimento de piedade, afim de que esse soldado pudesse vir no goso de licença a Portugal, como lhe fosse depois necessario recorrer aos meios legais para que pudesse reaver essa quantia, vem por esta forma publicamente agradecer ao Ex.º Sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho, de Coimbra, os bons serviços que lhe prestou, quando administrador de Miranda do Corvo, e ainda depois de ter deixado aquele cargo, obrigando o devedor ao cumprimento dos seus deveres.

Santiago de Lourelo de Guimarães, 22 de Abril de 1920.

- Automovel "Fiat,"** Venda-se um de 7 logares, estado novo com duas carrocerias, 25 H. P. Dá informações, Manuel Pereira Marques, Praça 8 de Maio — Coimbra.
- Compra-se** carroça ou carro de mão em bom estado. Dirigir-se a João de Napolés, Cantanhede.
- Creado.** Admite-se para serviço de armazem, que saiba enfiar, sendo indispensavel que saiba ler. Para tratar, Rua do Corvo, 6.
- Creada** precisa-se para serviço de dentro dando boas informações. Quinta das Canas
- Empregado** para armazem de mercaderias, precisa-se Nesta redacção se diz
- Empregado** para contas correntes e mais expediente oferece-se e nesta redacção se diz
- Guarda-livros** ou ajudante com bastante pratica precisa-se Nesta redacção se diz
- Garage** no Penedo da Saudade. Aluga-se a que foi do sr. dr. Pedro Ameal.
- Meio calheiro** precisa-se no estabelecimento de Tomás Trindade.
- Perdeu-se** um embrulho com um cordão feito em tartaruga um botão de punho com uma pedra preta encastuada em ouro com corrente de ouro, um castão de prata para chapéu de sol e uns pedacinhos d'ouro. Dão-se alviçaras — Avenida Sá da Bandeira, 32
- Padaria.** Arrenda-se por o seu dono não poder continuar a estar á testa dela, fundada em 1881 com boa freguesia, cosendo por dia 80 a 100 kilos de farinha, com todos os seus pertences. Quem pretender dirija-se a Manuel Jorge Martinho, em Santo Varão.
- Precisa-se** — Empregadas para serviço de Caixas e balcão. Empregados de fazendas brancas. Armazens do Chiado.
- Quinta** Precisa-se nas imediações de Coimbra, com casa de habitação em perfeito estado de conservação, tendo agua nativa, jardim, pomar, terreno para hortas e outras culturas, sendo indispensavel alguma mata. Resposta a esta redacção a J. M.
- Viajante** Precisa-se para as Beiras no armazem de Malhas e Quinquilharas de Ferreira & Fonseca, Ld. — Coimbra.
- Vendem-se** seis cadeiras e uma mesa elastica de mogno para sala de jantar. Nesta redacção se diz
- Pequena quinta** Venda-se situada na Estrada da Beira (Alto de S. João). Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada, e outras dependencias. Agua, arvoredos de fruto, oliveiras, parreiras. Tratar, Casa Londres.

**Agradecimento**

Não podendo de outro modo ser grata ao Ex.º Senhor Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito, com quem me tenho tratado de uma doença em que o illustre clinico é especialista, venho por este meio tornar publico o bom resultado obtido do seu tratamento e o interesse que revela pelos seus clientes, bem como as maneiras delicadas com que tenho visto tratar a todos, o que influe tambem na confiança a inspirar ao doente.

O Ex.º Senhor Dr. Rocha Brito é um verdadeiro benemerito da sociedade; porque deve ser já grande o numero de curas que feio.

N'estas simples palavras desejo e espero que ele veja o meu muito e sincero reconhecimento.

Livia d'Albuquerque

**EDITAL**

Pedro Ferreira Dias Bandeira, vereador da Camara Municipal servindo de presidente da mesma e de Administrador do Concelho de Coimbra:

Faço saber que pelas 12 horas do dia 24 de Maio do ano corrente, nesta Administração perante a respectiva Comissão se ha-de proceder á arrematação em carta fechada, do fornecimento do sustento para os presos da Cadeia Civil desta cidade desde 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1921.

As condições e clausulas do concurso em conformidade com o Decreto de 21 de Setembro de 1901, estão desde já patentes nesta Administração, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde poderão ser examinadas.

Para constar se fez o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Administração do Concelho de Coimbra, 29 de Abril de 1920.

Eu, Francisco da Fonseca, secretario, o subscrevi.

Pedro Ferreira Dias Bandeira.

**Espingarda caçadeira (Belga)**

Vende-se uma em estado de nova com caixa e todos os accesorios e alguns cartuchos, por 130\$00.

Para ver e tratar na Importadora, á Rua Ferreira Borges

**TIPOGRAFO**

Precisa-se oficial ou meio oficial.

Enviar condições á Tipografia Moderna, Cantanhede.

**Formigos**

Destruição completa em 2 horas com o formicida que se vende na farmacia em Santa Clara.

**Escreve Com Facilidade. Não Vaza. Enche-Se Automaticamente. É Duravel.**



É a unica caneta automatica que tem o famoso "Crescent Filler." Enche-se automaticamente sob a simples pressão do dedo pollegar. É de construção tão simples que não se desarranja.

Gosa de duas qualidades inestimaveis numa caneta: é macia e flexivel. É absolutamente garantida. Peça ao agente que vos dá uma demonstração.

The Conklin Pen Mfg. Co.  
Toledo, Ohio, E. U. A.

**Mães! sem leite**

Quem com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos *iberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos leem indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 114; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**Carreira de Tiro de Coimbra**

Nos dias 25 d'Abril, 9 e 30 de Maio do corrente ano, realizar-se-ão, nesta Carreira de Tiro, das 11 ás 15 horas, as restantes provas preparatorias de tiro para os Jogos Olimpicos Internacionais de 1920, a que podem concorrer todos os atiradores portugueses, civis ou militares que satisfaçam ás condições exigidas no programa do ultimo Concurso Nacional de Tiro.

**Nova Fabrica de Postais**

LITOGRAFIA FOTOTIPIA  
Grandes e pequenos reclames, rotulos para fabricas de bolacha, PELOS PROCESSOS MAIS PERFEITOS E RAPIDOS  
Encarrega-se de edições para qualquer localidade  
ADELINO A. PEREIRA  
Figueira da Foz

# Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

## Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior  
segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabri-  
cada especialmente para o seu comparti-  
mento, podendo á sua vontade estabele-  
cer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias  
uteis das 10 1/2 da manhã das 3 1/2 da tarde

Compartimentos		Tabela de aluguer	
DIMENSÕES			
N.º 1		1 mez.....	Esc. 2\$00
Altura . . . . .	0. <sup>m</sup> 25	3 mezes . . . . .	4\$00
Largura. . . . .	0. <sup>m</sup> 25	6 mezes . . . . .	6\$00
Fundo . . . . .	0. <sup>m</sup> 50	1 ano . . . . .	8\$00
N.º 2		1 mez.....	Esc. 3\$00
Altura . . . . .	0. <sup>m</sup> 25	3 mezes . . . . .	6\$00
Largura. . . . .	0. <sup>m</sup> 51	6 mezes . . . . .	8\$00
Fundo . . . . .	0. <sup>m</sup> 50	1 ano . . . . .	12\$00
N.º 3		1 mez.....	Esc. 5\$00
Altura . . . . .	0. <sup>m</sup> 40	3 mezes . . . . .	7\$50
Largura. . . . .	0. <sup>m</sup> 51	6 mezes . . . . .	12\$00
Fundo . . . . .	0. <sup>m</sup> 50	1 ano . . . . .	16\$00

# Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova  
remessa destas aperfeiçoa-  
dissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.  
SUCESSOR

**José J. Teixeira**

29, Avenida da Liberdade, 37  
LISBOA

## MILHÕES

DE

## VELAS D'ERBON

(Registada em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem  
a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta seguran-  
ça, são elas inteiramente inofensivas, substituíveis e  
imperceptíveis! Usadas e conhecidas em toda a parte!  
Acutele-se o publico com as imitações e adulterações  
que apparecem por vezes no mercado tentando assim ilu-  
di-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se  
o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00.  
Pelo correio, mais \$10 cts. Depósito geral: Farmacia  
J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coim-  
bra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

## CARVÃO, SOBRO E AZINHO

Por sacco em casa do  
freguês, 1\$30 arroba

NO ARMAZEM

Kilo . . . . . \$09  
10 kilos . . . . . \$85  
15 . . . . . 1\$20

Industrias e outras, ajuste especial  
PEDIDOS A

**M. C. MATTOS**

RUA DA LOUCA, 73 e 75  
COIMBRA

UMA  
**PASTILHA VALDA**  
NA BOCA  
É A PRESERVAÇÃO  
das Dores de Garganta, Constipações, Rouquidões  
Corizas, Bronchites, etc  
É o alivio instantaneo  
da Opressão e dos Acessos de Asthma, etc.  
É o bom remedio para combater  
todas as doenças do peito  
RECOMENDAÇÕES IMPORTANTÍSSIMAS  
PEÇAM E EXIJAM  
Em todas as Farmacias  
AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA  
vendidas somente em caixas  
com o nome  
**VALDA**

## FOMENTO INTERNACIONAL, L. da

Sucursal em Coimbra

Rua Direita, 2 a 10 (em edificio proprio)  
(Com frente para a Praça 8 de Maio)

Importação, Exportação  
Comissões e Consignações

## LARANJADAS E LIMONADAS

"BRIZA,"

AGUA GASOFICADA

Os melhores refrigerantes preparados  
com a finissima agua do FASTIO

Milhares de garrafas á venda no

**CAFÉ SOFIA**

RUA DA SOFIA, 107 e 109  
COIMBRA

## ATLAS

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido . . . . Esc. 500.000\$00

Capital realizado . . . . Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem  
maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro  
Dr. Fernando Pizarro  
Dr. Francisco Assis Teixeira  
José de Sucena  
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no  
Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America  
do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º  
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, 2285  
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra:  
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

## ALFAIATARIA

ANTONIO DE OLIVEIRA

PRAÇA DO COMERCIO, 49. COIMBRA

EXECUTA TODOS OS TRABALHOS COM ESMERO  
E PERFEIÇÃO

CAPAS Á ALENTEJANA, VARINOS DE AVEIRO, E GRANDE  
SORTIDO DE SOBRETUDOS, QUE VENDE  
POR PREÇOS CONVENCIONAIS

GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA QUE VENDE PORPREÇOS  
MULTISSIMO RESUMIDOS

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE**  
E ANEMIA PALUSTRE  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

## "A Colonial," Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

## EDITAL

Justiniano Carlos Afonso, Presi-  
dente da Comissão Executi-  
va da Camara Municipal do  
concelho de Soure, servindo  
de administrador do mesmo  
concelho:

Faz publico que, tendo si-  
do anulado o processo de con-  
curso para o provimento do  
logar de secretario desta admi-  
nistração, se acha novamente  
aberto o concurso para o refe-  
rido lugar, por espaço de trinta  
dias, contados da data da se-  
gunda e ultima publicação no  
*Diario do Governo*.

O ordenado é de 400\$00.

Os concorrentes deverão  
apresentar os seus requerimen-  
tos na secretaria desta admi-  
nistração em todos os dias uteis  
das 11 ás 16 horas, instruídos  
com todos os documentos a  
que se refere o Decreto de 24  
de Dezembro de 1892 e artigo  
7.º do Decreto Regulamentar  
de 23 de Agosto de 1911.

E para constar se passou  
o presente e outros de igual  
teor para serem afixados nos  
logares publicos e do costume.

Administração do Concelho  
de Soure, 26 de Abril de  
1920. E eu, José Soares, se-  
cretario interino o subscrivo.

J. Carlos Afonso.

## Contra a Sifilis:

**DEPURATOL**

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores do doen-  
te; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espiri-  
to; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, che-  
gas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o san-  
gue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser to-  
mado pelos organismos mais fracos e aquebrados; pode ser usado  
em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai  
em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os trata-  
mentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais;  
não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem,  
nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e  
preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o  
teem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este  
exceente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma  
semana de tratamento), 1\$80; 6 tubos, 10\$00. Pelo correto, porte  
gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposto  
geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D.  
Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira  
Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

## Moraes & Irmão, L. da

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas: SEAROM

## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral  
dos Depositos . . . . . 98:883\$755  
Total . . . . . 637:021\$100

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Por-  
tugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios,  
mobiliias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00 Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colonias ano, 5\$00 Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

### A Autonomia dos Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra já são hoje um organismo industrial e comercial de consideravel complexidade. Acrescidos dos serviços de Electricidade, com instalações correspondentes a um capital de muitas centenas de contos, a sua administração e gerencia tem de ser de futuro a duma grande empresa industrial.

A sua testa tem de estar uma gerencia cujo espirito de iniciativa, cujas decisões, cujos meios de acção não estejam sujeitos as peias e restrições dos nossos organismos administrativos. A semelhança do que no estrangeiro se tem feito com o mais completo exito, tinha de se dar aos Serviços Municipalizados uma autonomia que permita de futuro orientá-los no sentido pratico, comercial, lucrativo que só e unicamente permitirá a sua expansão maxima e a sua maxima utilidade ao município.

Foi nestas condições que o Senado Municipal resolveu conceder aos Serviços Municipalizados a autonomia que uma comissão administrativa nomeada pelo Senado exercera, prestando conta da sua gerencia ao Senado Municipal.

E' do maior interesse para o publico conhecer os termos da proposta do engenheiro consultor dos Serviços Municipalizados sr. Carlos Michaélis de Vasconcelos, segundo a qual esta vai ser organizada e regulamentada:

#### Proposta referente á organização dos serviços municipalizados

A Camara Municipal de Coimbra vai alargar consideravelmente a esfera de acção dos Serviços Municipalizados. Aos serviços já existentes do gaz, das aguas e da tracção electrica vai ajuntar o do fornecimento de energia electrica para iluminação e força motriz destinado a ser o mais importante dos Serviços Municipalizados, quer pela despesa de primeira instalação, quer pelo seu rendimento, quer pela sua complexidade tecnica e administrativa. Os serviços de tracção vão ser melhorados e alargados. E' pois absolutamente indispensavel dar á administração e gerencia uma orientação e organização comercial e tecnica dos Serviços Municipalizados, que seja ao mesmo tempo uma base segura para o presente e uma solida garantia do futuro.

A experiencia das municipalizações no estrangeiro tem demonstrado sobejamente que essa base só pode ser encontrada na mais ampla autonomia desses serviços. Na Inglaterra, na Suissa, na Alemanha, na Italia as organizações dos serviços municipalizados tem sido baseadas neste lema. Em Portugal, tem de o ser tambem.

Ha necessidade de separar nas Camaras Municipais os serviços administrativos e politicos dos serviços economicos e industriais, os órgãos governativos dos órgãos de vida economica. «A administração dos homens deve estar separada da administração das coisas.»

Já em 1905 o sr. Charles Le pierre, então director dos serviços municipalizados do gaz, precisava no seu relatório sobre os serviços do gaz, a autonomia destes serviços.

Em 1912 o dr. Marnoco e Sousa indicava como meio de evitar os inconvenientes com que os adversarios das municipalizações argumentavam, a completa separação entre o Município administrativo e o Município industrial e a autonomia deste.

Os Serviços Municipalizados devem constituir uma empresa comercial e industrial autonoma, com contabilidade propria, com

faculdade de executar livremente as operações comerciais e financeiras necessarias ao funcionamento de qualquer empresa industrial, com atribuições para dispor livremente das suas receitas — com a plena liberdade de acção da administração e gerencia de qualquer sociedade industrial — tendo á sua testa funcionarios bem retribuidos, mas plenamente responsaveis, não cobertos por qualquer imunidade administrativa — e ficando submetidos á fiscalisação rigorosa da Camara Municipal.

Partindo do principio que os Serviços Municipalizados no seu conjunto devem constituir um empreendimento industrial lucrativo, destinado a beneficiar os municípios não só directamente pela fruição de vantagens tecnicas e economicas como indirectamente pelas receitas que proporcionam ás Camaras com as quais estas podem empreender melhoramentos, para que em outros casos não encontrariam receita senão pelo aumento dos impostos, a organização dos Serviços Municipalizados não pode deixar de ser inteiramente comercial: a expressão inglesa «municipal trading» (comercio municipal) e o termo francês «industrialismo municipal» definem inteiramente a orientação moderna das municipalizações.

Mas para esse fim é indispensavel a sua autonomia e a sua organização sobre bases inteiramente praticas e tiradas da organização de empresas industriais e comerciais congéneres, como de facto se fez já nos paizes citados. Em Portugal os serviços municipalizados da Camara Municipal do Porto (Gás e Electricidade) estão organizados por essa forma para a qual serviu de base a excelente organização administrativa da Sociedade Energia Electrica. A facilidade e o exito com que se efectuou ali a passagem dos Serviços de Electricidade e Gás de uma empresa particular para um serviço municipal e a forma brilhante, rasgadamente progressiva pela qual esses serviços tem sido conduzidos, deve-se á completa autonomia com que um pessoal dirigente com larga pratica comercial e tecnica, e portanto largas vistas, dirige os serviços numa ampla liberdade de acção e com o espirito de iniciativa que a empresa particular a que anteriormente pertenceram não tinham desenvolvido.

Em Braga (antes da lamentavel desmunicipalização levada a cabo recentemente) estava estabelecida uma regie inteiramente autonoma; em Ponta Delgada estão sendo organizados os Serviços Municipalizados sobre identica base de autonomia.

Em Inglaterra e na Alemanha onde as municipalizações tem produzido os seus melhores resultados, esse exito é devido ao facto de os Serviços Municipalizados terem sido conduzidos comercialmente e não politicamente. Na Italia a celebre lei de 1903 de Giolitti estabelece mesmo as bases legais sobre as quais deve ser fundada a administração municipal dos seus serviços industriais.

Em Portugal, não ha nenhuma lei que regule a forma de administração de serviços municipalizados, nem tão pouco disposição legal que defina a situação das municipalizações perante o direito comercial.

(Continua)

#### Dr. Nunes da Ponte

No Hospital da Universidade é hoje feita uma operação de alta cirurgia ao sr. dr. Nunes da Ponte, que já ha dias se encontra nesta cidade. Será operado pelo sr. dr. Angelo da Fonseca.

## Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal

### SOCIEDADE ANONIMA

### CAPITAL ESCUDOS 6:000.000\$00

Dividido em 37:500 Acções ordinarias e 37:500 Acções privilegiadas de juro cumulativo de 6 0/0, do valor nominal de 80\$00

### Venda publica de 37:500 Acções privilegiadas

Nos dias 4, 5 e 6 de Maio, receber-se-ão pedidos para 37:500 Acções privilegiadas de juro cumulativo de 6 0/0, da COMPANHIA de VINHOS e AZEITES de PORTUGAL, no valor nominal de 80 escudos.

O preço de venda é 90 ESCUDOS, pagaveis na forma seguinte:

- prestação de garantia. : : 10 escudos
- após o rateio em 15 de Maio. : : 40 "
- 3.ª prestação em 15 de Junho : : 40 "
- 90 "

Estas acções vencem o juro minimo de 6 0/0, liquido de impostos, dando por conseguinte um rendimento de 5,33 0/0, sujeito a valorização, por eventuais aumentos de dividendo.

Além destas vantagens, não correm estes titulos o risco de reembolso do seu valor nominal.

Serão entregues estes titulos nominativos ou ao portador de 1, 5 e 10 acções.

#### Esta Companhia adquiriu as marcas, armazens e vinhedos das seguintes empresas:

Viuva Gomes (a principal casa de Colares; Companhia Vinicola de Colares, Lda.; José Maria da Fonseca, Sucessor, Lda. (Armazens Vila Pereira);

e as bem conhecidas marcas de vinho Madeira Wines Association, Abudarham e Welsh, que no conjunto ocupam o primeiro logar na exportação de vinhos da Madeira.

### Subscrição aberta na Filial do

## Banco Nacional Ultramarino

### DESTA CIDADE

### Até sabado ás 13 horas

### Ecos da Sociedade

#### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
D. Eugenia Veiga  
Amanhã:  
D. Maria de Sande Aires de Campos Vieira da Mota (Amcal).  
Dr. Jorge Brandão Figueiredo Faria  
Dr. Bazilio Freire.

#### Casamento

Consoiciu-se em Amarante, o nosso estimado conterraneo sr. José da Silva Santos, 2.º assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, com a sr.ª D. Camila Peixoto Menezes e Vasconcelos.  
Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

### As festas da Rainha Santa

Sabe-se que a colonia conimbricense, em Lisboa, se prepara para vir a esta cidade, em comboio especial por ocasião das festas, fazendo-se acompanhar duma banda de musica.

— São muitos os ranchos que caprichosamente se estão organizando nesta cidade e arrabaldes, e que se exhibirão por ocasião das festas.

— A comissão central, que deve ficar organizada por estes dias mais proximos, por accordo da Associação Commercial e Sociedade de Defeza e Propaganda, é de creer que fique constituída pelos membros das Direcções das duas prestantes colectividades.

— Pensa-se na realização de festivais no Parque de Santa Cruz, Jardim Botânico e Choupal.

— Na Sofia vai organizar-se uma comissão para embelesar aquela rua.

### Pela politica

Tudo leva a creer que se realise ainda este mez, nesta cidade, a anunciada conferencia do sr. dr. Alvaro de Castro, ilustre leader do Grupo de Reconstituição Nacional.

— O sr. dr. Manuel Braga dirigiu, domingo, ao sr. dr. Lima Duque, uma carta, aderindo ao Partido Republicano Liberal.

A situação de destaque que s. ex.ª gosa nesta cidade, conquistada pelo bem conhecido relevo da sua acção em prol dos progressos e aspirações locais e regionais, explica as afirmações que a caracterizam, e por isso mesmo muito nos apraz transcrever algumas das suas mais destacantes passagens, que plenamente definem a sua bem conhecida e simpatica orientação regionalista, que tantas simpatias lhe tem conquistado.

Essas passagens são as seguintes:

Em harmonia com as actuais disposições do meu espirito, venho solicitar de v. ex.ª a honra de fazer chegar ao conhecimento do Directorio do Partido Republicano Liberal, a minha franca e leal adesão, mas não sem que, mais uma vez, afirme a v. ex.ª o desejo que muito principalmente me anima de ser util á causa dos vitais interesses e legitimas aspirações de Coimbra e dos concelhos da sua grande e ricidissima região, a que eu, na justa medida das minhas modestas energias e facultades, quero continuar dedicando o meu melhor esforço e boa vontade, confiado em que nunca me faltará o apreciavel estímulo e a valiosa ajuda de v. ex.ª e do partido, em cujas fileiras hoje gostosamente ingresso.

Como v. ex.ª vê, acompanha-me a minha antiga «divisa» regionalista. E' que, meu ex.º amigo, é cada vez mais arraigada em mim a convicção de

que temos vivido demasiadamente sub-bordnados aos caprichos absorventes e doentios do Terreiro do Paço e ha absoluta necessidade de viver no país e para o país, e não só em Lisboa e para Lisboa, averiguando e tratando cuidadosamente dos seus interesses economicos e das suas aspirações politicas e administrativas, mas isso com a elevação, honestidade e competencia que, infelizmente, não estamos acostumados a ver na orientação, nos processos e nos actos de muitos dos vossos homens publicos.

E porque assim penso, e não posso desistir de assim conscientemente pensar, eu não quero deixar de ser regionalista, dentro do Partido Republicano Liberal.

Hoje, é quanto me basta dizer. Da sinceridade das minhas intenções e da honestidade e possivel eficacia dos meus actos, só o futuro poderá falar, para que os meus concidadãos, e muito especialmente os meus amigos, consciencie e justamente me julguem.

NO PROXIMO NUMERO:

— UM ARTISTA PINTOR —

Artigo de LUIZ COSTA.

### Uma reunião importante CONVITE

S. ex.ª o Governador Civil de Coimbra, sr. dr. Malva do Vale, para um assunto de muita importancia e de alto interesse para a cidade e para o Distrito, pedenos para convidarmos, por este meio, todas as agremiações que representem forças vivas da cidade a fazer se representar numa reunião que, hoje, quinta feira, 6 do corrente, deve realizar se, pelas 21 horas, no edificio do Governo Civil.

Satisfazendo o desejo de s. ex.ª ficam desta forma convocadas as seguintes:

Comissão Distrital, Camara Municipal, Juntas de Freguesia, As-

sociação Commercial, Associação dos Artistas, Sociedade de Defeza e Propaganda, Associação dos Medicos, Montepio Conimbricense e mais associações de socorros mutuos.

Outrosim ficam tambem convidadas a comparecer a Imprensa e qualquer outra agremiação que por ignorancia se não indique.

### O embaixador do Brazil

Condeixa, 5. Com suas ex.ªªs esposa e filha esteve ontem nesta vila o sr. dr. Fontoura Xavier, ilustre embaixador do Brazil, que aqui veiu expressamente para ouvir cantar o orfeon condeixense.

No palacio do sr. Francisco de Lemos Ramalho, em cujo jardim o orfeon cantou, o sr. dr. João Antunes ofereceu á esposa e filha do sr. embaixador dois primorosos ramos de flores.

O orfeon cantou varias musicas classicas e canções populares, sendo muito ovacionados pelos ilustres visitantes, bem como pela sua comitiva, na qual vinham, o sr. dr. Augusto da Fonseca Junior, presidente da Associação Academica, dr. Carlos Pires Miranda e alguns estudantes brasileiros, tecendo todos os maiores elogios ao nosso orfeon. — C.

### Congresso Agrícola

O Congresso Agrícola promovido pelo Sindicato desta cidade, deve realizar se nos dias 5, 6 e 7 do proximo mês de Junho.

### Obituario

Faleceu o conceituado comerciante da nossa praça, sr. Francisco Antonio da Silva.

As nossas condolencias.

**BENEFICENCIA**

Do nosso respeitavel amigo e conterraneo sr. Constantino Fernandes, residente em S. Paulo, Brazil, onde conquistou pelo seu porte e pela sua bondade um lugar de destaque, recebemos a quantia de 6\$00 para os nossos pobres.

Ao generoso bemfeitor agradecemos o seu donativo.

Tambem o nosso bom amigo sr. Gervasio Albano Batista de Sousa, alferes no ultramar, nos enviou 3\$00 com a mesma intencao.

Bem haja.

O nosso velho amigo sr. Victor Feitor, veio trazer-nos 1\$50 para tres pobres, comemorando por esta forma o aniversario da morte duma pessoa querida da sua familia.

Agradecemos.

**DR. COSTA CABRAL**

(CONCLUSÃO)

Tinha o dr. Costa Cabral um feitico que levava os que o não conheciam bem a maguarem-se com algumas das suas expressões, filhas dos seus nervos excitados. Não era pequeno o numero dos que não atiendam a que era um doente. Eu que conhecia os seus sofrimentos desculpava-o e vivia mos em boa paz, algumas vezes cortada por questões que desapareciam, como o fumo, sem deixarem vestigios. Ele não morreu com uma doenca nova. Morreu com uma doenca que ha muito lhe vinha aniquilando o organismo.

O nosso amigo tinha a palavra facil e suggestiva, mas, até na tribuna, a terrivel molestia que o matou lhe movia a mais cruel perseguição não permitindo que a sua voz tivesse a sonoridade do tempo em que a saude lhe inundava a alma da alegria mais forte, mais viva e mais intensa.

A sua pena, alem de erudita, era vigorosa. Um acto que certa colectividade praticou, e, se não tem alcance financeiro, contudo tem grande valor moral e artistico, foi o desaparecimento do abandono, a que tinha sido votado o largo, perto da Universidade de Coimbra, dentro do qual se acha o monumento a Camões.

Era esse abandono uma falta de respeito pelo imortal autor dos Lusíadas e tambem uma falta de respeito pelos estudantes conimbricenses de 1879 1880, aos quais se deve a festa mais brilhante que, ha muitos anos, em Coimbra, se tem realizado — a do tri-centenario do grande epico, — durante a qual se inaugurou o referido monumento. Pois foi em seguida a uma valente campanha, levantada na imprensa pelo meu saudoso amigo, que se transformou aquele local dando-se-lhe o aspecto de jardim.

A parte que tomou na manifestação, em honra de Antonio Nobre, o seu ardente desejo de instruir e educar o publico com a fundação do Teatro-Escola, estes e outros factos serão tratados no livro que naturalmente verá a luz da publicidade.

O seu enterro foi, como a sua existencia, simples e modesto. Ele pertencia á familia do marquez de Tomar e do conde do mesmo titulo. Tinha, alem disto, um espirito muito illustrado. Foi, porém, sempre duma grande singeleza na sua vida, longa só pelo muito que trabalhou e produziu. Por sua expressa determinação quatro pobres o levaram á sepultura sem que se soubesse do seu falecimento. Eu soube do tristissimo acontecimento casualmente.

Acompanhei-o á sua ultima morada. E, como foi na imprensa que mais convivemos, apesar de, nos ultimos tempos, me ter conservado afastado dessa instituição, venho ás colunas deste jornal dizer o ultimo adeus ao meu querido e saudoso amigo.

ALBERTO MARTINS DE CARVALHO.

**Nova Fabrica de Postais**  
LITOGRAFIA FOTOTIPIA

Grandes e pequenos reclames, rotulos para fabricas de bolacha.

PELOS PROCESSOS MAIS PERFEITOS E RAPIDOS  
Encarrega-se de edicoes para qualquer localidade

ADELINO A. PEREIRA  
Figueira da Foz

**Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada**

Tendo saído com graves erros o anuncio referente á escritura da constituição desta Sociedade que, pela forma como foi publicado, não correspondia á transcriçao fiel dessa escritura, por isso procede-se hoje de novo a sua publicação.

E, assim:

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 29 de Abril de 1920, lavrada pelo notario desta cidade de Coimbra, Alberto de Serpa Cruz, no seu livro de notas numero cento e cincoenta e dois B, folhas 29 verso, foi constituída uma sociedade commercial, por quotas, de responsabilidade limitada entre os senhores João Vieira da Silva Lima, Manoel Lopes Seco, José Dias Carvalho, José Emilio do Nascimento, João Duarte da Cunha e Manoel Ferreira da Cunha, nos termos dos artigos seguintes;

**Artigo 1.º**

A sociedade adota a firma de Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, e tem a sua sede nesta cidade de Coimbra, na Avenida do Gazometro, onde é o seu estabelecimento principal e o seu domicilio.

**Artigo 2.º**

O seu objecto é o commercio de malhas, miudezas e artigos de novidade, por atacado; e, bem assim, toda e qualquer industria ou ramo de commercio, correlativas, podendo ser explorados outros artigos em que a assembleia dos socios acorde.

**Artigo 3.º**

A duração da Sociedade é por tempo indeterminado e o seu começo data de hoje.

**Artigo 4.º**

O capital social é de 50.000\$00, formado pelas seguintes quotas: João Vieira da Silva Lima 20.000\$00; Manoel Lopes Seco, 20.000\$00; José Dias Carvalho, 2.500\$00; José Emilio do Nascimento, 2.500\$00; João Duarte da Cunha, 2.500\$00 e Manoel Ferreira da Cunha, 2.500\$00.

**Artigo 5.º**

Do capital social estão já integralmente realizados cincoenta por cento das correlativas quotas. Os restantes cincoenta por cento entrarão do modo seguinte: Os respeitantes aos dois socios, João Vieira da Silva Lima e Manoel Lopes Seco, até ao dia 30 do proximo futuro mez de Junho, salvo se a gerencia veja a necessidade de os chamar antes, pelo que, esses dois socios, se obrigam a completar as suas respectivas quotas em seguida ao aviso da gerencia; os relativos aos restantes quatro socios, darão entrada na caixa social, dentro de doze mezes a contar da presente data.

**Artigo 6.º**

Não haverão prestações suplementares; mas havendo necessidade de recorrer ao credito para satisfazer compromissos da sociedade, somente se poderá usar deste recurso por accordo de todos os socios, tendo preferencia a ser prestamista, qualquer socio, quando o seja em condições eguaes ás melhores que se possam obter fóra da sociedade.

**Artigo 7.º**

A cessão onerosa de quotas ou de partes de quotas, quer a socios, quer a extranhos, só poderá ser feita se nela consentir expressamente a Sociedade e se esta não resolver a aquisição para si. O socio que pretender ceder a sua quota assim o participará por escrito á Sociedade, que, por sua vez, convocará imediatamente a assembleia geral, para os socios resolverem se a sociedade consente na sessão ou se lhe convem ou não optar.

**Paragrafo 1.º**

Se a Sociedade consentir na cessão e não resolver a amortização para si, as quotas serão oferecidas aos socios individualmente, que terão o direito de preferencia e de as adquirir pelo preço que á Sociedade é licito amortisa-las.

**Paragrafo 2.º**

Se dois ou mais socios quizerem usar deste direito, as quotas serão entre eles divididas proporcionalmente ás suas proprias quotas.

**Artigo 8.º**

A cessão gratuita das quotas só

poderá ser feita a favor de descendentes, ascendentes, conjuge ou da Sociedade.

**Artigo 9.º**

E' absolutamente proibida a divisão de quotas, exceto quando entre os herdeiros dos socios, sendo esposa ou filhos legitimos.

**Artigo 10.º**

A administração da Sociedade será exercida por dois gerentes efectivos e dois substitutos, que serão eleitos de tres em tres anos pela assembleia geral, podendo ser reeleitos.

**Paragrafo 1.º**

A assembleia geral poderá, quando o julgar conveniente, diminuir o numero dos gerentes.

**Paragrafo 2.º**

A assembleia geral quer para diminuição de numero de gerentes, quer para a sua eleição, será convocada por cartas registadas com tres dias de antecedencia.

**Paragrafo 3.º**

Foram escolhidos para gerentes efectivos para o primeiro trienio os socios: — João Duarte da Cunha e José Emilio do Nascimento; e, para substitutos, os socios José Dias Carvalho e Manoel Ferreira da Cunha, que serão chamados á efectividade pela ordem que, a assembleia geral, para o efeito convocada, determinar.

**Artigo 11.º**

Para a Sociedade ficar obrigada, e, por consequente, para a sua representação ativa e passiva, basta a assinatura de dois dos gerentes em efectivo serviço.

**Artigo 12.º**

A Sociedade poderá criar, tanto na sede da Sociedade, como em outra qualquer terra do Paiz as sucursais que julgar necessarias.

**Artigo 13.º**

Os gerentes ficam dispensados de caução e são obrigados a regular o serviço a seu cargo de forma que esteja sempre permanente dentro da sede da Sociedade, durante o movimento da casa, um dos gerentes, pelo menos, sendo tambem da sua competencia a admissão ou demissão de qual quer empregado que, serão feitas por accordo entre os quatro socios que constituem a gerencia.

**Artigo 14.º**

Quando algum dos gerentes deixar de comparecer na Sociedade sem ser por doenca comprovada ou com licença ou por estar fora em serviço, por mais de tres dias, em cada mez, pagará a multa de dez escudos por cada dia, alem dos tres.

**Artigo 15.º**

Nenhum gerente poderá assinar, em nome da Sociedade, letras de favor, fiança ou outros documentos de responsabilidade a que a Sociedade seja extranha. Se algum deles transgredir esta obrigação pagará á Sociedade uma quantia egual áquella porque responsabilisou a Sociedade, ainda que esta não tivesse que pagar ao detentor do titulo.

**Artigo 16.º**

Todos os socios podem exercer dentro da Sociedade uma fiscalização directa e permanente sobre a forma como se cumprem as condições do pacto social.

**Artigo 17.º**

A assembleia geral não poderá funcionar, senão com a presença ou representação dos socios que representem a maioria.

**Artigo 18.º**

As assembleias gerais terão lugar no dia dez de cada mez e nelas, os gerentes, apresentarão o balancete do mez anterior, podendo os socios, a todo o tempo, examinar os documentos e devendo a escrituração ser legalizada de forma a mostrar, com toda a clareza, o movimento e resultado dos negocios.

**Artigo 19.º**

Os socios poderão fazer se representar nas assembleias gerais, por outros socios, por escrito, sem necessidade de documentos.

**Artigo 20.º**

O balanço anual será dado em trinta e um de Dezembro de cada ano.

**Artigo 21.º**

Os lucros apurados, liquidados de encargos e despezas, terão a seguinte applicação: 5 por cento para fundo de reserva e 95 por cento para distribuir pelos socios, em partes iguaes. As perdas serão suportadas na proporção dos lucros.

**Artigo 22.º**

Qualquer dos socios poderá

**AS**  
CONSTIPAÇÕES  
TOSSES - ROUQUIDÕES  
CURAM-SE  
com os afamados  
**REBUÇADOS MILAGROSOS**  
Contam já 30 anos  
de enorme successo  
terapeutico.  
Á VENDA EM TODAS  
AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarías de Coimbra.

Deposito geral: H. Vasconcelos  
Farmacia da Misericórdia

requisitar á caixa verbas para suas despezas particulares, mas nunca quantia superior a 80 escudos por cada mez, abrindo-se-lhe uma conta corrente, para essas importancias, que na divisão dos lucros, serão levadas em conta, a cada um deles, como quantias antecipadas.

**Artigo 23.º**

Todos os socios obrigam-se a não ter industria, fabrica manual, a vapor, por electricidade ou outra força motriz, em que por qualquer maneira se faça a exploração dos generos proprios do commercio da Sociedade, ou de industria que esta venha a montar; e bem assim, a não negociar nestes mesmos generos, e, isto, quer em seu nome, quer no de enterpostos seus, quer ainda associados com outrem.

**Artigo 24.º**

A falta de cumprimento do estatuido no artigo vigessimo terceiro importa a saída imediata do socio infractor, pela amortização da sua quota, nos termos dos artigos 26 e 27, com a dedução de 5 contos no valor da amortização que perderá como indemnização por perdas e danos, em favor da Sociedade.

**Paragrafo unico**

Esta indemnização de 5 contos pode mesmo ser exigida entre os bens que o socio infractor possua se, a tanto, não chegar o que ele tiver a receber da Sociedade.

**Artigo 25.º**

A Sociedade poderá amortisar as quotas dos socios, que, não querendo continuar associados, assim o comuniquem á gerencia ou que conforme o disposto no artigo setimo pretendam ceder a sua quota; e, bem assim, as quotas dos socios falecidos, — quando não deixem mulher nem filhos ou, quando, deixando os, hajam por clausula testamentaria disposto da quota em favor de outrem; e, tambem, as quotas que vindo a pertencer pelo falecimento dos socios atuais aos seus filhos, tenham de passar por morte destes para os seus descendentes, (netos legitimos dos atuais socios), visto que, a Sociedade, se reserva o direito de os admitir ou não como socios.

**Artigo 26.º**

E' porem obrigatoria para a Sociedade a amortização:

1.º No caso de penhora da quota ou arrolamento, por virtude de falencia, desde que o socio penhorado ou falido não queira ou não possa pagar a divida que a essas diligencias deu lugar; e desde que, nessas condições seja inevitavel a venda judicial da quota; bem como, em todos os demais casos em que, por virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal, tenha sido ordenada arrematação em hasta publica;

2.º No caso de infração, por parte do socio, do disposto nos artigos oitavo e vigessimo quarto.

**Artigo 27.º**

Em qualquer caso de amortização esta será feita pela importancia do valor da quota acrescida, da parte proporcional, em dois terços, do fundo de reserva e da parte dos lucros vencidos, calculados em relação do tempo sobre o ultimo balanço, sendo a importancia da amortização paga no prazo de dois mezes.

**Paragrafo unico**

O mesmo se observará nos casos preseritos no artigo setimo e seus paragrafos.

**Artigo 28.º**

A Sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de algum dos socios. A dissolução só poderá ter lugar quando haja prejuizos que reduzam a tres quartas partes o capital social.

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE**  
E ANEMIA PALUSTRE  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**CAIXA GERAL DE DEPOSITOS**  
Filial em Coimbra  
Efectua transferencias de fundos para todos os concelhos do país mediante o prémio de 1% 0. Entre capitais de distrito 1/2% 0.  
Recebe depositos á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10 abonando juros na razão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao excedentes.

**Enxofre italiano**  
Qualidade garantida  
Preços sem competencia para grandes e pequenas quantidades  
Não comprem sem ver os nossos preços  
**VENDEM:**  
**Ginga Brandão, Lda.,**  
Avenida dos Oleiros  
**Melo, Samuel & C.,**  
Travessa do Paço do Conde.

**ENXOFRE**  
Italiano FLOR em sacas de 60 kilos  
**VINHOS**  
Colares, Ribamar, Bncelas e Amarantino  
Tabaco e cigarros estrangeiros  
**Ferreira & Fonseca, Lda.**  
Rua do Corvo, 34 - COIMBRA  
Telefone 654 : Telegramas EXPORTADORA

Paragrafo unico  
No caso do falecimento ou interdição dos socios atuais, se a sua quota ficar a pertencer a sua esposa ou a descendentes legitimos, serão eles reconhecidos e havidos como socios; mas se fôr outrem, a pessoa que fique com a quota, poderá ser havido como socio, se a sociedade nisso concordar, por que no caso contrario, procederá esta a sua amortização, conforme o estatuido no artigo vigessimo quinto deste pacto. Todavia, os herdeiros do socio falecido ou interdito, podem optar pela saída da Sociedade, sendo liquidada a sua quota em harmonia com o estatuido no artigo 27.º.

**Artigo 29.º**

Votada que seja a liquidação da Sociedade, os socios resolverão se o activo e passivo será liquidado em conjunto; e, sendo o, abrir-se há licitação entre os socios, adjudicando-se a quem mais vantagens oferecer. No caso contrario nemear se há uma comissão entre os socios para proceder á liquidação em partilha do activo dos socios, pelos socios, em proporção das respectivas quotas, a qual não poderá recusar-se.

**Paragrafo unico**

No caso de divisão do activo os generos serão todos divididos, cada um de per si, em proporção das quotas.

**Artigo 30.º**

Em tudo o mais omissio neste pacto a sociedade regular-se ha

pelas disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 29 de Abril de 1920  
Alberto de Serpa Cruz  
Notario.

**A**ma de leite oferece-se para crear em sua casa na Cruz dos Morouços. Nesta redacção se diz.

**A**lvicaras. Dão-se a quem entregar na Travessa do Loureiro, 4, um fio de ouro, que se perdiu da dita residencia ao Raio X.

**A**prendizes. Aceitam-se para a fabrica de flores na Praça 8 de Maio, 6 e 7.

**I**mpressor. Meio official ou aprendiz com pratica, precisa-se na Tipografia Moderna, Rua dos Estrelas, Coimbra.

**E**spingarda caçadeira (Belga)

Vende-se uma em estado de nova com caixa e todos os accesorios e alguns cartuchos, por 130\$00.

Para ver e tratar na Importadora, á Rua Ferreira Borges

**TIPOGRAFO**  
Precisa-se official ou meio official.

Enviar condições á Tipografia Moderna, Cantanhede.

**Formigas**  
Destruição completa em 2 horas com o formicida que se vende na farmacia em Santa Clara.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00. Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colonias ano, 5\$00  
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## A Autonomia dos Serviços Municipalizados

Pelo contrario, o Codigo Administrativo impõe peias de tal ordem ao funcionamento da contabilidade e normas tão contrarias a qualquer espirito industrial e comercial do serviço de contabilidade das Camaras Municipais que o funcionamento dos serviços municipalizados sob essas restrições seria impossível. A orçamentologia municipal é tão inaplicavel a qualquer administração industrial e comercial como inapplicaveis lhe são a tutela administrativa e as regras financeiras rígidas e rotineiras que a regem. A subsistencia de serviços municipalizados importantes sob o regimen imposto pela lei administrativa seria, e é, impossível. Por essa razão e reconhecendo essa impossibilidade os Serviços Municipalizados existentes, organizaram de facto a sua escrita comercial, a sua administração e gerencia técnicas independentemente das disposições do Codigo Administrativo.

E' indispensavel a promulgação de uma lei que defina e regulamente a situação das municipalizações reconhecendo-lhes a personalidade comercial, a facultade de aplicar a escrituração comercial á sua organização administrativa e estabeleça a semelhança entre os serviços municipalizados e uma empresa industrial e comercial.

Com effeito a semelhança dos Serviços Municipalizados com uma sociedade por acções, ou com uma cooperativa é manifesta. Como os acionistas ou socios cooperativistas, os municipes tem o direito de saber regularmente e ser informados do andamento da sua empresa e da marcha dos negocios. Por isso o relatório e as contas dos Serviços Municipalizados devem ser objecto de uma grande publicidade e devem ser formulados e publicados de forma a serem accessiveis a todo o municipio depois de verificados e minuciosamente estudados por um Conselho Fiscal que deve ser a propria Camara Municipal.

A necessidade de estabelecer um quadro de pessoal quer administrativo quer tecnico, estavel, competente, interessado nos Serviços Municipalizados e interessados por eles é manifesta. E' necessario definir a situação do pessoal burocratico interessa-lo pessoalmente na boa administração e na perfeição dos resultados obtidos.

E' necessario, atrair e estabelecer pessoal operario competente. Para o bom resultado dos Serviços Municipalizados no seu conjunto não é de modo algum indiferente — antes é fundamental — a situação do pessoal inferior e superior, a sua estabilidade, competência e boa vontade.

Escolha, promoção e reforma, dependentes das normas a estabelecer devem estar fóra de toda a influencia politica e de todo o favoritismo.

Todos estes factores aumentam de importancia com a expansão dos Serviços Municipalizados e com a sua complexidade.

A Camara Municipal de Coimbra, que neste momento está deante de importantes resoluções que implicam um consideravel aumento de esses serviços precisa resolver o problema da autonomia dos Serviços Municipalizados.

Só nas condições esboçadas num meio perfectamente democratico e com completa autonomia é que as municipalizações terão condições de vida e poderão viver; só nestas condições é que as municipalizações existentes em Portugal poderão produzir de futuro os beneficos resultados que os anos de ensaio em Coimbra, Braga e Porto deixam provar com

toda a segurança, apesar dos anos difíceis da guerra.

E' pois indispensavel organizar sobre estas bases os Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra dando-lhes completa autonomia administrativa e tecnica sob a fiscalização e o controle directo e permanentes da Camara Municipal.

A organização e gerencia dos Serviços Municipalizados será, para esse fim, confiada á Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados; a eleger pelo Senado, á qual serão por estes conferidos plenos poderes para a administração comercial e industrial dos Serviços Municipalizados. Essa Comissão será composta de três vereadores eleitos pelo Senado.

Essa Comissão Administrativa delegará poderes para a gerencia técnica e comercial dos Serviços Municipalizados no Engenheiro-Consultor da Camara Municipal e em dois gerentes um tecnico e outro comercial aos quais incumbirá a direcção directa de todos os serviços e seu funcionamento. O Engenheiro-Consultor e os gerentes farão parte da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados.

Os Serviços Municipalizados terão a sua escrituração propria organizada segundo o sistema digráfico, sendo as suas contas separadas das contas gerais da Camara Municipal.

Afim de satisfazer as disposições actuais do Codigo Administrativo, os Serviços Municipalizados continuarão fornecendo á contabilidade da Camara Municipal as informações precisas para a orçamentologia municipal.

As contas gerais e os balanços dos Serviços Municipalizados serão publicados anualmente com o relatório da gerencia afim de que a Camara Municipal e os municipes tenham completo conhecimento da situação desses serviços.

Os Serviços Municipalizados terão o capital representado pelo seu balanço de 31 de Dezembro de 1919, ficando portanto a seu cargo a partir dessa data todo o activo e passivo correspondente.

Os Serviços Municipalizados estabelecerão as contas de amortização, fundo de reserva, depreciação, renovação de material e ampliação dos serviços.

Os lucros líquidos finais de cada exercicio serão entregues pelos Serviços Municipalizados á Camara Municipal assim como os déficits cobertos por esta.

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados da Camara Municipal prestará contas da sua administração ao Senado Municipal.

As necessidades financeiras dos Serviços Municipalizados serão submetidas pela Comissão Administrativa do Senado Municipal.

Serão creados os Serviços de Estatística dos Serviços Municipalizados.

Será creada pelos Serviços Municipalizados a Caixa de Socorros e Reforma do Pessoal dos Serviços Municipalizados na qual esse pessoal terá representação. Essa caixa será dotada pela Camara Municipal com as reservas matematicas precisas para atender aos encargos resultantes do actual estado de vida do pessoal.

Será estabelecida a responsabilidade pessoal da gerencia dos Serviços Municipalizados e o seu interesse nos lucros desses serviços.

Será creado o Conselho Disciplinar que regulará todos os assuntos de ordem administrativa e disciplinar respeitantes ao pessoal.

Finalmente e como necessida-

### João Vilaça

RETROZARIA

81 — Rua Ferreira Borges — 85

### Estação de Verão

Grande novidade em tecidos de algodão e seda.

Finissimo sortido em boás, Sombrinhas, Chapéus para creança, etc.

Amanhã, domingo, grande exposição.

de resulta de ordem interna, é indispensavel a instalação dos Serviços Municipalizados em repartição propria e convenientemente instalada. Presta-se excelentemente para esse fim o edificio da rua da Alegria pertencente aos Serviços Municipalizados.

Sobre as bases acima esboçadas poderão os Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra entrar resolutamente no caminho dos importantes melhoramentos e das grandes inovações planeadas ligadas ao fornecimento de energia hidro electrica. Haverá ainda a vencer o prazo muito difficil até que esse fornecimento seja realidade; durante esse prazo não poderão os resultados financeiros ser apreciaveis. Um largo futuro de lucros certos e vida desafogada se abre porem para os Serviços Municipalizados desde que, com o fornecimento de energia hidro electrica, eles possam contar com os lucros certos e seguros que auferirão a partir do momento em que a energia hidro electrica, eles possam contar com os lucros certos e seguros que auferirão a partir do momento em que a energia hidro electrica chegue ás portas de Coimbra.

Em conclusão proponho:

1.º — Que seja votada a autonomia dos Serviços Municipalizados nos termos e sobre as bases deste relatório.

2.º — Que seja nomeada a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados.

3.º — Que esta Comissão Administrativa seja incumbida de organizar imediatamente os regulamentos e mais disposições precisas para o funcionamento dos Serviços Municipalizados autonomos, que submeterá á aprovação do Senado no mais curto espaço de tempo.

4.º — Que atendendo á urgente e imediata necessidade que os Serviços Municipalizados tem de se preparar com as instalações precisas para a utilização da energia electrica seja desde já incumbida a Comissão Administrativa de acordo com a Comissão Executiva de realizar o emprestimo de 1.500 contos nos termos da lei n.º 896 de 25 de Setembro de 1919, ficando a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados encarregada da sua administração.

5.º — Que os Serviços Municipalizados sejam transferidos para a casa da rua da Alegria e esta adaptada urgentemente para esse fim.

Coimbra, 24 de Abril de 1920.  
(a) Carlos Michaëls de Vasconcelos.

Os alunos da Faculdade de Medicina devem regularizar as suas matriculas até ao dia 17 do corrente, não sendo aberto novo prazo.

## Ecos da Sociedade

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Maria José Simões Dias  
D. Deolinda Ferreira da Gama  
D. Adelaide Emilia Teixeira d'Azvedo.

**Amanhã:**  
D. Emilia de Moraes  
O menino Alberto Ferreira Monteiro Na segunda-feira:  
D. Maria Carolina Ribeiro  
D. Adelaide Emeretiana de Castilho e Albuquerque.  
D. Ismenia de Macedo  
D. Alzira Teixeira

**Partidas e chegadas**  
Está novamente em Coimbra, vindo de Vizeu, o nosso amigo sr. Manoel Miranda, alferes de artilharia.  
— Está em Coimbra o nosso estimado conterraneo sr. dr. Plinio Ventura, medico em Leiria.  
Os nossos cumprimentos.

**Reunião do professorado primario a Coimbra**  
Com grande concorrência, reuniram-se na Escola Central de Santa Cruz, os professores do concelho de Coimbra, com delegados de Penacova e Condeixa, afim de serem apreciadas as bases dos novos horários em harmonia com os actuais programas.

O professor de Castelo Viegas, sr. José Maria dos Santos, que presidiu a esta reunião, abriu a sessão com uma saudação ao professorado primario de Portugal dando em seguida a palavra ao professor de Santa Clara, sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu.

Este professor desenvolveadamente apresentou os trabalhos da comissão encarregada de organizar as referidas bases e largamente se espraçou em considerações de ordem pedagogica. A assembleia que o ouviu com o maior interesse aprovou, sem alterações, as referidas bases e resolveu que a mesma comissão, depois de concluidos os seus trabalhos os mandasse imprimir.

Em seguida entrou em discussão uma proposta da direcção do Grémio no sentido de se pôr em prática um dos seus fins:

**Excursões pedagogicas.**  
Tal proposta foi acolhida com entusiasmo, ficando uma comissão encarregada de estudar as condições em que se deve efectuar a sua primeira excursão ao magestoso mosteiro da Batalha.

Resolveram ainda cumprimentar por telegrama o ex.º chefe da 10.ª Repartição da Contabilidade, Abel Dias, pela muita consideração que lhes tem dispensado.

Por ultimo foi deliberado pedir ao Ministro da Instrução que os subsídios de residência, renda de casa e de ajuda de custo de vida sejam iguais aos dos seus colegas de Lisboa, atendendo a que nenhuma razão existe para tal desigualdade.

## Um Artista Pintor

Tenho-o acompanhado, tenho-o seguido de perto. Os seus quadros hoje marcam já uma revelação flagrantemente de artista, em que nos aparece um colorista rico, conhecendo a subtilidade das tintas e dando-nos a natureza bela pelo seu temperamento de emotivo.

O pintor de que falo é Fausto Gonçalves. Sem preconceitos de escolas, guiado por si, ele tem conseguido atingir, dentro da impecabilidade do seu desenho, uma técnica muito interessante que agora vai entrando quasi numa segurança de execução nas telas que apresenta. Nada na sua Arte é fingido. Abraça a Verdade com um orgulho que lhe fica bem e sabe interpretar o simbolismo de tudo que nos rodeia.

Mais paisagista do que retratista, as suas telas tem a transparencia do cristal. Dizia Balzac que na Arte «comprender, c'est égarer». Fausto Gonçalves assim nos aparece. Compreende a natureza e eguala-se a ela. Sabe sentir a evocação das sombras e num misticismo de Artista, dá nos o quadro *A Hora de Evocação*, em que a sua alma parece pousar de leve sobre a tela, depois de ter ajoelhado, num recolhimento devoto, para evocar. E' um trecho da Igreja de Santa Cruz, que uma semi-obscuridade envolve. Sem querermos, os nossos olhos quedam-se em extase pelo tremeluzir dos cirios. O nosso espirito reza. A seguir, numa transição alegre, passamos ás outras telas.

A *Canção da Roupa*. Coimbra surge, numa apoteose d'ouro. Dir-se-ha que a roupa canta a melopeia torturada do seu martirio. Depois ha mais, outras, diferentes, em que nos aparece o campo, esplendente, lindo; desde o *Bucolismo Santo*, uma extensão verde a perder-se numa tonalidade admiravel até á *Harmonia do Crepusculo*, que é bem uma canção de cores, uma sinfonia crepuscular, feita de oiro e laranja,

verde e rosa. Há uma *pochade* que impressiona. E' a *Elegia*. O pintor moço soube encontrar num fim de tarde, depois da chuva, uma luz extranha, interessante. Nos seus mais modernos trabalhos ha dois quadros, suponho os últimos pintados, que tem já uma técnica diferente. Conquanto seja nestes mais seguro, no entanto eu vejo neles um pouco do *contre-cœur* do Artista. Envolve os a penumbra, a tristeza, e Fausto Gonçalves é alegre, tem vida, sol, luz clara, limpida.

O certamen que vai fazer é bem uma glorificação. Artista moço, pintor distinto, ele é bem o paisagista de que nos fala Huysmans na sua *L'Art Moderne*, o colorista que sabe sentir a Natureza e que a pinta em plena luz, envolto todo pelo misterio das cores. Não tem uma interpretação falsa. Sem copiar, porque a Arte não se copia, ele interpreta um pôr de sol através do egotismo do seu sentimento, dando nos um prazer grande ao contemplar mos a sua Obra.

Um pintor é sempre um poeta. Os seus poemas, que são versos de tintas, também tem ritmo. O ritmo da pintura é o seu colorido. E os quadros, de que falo, hoje recitam-se, sentem-se, como se fossem versos!

Fausto Gonçalves vai expor. Apresenta-lo, para quê? Não precisa. Os seus quadros dizem do seu valor, cantam a sua Alma. E já agora, que me coube a honra, na minha visita a Coimbra, em falar deles, fazendo, é claro, simplesmente apreciações subjectivas, porque estou longe, o que não admira, de fazer criticas objectivas, dada a minha deficiente competencia em técnica de pintura, eu deixo para os criticos da minha terra o logar reservado, dando um grande abraço ao Artista, um grande abraço de felicitações ao Fausto Gonçalves.

Lufs COSTA.

## As festas da Rainha Santa

**A comissão central. Notas varias.**  
Na proxima segunda-feira, pelas 21 horas, realizar-se ha uma reunião conjunta das direcções da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda, para combinarem a melhor forma de organizar a comissão central das festas da cidade. A reunião realiza-se na sede da Sociedade de Defesa e é de crer que aquela comissão fique constituída pelos membros das duas prestigiosas e prestantes colectividades, que é natural deleguem, numa comissão executiva, o encargo de superintender em tudo o que, na generalidade, respeite ao maior brilho e ordenação das festas, etc.

Não ha tempo a perder. A comissão central, por certo, não deixará de estudar a melhor forma de levar á pratica, com proveito para o fundo das festas, alguns numeros novos e atraentes, que a estas deem um cunho moderno de entusiasmo e de brilho de todo o ponto honroso para a cidade.

A grande festa popular regional no Choupal, de dia, com ranchos, bandas, tunas, esturdias, desafios, tombolas, rifas, etc., etc., parece nos que seria um numero facil de organizar, de grande exito e de bom rendimento.

Para de noite, então, o Parque de Santa Cruz ou o Jardim Botânico.

Depois, deve interessar as Associações de Sport e de recreio,

para que também tomem á sua conta alguns numeros.

Emfim, tem muito que fazer. — Se houver forma de trazer a Coimbra alguns importantes meios de transporte, é de crer que a Sociedade de Propaganda abra inscrição para uma excursão matinal a Penacova e a Lorvão, tornando assim tão lindo passeio ainda mais conhecido e admirado pelos nossos forasteiros. Vem a proposito dizer que Penacova está sendo extraordinariamente visitada todos os dias por turistas de todos os pontos do pais, atraídos pelas raras belezas naturais do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra — Penacova — Bussaco, que tão marcante importancia tem para esta cidade. E a estrada de ligação com o Bussaco ficará inteiramente aberta por todo o mez de Junho.

— Por ocasião das festas, espera-se nesta cidade uma excursão promovida por senhoras espanholas.

**8 de Maio**  
Comemorando a gloriosa data que hoje passa — a entrada dos liberais em Coimbra — realiza-se hoje na Escola Practica de Comercio, de que é director o nosso amigo sr. Luiz Baeta de Campos, uma brilhante festa escolar, cujo convite muito agradecemos.

**Matadouro Municipal**  
No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal 84 bois com 22.219 kilos, 63 vitelas com 2.907, kilos; 2.832 carneiros, com 28.191 e 145 porcos com 11.521, mais 16.527 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Interesses de Coimbra

A reunião no Governo Civil

A convite do chefe do districto, sr. dr. Malva do Vale, realizou-se ante-ontem no governo civil, como noticiamos, uma reunião a qual concorreram o vice-presidente da Camara Municipal, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, delegados da Associação Commercial, da Associação dos Medicos, das juntas de freguesia, das associações de socorros mutuos; comandantes e outros officiaes da Guarda Republicana, etc.

O sr. governador civil disse que havia convocado esta reunião para dar conhecimento do perigo que corria a permanencia da Guarda Republicana em Coimbra, originado pela falta de alojamento, pois esta cidade ia ser dotada com um effectivo de 500 homens, que estão chegando dia a dia.

Sobre a importancia deste assunto falaram, além do sr. dr. Malva do Vale, os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, Joaquim Pessoa e major Mota, não occultando este official os beneficios prestados pela Camara para a instalação da Guarda, demonstrando o sr. Vilaça que a Camara não podia tomar sobre sua inteira responsabilidade a construção dum novo quartel.

O chefe do districto demonstrou a necessidade imperiosa de todos os comimbricenses se unirem á volta dos interesses da sua terra, pondo de parte preconceitos politicos, e como exemplo apontou varias terras, como Braga, Porto, Santarem, etc., que tu do tem conseguido, enquanto que Coimbra se votara a um silencio criminoso. A guarda sairá de Coimbra, disse s. ex.<sup>a</sup>, mas por culpa dos comimbricenses que não se tem sabido impor, mas que no dia em que esse facto se der abandonaria o governo civil.

O comandante da Guarda, referiu-se ainda á forma como aquelle corpo de segurança publica foi instalado em Coimbra, como á sombra desta cidade, outras terras tem conseguido o que nunca contavam, e á ideia que o animavam em estabelecer postos da Guarda nos bairros excéntricos da cidade.

Demonstrou que a Guarda deixa anualmente em Coimbra cerca de 1.000 contos.

Falaram ainda varios representantes de diversas colectividades que apresentaram alvites, sendo nomeada uma comissão para dirigir uma representação á Junta Geral do Districto, afim desta contrair um emprestimo para a construção dum quartel, a qual será entregue em dia oportunamente anunciado pelos representantes das forças vivas da cidade.

Convite

Convidam-se todos os cidadãos filiados no Partido Republicano Portuguez das freguesias de Santa Cruz, S. Bartolomeu, Sé Nova, Almedina a reunirem no domingo, 16 do corrente, pelas 14 horas na Rua da Sofia n.º 5-1.º (Redacção do Tempo) afim de se proceder ás eleições das Comissões Parochiaes do mesmo Partido; os da freguezia de Santo Antonio dos Olivais na casa da escola da mesma freguezia á mesma hora do mesmo dia em local que será indicado pelo delegado da Comissão Municipal para o mesmo fim.

Coimbra, 5 de Maio de 1920.  
O Presidente da Comissão Municipal do P. R. P.

Silva Pinto.

Administrador do concelho

Toma hoje posse de administrador deste concelho o nosso presado amigo, sr. Antonio Luiz da Fonseca, funcionario distinto do Tribunal da Relação.

O sr. Antonio Fonseca, a quem apresentamos as nossas felicitações, é filho do nosso amigo sr. Francisco da Fonseca.

Orfeon Academico

O orfeon Academico de Coimbra faz a sua estreia nesta cidade no dia 25 do corrente, seguindo para o norte no dia 27 do mesmo mez.

Os encobridores

Foram presos como encobridores de varios gatuños que ultimamente tem cometido varios roubos nesta cidade, Maria da Conceição, a Catirra, José Rodrigues, conhecido pelo José dos Banhos, e sua mulher Emilia Santa Rodrigues.

Dr. Gomes Teixeira

As manifestações produzidas na sala dos actos grandes da Universidade em honra do sr. dr. Gomes Teixeira, que, como noticiamos, aqui veio realizar duas importantes conferencias, constituíram uma grande homenagem ao eminente homem de sciencia, filho illustre desta Universidade á qual consagra todo o amor, não se esquecendo dela, quando a sua voz é escutada com o maior interesse não só nos congressos scientificos nacionais como no estrangeiro, onde o grande sabio é justamente considerado.

Nas conferencias do sr. dr. Gomes Teixeira houve sempre uma concorrência grande e selecta.

A primeira conferencia que se realizou na ultima terça feira, foi sobre a biografia do grande matematico Daniel da Silva, tema que versou com a maior proficiencia. No final, o sr. dr. Gomes Teixeira foi alvo dum grandiosa manifestação, que durou largo tempo, sendo o seu nome extraordinariamente victoriado.

O sr. dr. Aarão de Lacerda, em nome da Academia, pedindo licença para usar da palavra na sala dos actos grandes, saudou calorosamente o sr. dr. Gomes Teixeira, a quem solicitou que a sua annunciada conferencia a realizar no Instituto tivesse logar na Universidade.

Fez a apresentação do conferente o venerando reitor da Universidade, sr. dr. Filomeno da Camara, agradecendo-lhe a honra que dera á Universidade de nela realizar a sua conferencia.

O sr. dr. Teixeira Bastos, director da Faculdade de Sciencias tambem proferiu um discurso, saudando com raro brilho o grande sabio.

A segunda conferencia — «A mulher na sciencia matematica» — realizou-se efectivamente na Universidade na quinta feira. O sr. dr. Costa Lobo, presidente do Instituto, em nome desta douta sociedade fez o elogio ao sr. dr. Gomes Teixeira. S. ex.<sup>a</sup> agradecendo as elogiosas referencias do sr. dr. Costa Lobo e as manifestações de que tinha sido alvo, fez a sua conferencia, que é um trabalho muito notavel, recebendo no final dele, novas e calorosas manifestações. Um academico collocou-lhe aos ombros a sua capa, enquanto que outros lhas eslenderam no chão para s. ex.<sup>a</sup> passar. Estas manifestações impressionaram em extremo o sr. dr. Gomes Teixeira.

O sr. dr. Costa Lobo deu na quarta feira uma *soiré* em honra do illustre conferente, que constituiu uma verdadeira festa de arte.

Nela tomou parte a *Mademoiselle* Aline Candida de Brito, que cantou magistralmente.

A esta festa assistiram alguns professores da Universidade e outras pessoas de destaque desta cidade.

Julgamento

Acusadas de crime de aborto, responderam ontem em audiencia geral, Virginia Pinto, Tereza da Conceição a *Paliteira*, e Joaquina de Jesus a *Batata*, todas desta cidade, sendo absolvidas.

Foi advogado de defeza o sr. dr. Octaviano de Sá.

Violento incendio

Na noite de quinta para sexta feira um incendio destruiu em Cantanhede o grande armazem de mercearia do sr. Manuel Gomes de Carvalho, da firma União Limitada, com sede nesta cidade, á Casa do Sal.

Reclamação

Pedem-nos que solicitamos do engenheiro das obras do Mondego, a reparação dum quebrada que existe ao porto de Pé de Cão, que está prejudicando os lavradores dali, visto não poderem fazer as suas sementeiras porque os campos se encontram alagados.

Procuração

No dia 4 do mez corrente foi registada no cartorio do sr. Freitas Campos uma procuração concedida por o sr. Abel Correia da Cunha e sua esposa Rita de Jesus Amada, moradores no logar da Fontinhosa para o seu filho Antonino Correia Amado, ficando este com todos os poderes.

Compra-se um duplicador.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se dois tonéis novos, um de seis pipas e outro de cinco, muito bem avinhados. Nesta redacção se diz.

Vida sportiva

Desafios de footbal

Hoje, amanhã e segunda-feira, realizam-se tres grandes desafios, entre a Associação Academica, Imperio Footbal Club e Sport Lisboa e Benfica.

Vão ser tres matches importantissimos, cheios de movimento, de animação, de agilidade, de força, de beleza e de sciencia. O match Imperio-Sport Lisboa no domingo, vai atrair ao campo de Santa Cruz, milhares de espectadores.

O Imperio, que venceu, em Lisboa os melhores grupos na disputa da Taça de Honra, é o adversario temível do Sport Lisboa, já tão conhecido em Coimbra. Ha muito tempo que o Imperio não tem uma tinda tão forte como este ano. Lançando um repto a todos os clubs de Lisboa escorou-se na sua homogeneidade, na resistencia formidavel dos seus homens, na sua inabalavel vontade de marcar e de vencer. A alma desse team é o conhecido jogador Belford que Coimbra tem admirado mais do que uma vez pela magnifica beleza do seu jogo. Belford é dos forwards mais perigosos e mais rapidos de Lisboa. Fazendo admiravelmente dribling, conhece, como poucos, os segredos do association, fugindo, com a maleabilidade dum cobra, aos seus adversarios.

O Sport Lisboa traz a sua esplendida parrelha de backs, Bastos e Pinho, considerada hoje a melhor da capital.

Longe das cliques que os dois clubs crearam em Lisboa, defrontando-se num campo que conhecem mal, decididos a desferrar-se de passados recontros, o Imperio e o Sport Lisboa vão dar-nos, positivamente, uma admiravel tarde de jogo.

O match de hoje coloca frente a frente o Imperio e a Associação Academica. O que fará a Associação Academica? Que resistencia vai oferecer ao team de Lisboa? Eis o que logo se vai ver, tendo nós a absoluta certeza que a resistencia da Associação vai ser magnifica de esforços.

Na segunda-feira bater-se-ha o vencedor de domingo contra a Associação Academica. Dada a hipotese dum empate entre o Imperio e Sport Lisboa bater-se-hão, novamente, os dois teams, na segunda-feira.

Os desafios principiam ás 17 horas. — No ultimo domingo realçou-se o desafio entre os teams da Casa Bancaria Luso-Brasileira e o Sport Club Co-

imbricense. O match terminou por empate de 2 goals a 2.

Na segunda feira o team de Lisboa jogou contra a Associação Academica, ganhando a Associação por 3 goals a 1. O desafio foi pessimamente jogado, monotono e sem interesse.

Do team da Associação jogaram bem Ribeiro da Costa, que foi o homem da tarde, oportuno e rapido, Leandro e Ell-seu. Guimarães continua a shootar de longe de mais, perdendo inenxo jogo. Se tivesse direcção, compreendia-se. Deve habituar-se a fazer dribling rapidamente. O Fructuoso, o Keeper, teve boas defezas, algumas muito felizes, mas deve perder o costume de jogar com calças e com o chapéu na cabeça. É dum pessimo effecto para os jogadores que nos visitam.

Do team de Lisboa sobressaíram, Mendes Leal, do Club Internacional e Loureiro, do Sporting. O team é fraco, sem grandes recursos.

Associação Naval

A Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, comemorou solenemente o seu 27.º aniversario de existencia.

O salão, á noite, á hora da sessão solene, regorgitava. A sessão foi presidida pelo sr. dr. Carneiro Prego e secretariada pelos srs. Henrique de Barros, irmão do distinto poeta João de Barros, e pelo nosso camarada Mario Vieira Machado. Falaram enaltecendo a obra da Naval, os seguintes oradores: Argel do Melo, alferes de infantaria 28 que collocou, na bandeira da Associação Naval, as insignias da Cruz de Merito; Joaquim Gaspar Martins, Antonio Esteves, Mario Vieira Machado, dr. Izequiel Carneiro Prego e José da Silva Ribeiro, sendo delirantemente aclamados. Depois foi descerrado o retrato de Antonio Fadigas, esse rapaz modesto, que tem sido um incançavel amigo da sua Associação gloriosa. As palmas reboaram pela vasta sala da Naval, coroadas as palavras do sr. dr. Ezequiel Prego, quando se referiu a Antonio Fadigas.

Seguiu-se o baile, animadissimo, dançando-se até pela manhã.

No domingo houve provas sportivas na Avenida Saratva de Carvalho.

A absoluta falta de espaço com que lutamos não nos permite uma noticia mais desenvolvida.

STOCKLER.

Deposito geral: H. Vasconcelos  
Farmacia da Misericordia

Casa em Coimbra

Para agencia de Banco ou Companhia, escritorio comercial e armazem. Trespasam-se completamente mobilados e pronto a funcionar, os andares dum prédio no melhor, mais comercial e central sitio da cidade.  
Carta á rua do Ouro, 30. B. F. 2283. — Lisboa.

Assistencia Judicial de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Pelo presente é intimada Maria José Cruz Adelaide, ausente em parte incerta para no prazo de 5 dias posterior ao de 30 a contar da ultima publicação deste anuncio impugnarem o pedido de Assistencia Judicial requerida por seu marido José Maria Serrano, trabalhador, morador na Ribeira de Frades, para contra aquelle propor em juizo acção de divorcio com o fundamento no n.º 1 do art. 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, sob pena de o mesmo beneficio ser concedido.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão, Melo Freitas.

Sociedade de

Mercearias e Farinhas Limitada

Assembleia Geral Extraordinaria

São convidados os socios d'esta Sociedade a reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 21 de Maio proximo futuro, pelas dezesseis horas, na sua Sede, Avenida dos Oleiros, afim de resolverem sobre a dissolução e liquidação da Sociedade Coimbra, 20 de Abril de 1920

Os gerentes:

M. Paes  
A. P. Amado  
A. Costa

Quinta em Coimbra

Vende-se uma completamente morada nos arrabaldes d'esta cidade, com bela casa de habitação, casas para caseiro e outras dependencias.

Tem agua com abundancia, terrenos para horta, muitas arvores de fruto, vinhas e oliveiras.

Para tratar — GAZETA DE COIMBRA.

Quinta em Coimbra

Vende-se a Quinta do Chateauriz, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casa de habitação, casa para caseiro, currais, eira e palheiros, terra de milho de rega, horta, vinha, laranjal, cem pés de oliveira novos, mata de pinheiros sobreiros e medronheiros.

Presta-se a desenvolvimento de todas as culturas e a maior exploração de aguas.

Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35.1.º

Automovel "Fiat", Vende-se um de 7 lugares, estado novo com duas carrocerias, 25 H. P. De informações, Manuel Pereira Marques, Praça 8 de Maio — Coimbra.

Uma de leite oferece-se para criar em sua casa na Cruz dos Mourões. Nesta redacção se diz.

Aliviaras. Dão-se a quem entregar na Travessa do Loureiro, 4, um fio de ouro, que se perde da dita residencia ao Rio X.

Aprendizes. Aceitam-se para a fabrica de flores na Praça 8 de Maio, 6 e 7.

Compra-se carroça ou carro de mão em bom estado. Dirigir-se a João de Napolis, Cantanhede.

Creado. Admite-se para serviço de armazem, que saiba enfiar, sendo indispensavel que saiba ler. Para tratar, Rua do Corvo, 6.

Creada precisa-se para serviço de dentro dando boas informações. Quinta das Canas

Caixeiro. Com pratica de Drogaria ou Papelaria, precisa-se na Drogaria Marques, Praça 8 de Maio — Coimbra.

Criada. Precisa-se, que saiba cozinhar. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Empregado para armazem de mercearias, precisa-se. Nesta redacção se diz

Empregado para contas correntes e mais expediente oferece-se e nesta redacção se diz

Guarda-livros ou ajudante com bastante pratica precisa-se. Nesta redacção se diz

Garage no Penedo da Saudade. Aluga-se a que foi de sr. dr. Pedro Ameal.

Meio caixeiro precisa-se no estabelecimento de Tomé Trindade.

Viajante Precisa-se para as Beiras no armazem de Malha e Quinquilharias de Ferreira & Fonseca, Lda. — Coimbra.

Vendem-se seis cadeiras e uma mesa elastica de mogno para sala de jantar. Nesta redacção se diz

Dias, Maia & C.ª L.ª da

Mudaram o seu armazem de miudezas e fazendas brancas, da rua Visconde da Luz, 88, 1.º, onde estavam instalados provisoriamente, para a RUA DO CORVO, 73. :::::

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS  
Filial em Coimbra

Efectua transferencias de fundos para todos os concelhos do país mediante o prémio de 1% 0. Entre capitais de distrito 1/2% 0.

Recebe depositos á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10 abonando juros na razão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao excedentes.

Enxofre italiano  
Qualidade garantida

Preços sem competencia para grandes e pequenas quantidades

Não comprem sem vêr os nossos preços

VENDEM:  
Ginja Brandão, Lda.,  
Avenida dos Oleiros.  
Melo, Samuel & C.ª,  
Travessa do Paço do Condé.

ENXOFRE  
Italiano FLOR em sacas de 60 kilos  
VINHOS  
Colares, Ribamar, Bncelas e Amaranino  
Tabaco e cigarros estrangeiros  
Ferreira & Fonseca, Lda.  
Rua do Corvo, 34 — COIMBRA  
Telefone 654 : Telegramas EXPORTADORA

ACIDENTES DE TRABALHO

No proximo dia 10 de Maio entra em vigor o dec. n.º 5:637, de 10 de Maio de 1919, que obriga todos aqueles que tem qualquer pessoal ao seu serviço (operarios, trabalhadores agricolas, empregados de qualquer categoria, criados, etc.) a segurar-se contra

ACIDENTES DE TRABALHO

Todos tem a maior urgencia em segurar o seu pessoal na Mundial, a fim de evitar as multas e vexames que o mesmo dec. consigna. A Mundial fornece gratuitamente as cadernetas profissionais de participações, bem como o expediente que a lei exige, evitando assim aos seus segurados uma consideravel perda de tempo e de trabalho. Pedidos e esclarecimentos á

A Mundial  
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$

Reservas: 430.648\$10,5

Séde em Lisboa

Rua Garrett, 95  
Telefone 4084

Agência em Coimbra  
R. Visconde da Luz, 34, 1.º  
Alberto Pita de Oliveira

Enxovais de noivas

Executam-se. Para a provincia facilita-se a colecção. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 s/l — LISBOA.

EDITAL

Perante a Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, encontra-se aberto concurso por espaço de 15 dias a contar desta data para o provimento interino do lugar de Cartorario da mesma Secretaria.

Para informações podem os pretendentes dirigir-se á mesma Secretaria das 12 ás 13 horas.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 30 de Abril de 1920

O Provedor,

(a) Nicolau Rijo Micael Pace



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00 Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colonias ano, 5\$00  
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## NA MINHA TERRA

Coimbra é sempre a terra onde se bebe a agua pura da Arte. Quando nos aparece, vista ao longe, depois de nos termos ausentado por algum tempo, ela surge, imponderavel, hieratica e linda, numa aureola magica de luz, em sinfonias de rosa e oiro, que parece desbrochar num encanto de feeria.

Flor suspensa, num jardim imaginario, Coimbra é o pomo d'oiro que o relicario do Mondego guarda, talisman da lenda e do Amor, a abrir todos os dias uma beleza nova aos olhos profanos dos que a veem.

Quando eu cheguei ha dias, vestia ela a clâmide d'oirada do Encantamento, e dir-se-ia que a Universidade era a Acropole erguida, como monumento de Orgulho e Beleza, a contar a sua superioridade!

No ar lavado da manhã, os sinos diziam versos pela sua voz de bronze. E no miradoiro dos ceus, a escutarem essa voz, debruçavam-se poetas. Falavam-nos de tanta coisa, esses sinos! Até a nossa alma, ao ouvi-los, ia para o alto, numa reza de Assombro e de Mistério!

Terra onde a gente sente os labios a franzirem se numa Oração linda! Terra onde o Amor é uma elegia de Saudade e a Virtude um cântico de Esperança!

Os nossos olhos são pagens irreais de uma Rainha extranha. Temos a impressão que o Palacio é a Torre de Marfim de um sonho que Coimbra reflecte na doçura de suas aguas!

Ancoradoiro da Beleza, a minha terra é onde a alma dos que nellem vive edênicamente para cantar. E tão perturbantes são as vozes desses que nós julgamos ouvir alaúdes num sussurrar de magnolias que recitam a canção dos perfumes.

A minha terra! Parece ter a imaterialidade esfingica de um simbolo! Apareceu-me, quando eu a vi de novo, numa Apoteose de Oiro, reverberante, invulgar!... E, instintivamente, eu fui levado a beijar o seu encanto, como aquele réveill da manhã trouxesse para o meu espirito uma benção divina.

Desprendiam-se flores pelos jardins de Coimbra quando eu cheguei, e o seu perfume era uma oferta para a minha alma cheia de nostalgias.

Pairava no ar a vida superior e mais do que nunca, pareceu-me ouvir nesse dia de evocações a voz mais extranha e linda da minha vida, que eu guardei, num felichismo devoto, para recordar!...

Luís COSTA.

## Ecos da Sociedade

**Aniversarios**  
Faz anos no domingo, o sr. Joaquim Pereira Abrantes, 2.º sargento de Infantaria 23.  
Fazem anos, hoje:  
D. Manoela de Lemos Napoleo, Visconde do Ameal.  
José Aloisio de Pinho Baptista.  
Amanhã:  
D. Virginia Sousa Dias Duque.

**Batismo**  
Celebrou-se ha dias na igreja matriz de Pereira, o batismo da interessante filhinha do sr. Luis Couceiro d'Assis Teixeira, filho do sr. Conde de Felgueiras, e da sr.ª D. Maria Natália Pereira Couceiro Martins, filha do sr. dr. Antonio Couceiro Martins.  
A neofita recebeu o nome de Maria Natália, tendo sido padrinhos o avô paterno e a avó paterna, a sr.ª Condesa de Felgueiras.  
A cerimonia assistiram numerosas pessoas.  
Tanto durante o batismo como durante o lunch servido pela Pastelaria Marques, de Lisboa, tocou o quinteto do Teatro Avenida.

**Partidas e chegadas**  
Vindo da Ilha do Principe encontrase em Coimbra, o nosso estimado contranero sr. Antonio Luis Otaio.  
Os nossos cumprimentos.

## Melhoramentos de Coimbra

**A muralha do Cais**  
Pelo projecto aprovado em 1915, sendo ministro do fomento o sr. dr. Nunes da Ponte, a nova muralha do Cais em construção, não irá alem do recanto que a antiga faz, pouco mais ou menos, na altura em que se encontram os depositos da Colonial Oil Company. Daí para baixo será construido o novo rodapé, que seguirá uns dois ou tres metros mais por dentro do rio, ficando por esse motivo a rua marginal com cerca de nove metros de largura.

Ora, para maior segurança da cidade, e tambem para seu maior afortoseamento, muito convirá conseguir que a muralha seja ampliada, pelo menos, até a linha onde está situado o mirante de João Lopes, quando não possa ser até ao porto da Pedra. Como os trabalhos da sua construção devem terminar este ano, é agora a ocasião propria da Associação Commercial e a Sociedade de Defesa se interessarem pelo assunto.

Procurem as Direcções das duas prestantes colectividades o sr. engenheiro director dos Serviços Fluviais e Maritimos, para que s. ex.ª lhes exponha a sua sempre autorisada opinião, e orientem-se por ela, que prestarão um bom serviço á cidade.

O que é preciso, porém, é não demorar. Agora, é que é a ocasião propria.

Deu entrada no Hospital da Universidade, o menor de 16 anos, José Marques Frias, de Cernache, que proximo da Cruz dos Morouços foi colhido por um automovel.

Além de varios ferimentos no rosto, e contusões pelo corpo, sofreu a fractura duma perna. O seu estado é grave.

O chauffeur, Adelio Luis, desta cidade, foi preso.

## D. Ana de Jesus Machado

Faleceu ontem ao anoitecer a sr.ª D. Ana de Jesus Machado, mãe do nosso querido e respeitavel amigo sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

A finada, que era uma santa senhora dotada das melhores virtudes e raras qualidades, deixa fundas saudades a todos que com ela conviveram.

Exercia a mãos largas a caridade, não deixando nunca de prestar o seu auxilio á pobreza quando ele lhe era pedido.

Foi uma esposa modelar e mãe amantissima.

Ao sr. dr. José Rodrigues e mais familia, feridos por tão grande golpe, enviamos os nossos pesames.

O funeral da saudosa extinta realisa-se hoje, pelas 17 horas, saindo o prestito funebre da sua casa da rua de S. oão, para a igreja da Sé Velha, onde serão feitos os responsos funebres, seguindo depois para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

Devido ao estado de consternação em que se encontra a familia da falecida, não se fazem convites especiais.

## Data historica

## 8 de Maio

**A sua comemoração na Escola Pratica de Comercio**  
Realizou-se com desusado brilhantismo, neste acreditado estabelecimento de ensino comercial, a festa comemorativa do 8 de Maio — entrada dos liberais em Coimbra.

A sessão solene que teve lugar ás 14 horas foi presidida pelo sr. dr. João da Providencia Sousa Costa, professor da Faculdade de Letras e da Escola Pratica de Comercio, secretariado pelos outros professores deste instituto.

Abrindo a sessão, o sr. dr. Providencia teve palavras de incentivo e louvor á Direcção da Escola e á comissão de alunos que tiveram a iniciativa da festa.

Sobre o assunto da festa falou o professor Neves Rodrigues, que fez uma breve resenha historica, expondo o motivo da festa e o seu significado.

Em seguida recitaram algumas poesias varios alunos da Escola que foram muito aplaudidos.

Depois da sessão foi oferecido á imprensa um delicado copo de agua em que o Director da Escola Pratica de Comercio foi muito felicitado.

A noite realizou-se um baile que decorreu muito animado, dançando-se até de manhã. A festa concorreram algumas das melhores familias desta cidade e muitas familias de alunos.

Foi um dia notavel para a Escola de Comercio o dia 8 de Maio, pelo que muito felicitamos o seu Director, sr. Baeta de Campos.

Por motivos imprevistos não poudo fazer a sua annunciada conferencia o sr. dr. Manuel Rodrigues professor da Faculdade de Direito e da Escola Pratica de Comercio, indo s. ex.ª apresentar á Direcção as suas desculpas por não poder falar naquele dia.

Agradecendo o convite que nos foi dirigido desejamos que a Escola continue a progredir como até agora, colocando-se sempre á altura da sua missão educativa.

## Seguros sobre accidentes de trabalho

### Obrigatorios para todas as profissões

Segundo o decreto 5637 de 10 de Maio de 1919

## Na Companhia "COIMBRA," de Seguros

Se prestam todos os esclarecimentos

## As festas da Rainha Santa

A Junta de Freguesia de Almedina, reunida no domingo em sua sessão, tomou as seguintes deliberações:

Anuir ao convite da Irmandade da Rainha Santa Isabel, cooperando, dentro do limite das suas forças, em tudo que possa contribuir para o brilhantismo dos festejos da cidade em honra da sua Padroeira, promovendo aos forasteiros todas as facilidades possíveis para que levem de Coimbra as melhores impressões;

Iluminar profusamente os contornos do magestoso templo da Sé Velha, fazendo realçar por meio de lumes as suas graciosas ameias;

Ornamentar, conjuntamente com o Gremio Operario, o Largo da Sé Velha, embandeirando-o e iluminando-o convenientemente;

Convidar um dos nossos melhores historiadores para, junto do templo da Sé Velha, fazer uma conferencia sobre as ricas architectonicas deste precioso monumento nacional, descrevendo o seu glorioso passado, a que tão intimamente está ligado um dos magnificos trechos da nossa vida patria;

Convidar os moradores da freguesia para que nos dias dos festejos iluminem as suas janelas, principalmente aquelas que ficam sobranceiras á parte baixa da cidade.

Como se vê a Junta de Freguesia de Almedina, que tão dignamente se tem desempenhado do seu lugar, está animada dos melhores desejos de cooperar nos festejos que vão realizar-se em honra da Rainha Santa, festejos que tantos milhares de pessoas trazem a Coimbra, e para os quais temos o patriótico dever de lhes promover todas as comodidades e elementos para que jámais esqueçam os encantos desta terra e, sobretudo, a hospitalidade dos seus moradores.

## Funda REIVAX

Encontra-se nesta cidade, no Hotel Avenida, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, o habilissimo gerente da casa Albino Pinheiro Xavier, filho, do Porto, inventora e construtora da celebre funda REIVAX.

O distinto artista, vem colocar varios aparelhos ortopedicos e tomar conta de outros.

Pode ser procurado, a qualquer hora, naquele hotel.

Deu entrada no Hospital da Universidade, o sr. Artur de Oliveira, importante industrial da Figueira da Foz, que regressando em automovel de Lisboa, proximo da estação da Guia, foi vitima dum desastre, ficando com as pernas fracturadas.

O sr. Artur de Oliveira, que veio da Figueira para Coimbra, era acompanhado por um numeroso grupo de amigos.

Acusadas de terem vendido assucar por preço superior ao da tabela, responderam Ana dos Santos, natural desta cidade e residente em Lisboa, que foi absolvida; Ana de Jesus, Lucilia de Jesus e Julia Augusta, residentes no Calhabé, condenadas na multa de 1.000 escudos cada uma. Duas delas que não pagaram a multa, recolheram á cadeia onde permanecerão 500 dias.

## Um Pintor de Coimbra

Neste encadeamento de relações quotidianas, conheci um dia, ha anos, o Pintor Fausto Gonçalves. Entrei no seu quarto de estudante, com varios amigos admiradores do Artista. Por toda a parte, pendurados, nas paredes, nos fitavam, com seus olhos apagados na tinta indecisa das tentativas e ensaios do Pintor, figuras de cópia d'alguns quadros célebres, onde o Artista fazia estudos carinhosos de nuance e colorido.

E assim trabalhou, durante longos anos, fazendo do seu quarto a aula de pintura e da sua vontade o seu mestre predilecto. Mais tarde, mais ou menos consciente da arte de pintar, enamora-se da divina beleza da paisagem e vem para a Natureza, de olhos deslumbrados num sublime encantamento de emotivo! «Ah! os olhos dos Artistas, possuem um condão que vale minas d'oiro!» Vêm a Beleza onde o vulgo apenas olha a materialidade e penetram até ao intimo das coisas onde se oculta aquela espiritualidade que ilumina, na sua alma a reminiscencia nebulosa e apagada do Creador. E foi nestes momentos de religiosa contemplação que o Fausto, deslumbrado ante as maravilhas da paisagem, transmitiu á tela alguns pedaços da Natureza, filtrados através do seu espirito. A Natureza sofre estados d'alma como nós, psicoses facilmente comunicaveis: — ora sai dos nossos olhos um

neveiro denso de melancolia com que envolvemos a paisagem, ora se aleventa uma ventania de dôr e de tristeza á face de todas as coisas que nos cercam, entrando-nos cá dentro, para extinguir a derradeira estrela de alegria. E nos momentos em que o Artista encontra um cantinho obscuro da Natureza que seja um reflexo do seu estado d'alma, estabelece-se uma intima relação entre o seu espirito e a paisagem e o minuto supremo de inspiração, acende-lhe lá dentro aquele ignoto Fogo creador de Beleza imortal e transcendente! Fausto Gonçalves, o grande Pintor novo de Coimbra, encontrou destes cantinhos que os seus olhos de Artista suberam procurar. O que é a *Angustia*, senão uma grande tempestade d'alma que soprou na tela, por intermédio das tintas, uma ventania dolorosa, sacudindo os ramos das arvores contorcidos numa angustia de lágrimas que vão cair em torrentes convulsionadas de tristeza? O que são todos os seus quadros senão poemas do Musico-Pintor que soube encontrar no ritmo das coisas, uma fonte de Harmonia que brotou, num fio delicado de emoção, correndo em deliquios de sonho para os seus olhos deslumbrados de Beleza? Ah! os olhos dos Artistas como o Fausto, possuem um condão que vale minas d'oiro!

CAMPOS DE FIGUEIREDO.

## Moraes & Irmão, L.ª

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lda.

## ARMAZEM DE VIVERES

Vendas por junto e a retalho

Escritorio e casa de venda : Rua da Sofia, 66 e 68  
Deposito e venda a retalho : Rua Figueira da Foz, (à Casa do Sal)

Nestes estabelecimentos, e nas melhores condições de preços, se encontram, entre outros, os seguintes generos e artigos de mercearia:

- |   |  |
|---|--|
| Atum em salmoura, latas de 25 kilos.                      | Passas.  |
| Dito Sangacho em azeite.                                  | Rebuçados «Atlantico» e «Istmo».                               |
| Dito aos pedacinhos em azeite.                            | Especiarias.   |
| Dito em latas pequenas de varias qualidades.              | Charutos.  |
| Bacalhu.  | Goma «Remi».   |
| Chá (completo sortido).                                   | Dita Inglesa.  |
| Figo do Algarve, flor e meia flor, em caixas de 15 kilos. | Dita «Preta».  |
| Farinha fina de tapioca                                   | Pomada para calçado.   |
| Farinha especial de tapioca.                              | Graxa.   |
| Farinhas finas de varias qualidades em pacotes e latas.   | Enxofre italiano, legitimo, com 99% de purezas.                |
| Marmelada.  | Petrolio.  |
| Vinhos do Porto.  | Carboreto.   |
| Massas finas em pacotes e avulso.                         | Pós Keating's.   |
| Macarrão e macarronete cortados.                          | Sabão Sunlight (sem potassa) para lavagem-sedas, lãs e rendas. |
|   | Sabão de todas as qualidades.                                  |

## Assalto ás capoeiras

Os assaltos ás capoeiras continuam desenfreadamente nesta cidade e suburbios. Raro é o dia em que na policia não aparecem queixas contra tais roubalheiras.

Numa das ultimas noites foi vitima desses rotineiros o sr. José Maria Antunes, residente na Avenida Sá da Bandeira, que, graças á sua previdencia conseguiu apañhar o gatuno.

Na porta da capoeira que o sr. Antunes possui junto á sua residencia, colocou um arame que

faz, todas as vezes que aquela se abre, tocar uma campainha no interior da casa.

Ora, na madrugada de sabado, a campainha deu alarme e o sr. Antunes saltando da cama correu á capoeira, viu sair dali uma mulher e perseguindo-a, foi agarrar a á rua da Manutenção, encontrando-lhe debaixo do chaille um galinha e um galo.

A ladra, que é Maria Candida de 44 anos, natural da Guarda, e residente na quinta da Misericordia, foi depois entregue á policia,

**Incendio**

O armazem destruido por um incendio em Cantanhede, a que nos referimos no nosso ultimo numero não pertencia á firma União Limitada, mas sim á União Commercial de Coimbra, Limitada.

**Queima das fitas**

Os quartanistas das diversas faculdades universitarias realisam no dia 22 do corrente a tradicional *queima das fitas*. Haverá um cortejo burlesco, realisando-se depois um jantar.

**Roubo importante**

Numa das ultimas noites os gatuos conseguindo introduzir-se no estabelecimento de merceria do sr. Antonio Marques Gregorio, na rua do Padrão, praticaram ali um roubo importante, avaliado em cerca de 600\$00. Entre os artigos roubados figuram 50 garrafas de vinho do Porto, 3 quintais de bacalhau, 3 caixas de sabão, queijo.

Presume-se que os autores deste roubo e do que foi praticado ha dias na Bemcanta, sejam aqueles dois terriveis gatuos que se evadiram da cadeia desta cidade. Como suspeitos estão presos 3 individuos.

**A JUSTIÇA DO POVO**

Pelo administrador do concelho de Soure foi remetido para esta cidade, o temivel gatuno Inacio José do Carmo, do concelho de Leiria, que sendo apanhado em flagrante no logar Casalinho, Soure, pelo proprio roubado, entre os dois se estabeleceu uma luta terrivel, pretendendo o gatuno para se ver livre do seu adversario, lança-lo a uma cisterna. Aos gritos deste appareceram varias pessoas do logar; e depois eram estas em péso, que pretendiam linchar o gatuno, sendo desalmadamente sovado.

Conduzido para esta cidade, foi pensado no Hospital da Universidade duns ferimentos na cabeça, apresentando ainda varias contusões pelo corpo.

Como cúmplices daquele foram prêsas em Soure duas mulheres, que para aqui foram conduzidas tambem. O gatuno tem feito declarações á policia, motivo porque esta está procedendo a importantes diligencias.

**Pelos tribunais**

**RELAÇÃO**

Sessão de 24-4-920

**APELAÇÕES CIVEIS**

Alvaizere—José Simões e mulher proprietario-, moradores no logar da Nexeira, freguesia de Maças de D. Maria, contra José Rodrigues e mulher, proprietarios, residentes no mesmo logar.—Relator, J. Cipriano; escrivão, Q.ental.

Guarda—Francisco de Paula e mulher, proprietarios, do Marmeleiro, contra os herdeiros de João de Paula.—Relator, C. Corte Real; escrivão, Pimentel.

**APELAÇÃO COMMERCIAL**

Anadia—José Maria Martins, casado, comerciante, residente no logar de Ferreiros, comarca de Anadia, contra Carlos de Oliveira Gama, casado, comerciante da Mealhada.—Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

**RECURSOS ELEITORAIS**

Santa Comba Dão—Francisco de Jesus, solteiro, maior, empregado publico, de Santa Comba Dão, contra Augusto Marques Caramelo, casado, agricultor e outros.—Relator, Crispiniano; escrivão, Q.ental.

Santa Comba Dão—José Marques de Matos, casado, empregado publico, residente em Santa Comba Dão, contra Luiz Pedro, casado, proprietario e outros.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Pimentel.

**AGRAVOS CIVEIS**

Agueda—João Martins Pereira Amaral, casado, proprietario e negociante, do logar da Tomasia de Serer do Vouga, contra Custodio Tavares Dias, casado, negociante e proprietario, de Catives do Couto de Esteves.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

Montemor-o-Velho—José Cordeiro da Silva e mulher, do Casal da Lomba, contra Francisco Gonçalves Valente e mulher do mesmo logar.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Castelo Branco—O Curador Geral dos Orfãos, contra Joaquina Ramalhosa ou Joaquina Maria Ramalhosa e outros, da Povoia de Rio de Moinhos.—Relator, P. de Resende; escrivão, Q.ental.

**AGRAVO CRIME**

Covilhã—João Fernandes de Ascenção Loriga, solteiro, proprietario, da Ribeira d'Água de Alta, contra o M. P.—Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Q.ental.

**DESASTRE NO TRABALHO**

Tomar—Albino de Lima Simões, casado, proprietario, residente em Tomar, contra Augusto da Costa, do logar do Algaz, freguesia dos Casais, comarca de Tomar.—Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Q.ental.

**Acordãos**

Escrivão, Faria Lopes;

**APELAÇÕES CIVEIS**

Covilhã—Maria José Esteves de Oliveira, contra Francisco Pinto, Negado e provido em parte,

Tomar—Ermelinda Rosa, contra Agostinho dos Reis, Confirmada a sentença.

**AGRAVOS CIVEIS**

Porto de Mós—Maria José Alves, contra Joaquim da Silva Manecas e mulher, Negado provimento.

Meda—Lusitano Augusto Roque e mulher, contra Amelia da Conceição Saraiva, Negado provimento.

Coimbra—José Bessa de Carvalho, contra Olimpia Sofia Bessa de Carvalho e irmã, Negado provimento.

Escrivão, Q.ental;

**APELAÇÃO CIVEL**

Fornos d'Algodres—Pedro de Melo e Sá, esposa e outros, contra Ana de Jesus, por si e como representante de seus filhos, Confirmada a sentença.

**APELAÇÕES CRIMES**

Coimbra—Joaquina Sequeira Junior, contra o M. P., Revogada a sentença.

**RECURSO ELEITORAL**

Santa Comba Dão—Francisco de Jesus contra Augusto Marques Caramelo e outros, Negado provimento.

Escrivão, Pimentel;

**APELAÇÃO CIVEL**

Gouveia—O M. P. contra Antonio Augusto Lopes da Costa, Confirmada a sentença.

**APELAÇÃO COMMERCIAL**

Montemor-o-Velho—Antonio Mateus, contra José Tubarão Amorim, Anulado o processo.

**Sessão de 5-5-920**

**APELAÇÃO CIVEL**

Castelo Branco—José dos Santos Lopes, mulher e outros, proprietarios, residentes em Alcains, contra José André Junior e mulher, proprietarios.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Q.ental.

**APELAÇÃO COMMERCIAL**

Coimbra—Antonio Roberto Pinto de Queiroz, solteiro, maior, proprietario, residente em Coimbra, contra Noemia Puga de Oliveira Assis e outros.—Relator, E. Carvalho; escrivão, Pimentel.

**APELAÇÕES CRIMES**

Fornos d'Algodres—Antonio Augusto Sociro, da Quinta de Santo Amaro, contra o M. P.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Pimentel.

Almeida—Manuel Monteiro, casado, da freguesia de Mesquitela e o M. P.—Relator, Sá e Mota; escrivão, Faria Lopes.

Covilhã—O M. P. contra D. Marinha da Conceição Moraes e Cunha e outros, do Teixoso.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Q.ental.

**RECURSOS ELEITORAIS**

Figueira da Foz—José Rodrigues Bernardes, casado, de Tavarede e outros, contra o dr. José Maria Cardoso.—Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Q.ental.

Figueira da Foz—Manuel Jorge Carlos Pinto, casado, professor, da Gala, contra José Curado, casado, proprietario, tambem da Gala.—Relator, P. de Resende; escrivão, Faria Lopes.

**AGRAVO CIVEL**

Soure—Antonio Dias, solteiro, maior, da freguesia de Pombalinho, contra o Curador Geral dos Orfãos.—Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

**Acordãos**

Escrivão, Q.ental;

**AGRAVO COMMERCIAL**

Coimbra—Guimarães & Carvalho, contra Francisco Lopes Simões e mulher, Negado provimento.

**DESASTRE NO TRABALHO**

Tomar—Albino de Lima Simões, contra Augusto Costa, Revogada a sentença.

Escrivão, Pimentel;

**APELAÇÕES CRIMES**

Condeixa—D. Antonio Maria José Caetano Alvares Pereira de Melo, contra Manuel Ribeiro Natario e mulher, Confirmada a sentença.

Pinhel—Luciano Augusto Custodio, contra o M. P., Revogada a sentença.

**AGRAVO CIVEL**

Vagos—Jaime Soares Lopes, Provido.

**Quinta em Coimbra**

Vende-se uma completamente morada nos arrabaldes d'esta cidade, com bela casa de habitação, casas para caseiro e outras dependencias.

Tem agua com abundancia, terrenos para horta, muitas arvores de fruto, vinhas e oliveiras.

Para tratar — GAZETA DE COIMBRA.

**Companhias de Carruagens e Automoveis Conimbricenses S. A. R. L.**

Todas as pessoas ou firmas que se julguem credoras desta Companhia tem de apresentar suas contas até ao dia 30, inclusivé, do corrente mez para serem conferidas e pagas, considerando-se liquidadas todas as que não forem apresentadas até áquele dia. Coimbra, 5 de Maio de 1920.

**ANUNCIO**

Loureiro & Dias, Limitada, desta cidade, pretendem licença para ter um deposito de carboneto de calcio em quantidade superior a 1.000 quilogramas, gasolina em quantidade superior a 200 quilogramas, enxofre e petroleo, na Praça do Comercio, n.º 30 a 35, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade, predio que confina do norte com Maria da Conceição Pais da Silva, do poente com Manuel Duarte Ralha, sul com rua das Azeitivas e nascente com Praça do Comercio. E, como o referido deposito se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classes da tabela anexa ao Decreto de 21 d'Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — *cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução de vapores sufocantes*, — por isso em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste concelho, as suas reclamações ou oposições contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 7 de Maio de 1920.

Loureiro & Dias, Ld.ª

**Propriedade em Aveiro**

Manuel Cabral, de S. Silvestre, conhecido em Aveiro pelo Morgado da Quinta do Casal, dá de arrendamento essa grande quinta, bem como todos os demais predios rusticos que possui na freguesia de Arada; e na da Senhora da Gloria, na cidade de Aveiro.

Accepta propostas pelo correio de Coimbra para S. Silvestre.

**Quinta em Coimbra**

Vende-se a Quinta do Chafariz, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casa de habitação, casa para caseiro, currais, eira e palheiros, terra de milho de rega, horta, vinha, laranjal, cem pés de oliveira novos, mata de pinheiros sobreiros e medronheiros.

Presta-se a desenvolvimento de todas as culturas e a maior exploração de aguas.

Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35-1.º

**Assistencia Judicialia de Coimbra Editos de 30 dias**

2.ª Publicação

Pelo presente é intimada Maria José Cruz Adelaide, ausente em parte incerta para no prazo de 5 dias posterior ao de 30 a contar da ultima publicação deste anuncio impugnar o pedido de Assistencia Judicialia requerida por seu marido José Maria Serrano, trabalhador, morador na Ribeira de Frades, para contra aquele propor em juizo acção de divorcio com o fundamento no n.º 1 do art. 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, sob pena de o mesmo beneficio ser concedido.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior, Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Commissão, Melo Freitas.

**EDITAL**

Perante a Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, encontra-se aberto concurso por espaço de 15 dias a contar desta data para o provimento interino do lugar de Cartorario da mesma Secretaria.

Para informações podem os pretendentes dirigir-se á mesma Secretaria das 12 ás 13 horas.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 30 de Abril de 1920

O Provedor, Nicolau Rijo Micael Paez

Vende-se uma bomba francesa e vinte e seis tubos de três polgadas, em bom estado. Rua Ferreira Borges, 167—Coimbra.

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**Moraes & Irmão, L.ª**  
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª  
**Deposito de generos de mercancia**  
Rua da Sofia, 66 e 68  
**COIMBRA**  
Telegramas: SEAROM

Arrenda-se um armazem na rua Direita, 96. Trata-se com Daniel Batista, Estrada da Beira, 95. Telefone 378.

Automovel «Maxuel». Vende-se. Para ver na garage Panhar, Avenida Navarro.

Automovel «Fiat». Vende-se um de 7 logares, estado novo com duas carrocerias, 25 H. P. Dá informações, Manuel Pereira Marques, Praça 8 de Maio — Coimbra.

Amã de leite oferece-se para criar em sua casa na Cruz dos Morouços. Nesta redacção se diz.

Aliviaras. Dão-se a quem entregar na Travessa do Loureiro, 4, um fio de ouro, que se perdeu da dita residencia ao Raio X.

Alfarras. Aceitam-se para a fabrica de flores na Praça 8 de Maio, 6 e 7.

Compra-se carroça ou carro de mão em bom estado. Dirigir-se a João de Napolés, Cantanhede.

Creado. Admite-se para serviço de armazem, que saiba enfiar, sendo indispensavel que saiba ler. Para tratar, Rua do Corvo, 6.

Creada precisa-se para serviço de dentro dando boas informações. Quinta das Canas

Caixeiro. Com pratica de Drogaria ou Papelaria, precisa-se na Drogaria Marques, Praça 8 de Maio — Coimbra.

Criada. Precisa-se, que saiba cozinhar. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Casa com quintal. Vende-se o predio da rua de Montarroio que tem o n.º 69.

Dirigir propostas em carta fechada para ser entregue a quem mais oferecer se o preço convier, a Joaquim Dias da Conceição, Praça D. Pedro V. ou ao solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Casa. Vende-se uma na rua das Esteirinhas. Trata-se com o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Compra-se um duplicador. Nesta redacção se diz.

Empregado para armazem de mercancias, precisa-se Nesta redacção se diz

Empregado para contas correntes e mais expediente oferece-se e nesta redacção se diz

Empregado de praça. Com pratica de miudezas e malhas, precisa-se. Ordenado regular e comissão progressiva. Mendes & C.ª, Arco d'Almeida, Coimbra.

Guarda-livros ou ajudante com bastante pratica precisa-se Nesta redacção se diz

Hospedaria. Trespasa-se uma na baixa, ótimo local Tem camas para pernoitar. E' bom negocio porque o local presta-se. O motivo á vista se diz. Para informar, na Praça do Comercio, na merceria do sr. Gregorio da Silva Peixoto.

Melo caixeiro precisa-se no estabelecimento de Tomás Trindade.

Trespasa-se Um estabelecimento de café, bebidas e pastelaria numa rua central. Nesta redacção se diz.

Viajante Precisa-se para as Beiras no armazem de Malhas e Quinquilharias de Ferreira & Fonseca, Ld.ª — Coimbra.

Vende-se. Fogão de fogo circular, 1,05x60, caldeira de cobre, com forno estufa. Ladeira do Seminario, 11.

Vendem-se dois toneis novos, um de seis pipas e outro de cinco, muito bem avinhados. Nesta redacção se diz.

**Procuração**

No dia 4 do mez corrente foi registada no cartorio do sr. Freitas Campos uma procuração concedida por o sr. Abel Correia da Cunha e sua esposa Rita de Jesus Amada, moradores no logar da Fontinhosa para o seu filho Antonio Correia Amado, ficando este com todos os poderes.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade  
**30 ANOS**  
**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**  
são o melhor remedio preventivo e curativo contra  
**GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**  
A' venda em todas as farmacias e drogarías de Coimbra.  
Deposito geral: H. Vasconcelos  
Farmacia da Misericórdia

**Dias, Maia & C.ª L.ª**

Mudaram o seu armazem de miudezas e fazendas brancas, da rua Visconde da Luz, 88, 1.º, onde estavam instalados provisoriamente, para a RUA DO CORVO, 73. ....

**CAIXA GERAL DE DEPOSITOS**  
Filial em Coimbra

Efectua transferencias de fundos para todos os concelhos do país mediante o prémio de 1% 0. Entre capitais de distrito 1/2% 0.

Recebe depositos á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10 abonando juros na razão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao excedentes.

**ENXOFRE**  
Italiano FLOR em sacas de 60 kilos  
**VINHOS**  
Colares, Ribamar, Bncelas e Amarantino  
Tabaco e cigarros estrangeiros  
**Ferreira & Fonseca, Lda.**  
Rua do Corvo, 34 — COIMBRA  
Telefone 654 : Telegramas EXPORTADORA

**Enxofre italiano**  
Qualidade garantida  
Preços sem competencia para grandes e pequenas quantidades  
Não comprem sem ver os nossos preços  
**VENDEMI**  
**Ginja Brandão, Lda.,**  
Avenida dos Oleiros  
**Melo, Samuel & C.ª,**  
Travessa do Paço do Conde.

**ALFAIATARIA**  
ANTONIO DE OLIVEIRA  
PRAÇA DO COMERCIO, 49. COIMBRA  
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS COM ESmero E PERFEIÇÃO  
CAPAS Á ALENTEJANA, VARINOS DE AVEIRO, E GRANDE SORTIDO DE SOBRETUDOS, QUE VENDE POR PREÇOS CONVENCIONAIS  
GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA QUE VENDE PORPREÇOS MUTISSIMO RESUMIDOS

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00. Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colonias ano, 5\$00. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## O Museu de Arte Sacra

### E A IGREJA DO VELHO

### Mosteiro de Santa Clara

O *Diario de Noticias* publicou, ha dias, duas cartas, uma do distinto poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira, lamentando o facto de não terem sido concedidos três contos para concluir as obras da antiga igreja de S. João d'Almedina para instalação do museu d'arte sacra, e outra do nosso antigo e estimado colaborador sr. dr. Corrêa da Costa, censurando o estado de abandono e falta de limpeza da igreja do antigo mosteiro de Santa Clara, onde viveu a Rainha Santa, como freira, a qual se encontra transformada em currais!

Ambos censuram o facto, lamentando que tão pouco ou nenhum caso se faça do que temos o dever de conservar e zelar com verdadeiro amor, pelo muito que vale e pelo muito que merece pela sua antiguidade e pela arte.

Ambos estes assuntos teem sido tratados pela *Gazeta de Coimbra* e até mais duma vez, sem que a nossa voz fosse ouvida ou merecesse ser acompanhada nas nossas justissimas reclamações.

Agora que vozes mais autorizadas do que a nossa vem chamar a atenção de quem pode e deve interessar-se por estas coisas, não recusando o dinheiro preciso para as obras que é indispensavel realizar, fazemos votos para que resulte o desejado exito do seu justo apelo.

O museu d'arte sacra não deve permanecer onde está. Não tendo condições nenhuma para guardar essa riquissima coleção de preciosidades, antes pelo contrario estando ali a deteriorar-se muitos objectos, é necessario installa-lo o mais depressa possivel na antiga igreja de S. João d'Almedina, que ha muito tempo espera a sua conclusão para o receber.

Ha tempo bastariam mil escudos para concluir essas obras, mas agora, que tudo subiu de preço, é preciso o triplo. Eis o resultado da indiferença que se liga a assuntos importantes, como este.

E' necessario pôr esse museu junto do Museu Machado de Castro. Ha nisto toda a conveniencia e todas as vantagens para melhor acomodação, mais luz, mais capacidade, mais segurança, e para haver mais facilidade de poder ser visitado.

Com referencia á antiga igreja do velho mosteiro de Santa Clara, já em tempo a Associação dos Archeologos Portugueses chamou a atenção do governo para o seu estado de desprezo e abandono e solicitou que se fizessem ali as obras indispensaveis para pôr a descoberto tudo que ainda pode ser encontrado e que se acha ali soterrado pelo assoriamiento e invasões do Mondego.

E' um edificio em ruínas e dele só resta parte da igreja, que mostra ainda ter sido de vastas dimensões e de tres naves. Calcula-se que o seu pavimento primitivo esteja enterrado seis metros.

Desaterrar o antigo mosteiro em toda a volta e pô-lo em estado de o livrar das inundações do Mondego seria obra dispendiosa, difficil e talvez improficua. Mas já era muito limpar a antiga igreja, tirar os currais e estrumeiras que ali ha para que todos que amam coisas antigas ali possam ter entrada sem perigo de ficarem enterrados em porcaria!

E' propriedade particular, bem o sabemos, mas o seu dono não se oporá a ter a indemnisação que seja rasoavel como compensação pelo pouco que decerto recebe de renda pelos estabulos, palheiros, abegoaria, etc., que ali ha.

## Ecos da Sociedade

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Maria de Jesus Marques Ribeiro Matos.

**Pecido de casamento**  
Por seu pai o nosso respeitavel amigo sr. F. França Amado livro-editor, foi pedida para seu filho, Zeferino França Amado a sr.ª D. Arminda Gonçalves Castanheira. O casamento deve realizar-se brevemente.

**Partidas e chegadas**  
Esteve em Coimbra o sr. José Marques Caldeira, que nos deu o prazer da sua visita.

— Estão em Coimbra, o sr. Adriano Serra, sua dedicada esposa D. Adelaide Serra e suas interessantes filhas, de Esquelra.

## "Voz da Justiça"

Completo mais um ano de existencia do nosso presado colega da Figueira da Foz *A Voz da Justiça*, bem redigido bi-semanario e um dos mais importantes da provincia.

As nossas felicitações.

## CARTA

Recebemos a seguinte carta:

Coimbra, 4-5-920. — Sr. Director: Com o titulo *Benemerencia* publicou o n.º 998 do jornal de que V. é meu digno director, uma local em que se faz referencia ao donativo feito pelo Batalhão Academico á Santa Casa da Misericordia do sr. Fernando Martins ou por sua proposta, que se levou a efeito tal resolução. Ora, para bem da verdade, convém esclarecer que, nem aquele senhor fez parte do Batalhão Academico, nem teve a menor interferencia no assunto, que foi resolvido pelos academicos que constituíram aquela unidade. Não querendo, contudo, duvidar dos sentimentos caritativos do sr. F. Martins, peço a V. se digne fazer a rectificação devida, pelo que lhe fica muito grato. O antigo comandante do Batalhão Academico, *Julio Ribeiro da Costa*, tenente.

## Coimbra sem bandas de musica

Ha muito tempo que Coimbra está com a *macaca* em assuntos de bandas de musica.

A do regimento de infantaria 35, que pertence a esta cidade, mandaram-a para Elvas; a de infantaria 23 está quase sempre impossibilitada de tocar por falta de executantes; a filharmonica dos orfãos vai acabar por terem de sair alguns dos colegiais, que não podem conservar-se na Misericordia além dos 14 anos. Resta a filharmonica 1.ª de Maio, que nos dizem achar-se tambem em risco de ser extinta e que raro se vê apresentar-se em publico.

De modo que a terceira cidade do país, não terá dentro de pouco tempo uma banda de musica com que possa contar, achando-se, neste ponto, inferior a Tavero, Abrunheira de Verride, Buarcos, Vila Nova d'Anços, Ançã, etc. etc. que teem as suas filharmonicas e algumas fazendo honra á localidade.

Parecerá um caso de pouca importancia para Coimbra, mas não é, porque chega a ser uma vergonha que uma terra como esta, tenha de mandar vir uma musica de fora quando precisa dela. Neste ponto é inferior a muitas aldeias!

Haverá falta de elementos musicais em Coimbra para organizar uma boa filharmonica?

Não ha; pelo contrario, podia muito bem existir nesta cidade uma excelente banda de musica com os elementos que cá temos.

Haja quem tome a iniciativa de preencher esta falta, fazendo o que se faz nas outras terras: *conseguir um numero de socios bastantes que subscrevam para pagamento ao mestre da banda e outras despesas indispensaveis.*

Aí fica a ideia e oxalá que se aproveite para livrarmos a nossa terra da vergonha de chegar a não ter uma banda de musica o que não falta em muitas aldeias!

## Exposição de pintura

Na Associação Commercial abre hoje, ás 15 horas, a exposição de pintura a oleo dos trabalhos do talentoso artista e estudante da Universidade, sr. Fausto Gonçalves.

A exposição está patente ao publico de amanhã até domingo. Agradecemos o convite.

## Foot-ball

Hoje, ás 19 horas, no campo de Santa Cruz, um desafio de foot-ball entre o Imperio Lisboa Club e o Sport Club Conimbricense.

## Reunião dum curso

Nos dias 22, 23 e 24 do proximo mez de Junho, reúne-se nesta cidade o curso teologico-juridico de 1894 95, ao qual pertencem, entre outros, os srs. drs. Francisco Joaquim Fernandes, Alvaro Machado Vilela, Guilherme de Barros, Albertino da Veiga Preto Pacheco, Santos Farinha, etc.

A Sociedade de Defesa e Propaganda cumprimenta los ha.

## Excursão de americanos

No fim do corrente mês de vem chegar a Lisboa algumas centenas de americanos que veem visitar o nosso país. Sabemos que um elevado numero desses excursionistas visitarão esta cidade.

## O "placard," da Sociedade de Defesa

Consta-nos que o placard da sede da Sociedade de Defesa e Propaganda vai ser alugado, dentro de breve sdiás, a uma grande empresa jornalística de Lisboa, que o transformará num importante centro de informações telegraficas e telefonicas do paiz e do estrangeiro.

## Seguros sobre accidentes de trabalho

Obrigatorios para todas as profissões

Segundo o decreto 5637 de 10 de Maio de 1919

## Na Companhia "COIMBRA," de Seguros

Se prestam todos os esclarecimentos

## As festas da Rainha Santa

As comissões das ruas continuam activamente nos seus trabalhos, confiadas em que as festas assumam um brilhantismo até aqui nunca atingido.

— Acaba de ser nomeada a rua da Sofia que ficou composta pelos srs.:

Alvaro da Costa Moraes  
Antonio Dias d'Oliveira Graça  
Joaquim Luiz Olateo  
Antonio Ferreira Balduan  
Joaquim da Costa.

— A comissão central é que ainda não ficou constituída por não ter podido realizar se segunda-feira a reunião conjunta das direcções da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda, como fôra combinado pelas mesmas, e aqui noticiámos. A sua falta está-se fazendo sentir por tal forma que é geral a extranheza e o receio de que as festas venham a ser muito prejudicadas com a demora que tem havido na sua nomeação. Esperamos, pois, que os dignos presidentes das direcções das duas prestimosas colectividades, os srs. Mario Temido e tenente-coronel João de Brito d'Almeida, se esforcem dedicadamente por remover, sem mais perda de tempo, as causas de tão prejudicial demora.

A comissão tem muito que fazer e o tempo já é muito pouco.

— A Mesa da Irmandade encomendou ao sr. Anibal Rodrigues da Silva, muito habil e conhecido pirotecnico desta cidade, o fogo que ha de ser queimado por occasião das festas.

## D. Ana de Jesus Machado O SEU FUNERAL

Foi extraordinariamente concorrido, apesar de se não fazerem convites, o funeral da saudosa e estremecida mãe do distincto clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

O cadaver foi transportado de casa á Sé Velha, por amigos do inconsolavel filho, que encontrou sempre na extincta affectos inextinguíveis d'amor maternal. A bondosissima senhora morreu com 87 anos de idade e a todos que a conheciam deixou a mais intensa magua e saudade.

Na Sé Velha foi feito o responso e cantado o *Libera-Me*, sendo em seguida o cadaver conduzido ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivais no carro funerario da Misericordia.

## Caso grave

A pedido das autoridades de Anadia a policia desta cidade está tratando de saber quem foram os academicos de Coimbra que, tendo visitado o museu historico do Bussaco, ali praticaram varios desacatos, inutilizando e fazendo desaparecer varios objectos que ali se encontravam expostos. A participação desta ocorrência foi dada ás autoridades de Anadia pelo inspector dos monumentos nacionais.

## Agressão

No Tovim de Baixo, o soldado do 5.º Grupo da Administração Militar, João Chuvas agrediu á facada Anibal Alves. O agressor foi preso pela Guarda Republicana.

## Moraes & Irmão, L.ª

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lda.

## ARMAZEM DE VIVERES

Vendas por junto e a retalho

Escritorio e casa de venda : Rua da Sofia, 66 e 68  
Deposito e venda a retalho : Rua Figueira da Foz, (á Casa do Sal)

Nestes estabelecimentos, e nas melhores condições de preços, se encontram, entre outros, os seguintes generos e artigos de mercearia :

- Atum em salmoura, latas de 25 kilos.
- Dito Sangacho em azeite.
- Dito aos pedacinhos em azeite.
- Dito em latas pequenas de varias qualidades.
- Bacalhau.
- Chá (completo sortido).
- Pigo do Algarve, flor e meia flor, em caixas de 15 kilos.
- Farinha fina de tapioca
- Farinha especial de tapioca.
- Farinhas finas de varias qualidades em pacotes e latas.
- Marmelada.
- Vinhos do Porto.
- Massas finas em pacotes e avulso.
- Macarrão e macarronete cortados.
- Passas.
- Rebuçados «Atlantico» e «Istmo».
- Especiarias.
- Charutos.
- Goma «Remi».
- Dita Inglesa.
- Dita «Preta».
- Pomada para calçado.
- Graxa.
- Enxofre italiano, legitimo, com 99% de purezas.
- Petrolio.
- Carboreto.
- Pós Keating's.
- Sabão Sunlight (sem potassa) para lavagem sedas, lãs e rendas.
- Sabão de todas as qualidades.

## Aformoseamentos da cidade

## Campo dos Bentos

O campo dos Bentos não pode continuar a ser o que tem sido até aqui. De dia, não é raro ver-se ali gado a pastar e garotada a jogar a pedrada e, de noite, é o que todos sabem...

Uma vergonha. A Camara precisa de tomar qualquer deliberação sobre a melhor forma de aproveitar esse recinto, pois não lhe faltam condições para que possa vir a ser um dos mais distintos e frequentados passeios da cidade, desde que seja convenientemente arruado e arborizado e guarnecido com bancos, lampadas de iluminação, etc.

Bem sabemos que a Camara não tem tomado uma deliberação nesse sentido por falta de recursos. Porem, se a Camara quizer, tudo isso se poderá fazer sem dispendio para o Municipio.

Resolva-se a fazer qualquer vantajosa concessão no recinto, a quem se propuzer tomar o encargo do seu embelezamento, e verá como a iniciativa particular fará depressa ali o que é urgente fazer se por decôro e decencia da propria cidade.

Experimente e dir-nos-ha depois se nos enganamos. Agir, agir, é o que é preciso...

## Dois bandidos

Aquele gatuno Inácio José do Carmo confessou á policia de Coimbra, que na companhia doutro seu colega que diz chamar-se Eduardo Branco e ser natural de Vila Franca de Xira, ter praticado nada menos de seis roubos feitos no concelho da Figueira da Foz, Montemor o Velho e Ancião.

A policia de investigação criminal de Coimbra está trabalhando com grande actividade nesta deligencia, contando dentro em breve ter em seu poder quasi todos os objectos e fazendas roubadas, cujo valor atinge muitos centenares de escudos.

Na descoberta do roubo de Ancião esteve trabalhando o agente de Lisboa, Custodio das Dôres que não foi tão feliz como a policia de investigação criminal desta cidade.

## † NOTICIAS RELIGIOSAS †

### Mês de Maria

No magnifico templo de Santa Maria de Cêlas, onde se acumulam preciosissimas maravilhas artisticas de diferentes séculos da nossa vida nacional, está decorrendo o mês de Maria com um brilho extraordinario.

A Mesa da Irmandade, presidida pelo sr. Visconde de Fijó, conseguiu a brilhante cooperação de muitas senhoras, cujas lindas e puras vozes constituem uma parte coral verdadeiramente encantadora. Todos os dias ás 19 horas.

Apresentamos os nomes das senhoras: Viscondessa de Fijó (presidente), D. Maria José de Abreu Freire de Bourbon, D. Maria Gloria de Azevedo, D. Maria Joana, D. Maria Maxima, D. Maria Emilia de Albuquerque, D. Adelina Patena, D. Benedita Patena etc. etc.

Durante as cerimoniaes religiosas o vasto templo regorgita de fieis, tanto de Cêlas e suburbios, como de Coimbra.

### Teatro Avenida

No Teatro Avenida estreia-se hoje o dueto luzo brasileiro *Les Gercollis*, que em Lisboa teem ultimamente obtido grande successo.

### Mais uma grêve

Declararam-se ontem em grêve os manipuladores de pão, por não lhes ter sido aumentado o salario.

Apesar de alguns fornos laborarem, o pão já hoje escasseou. As padarias estão sendo vigiadas por patrulhas da G. N. R.

### A' autoridade competente

Pedem nos que chamemos a atenção da autoridade respectiva, para o facto de alguns individuos empregarem na pesca a dinamite, como succedeu no ultimo domingo na Portela do Mondego.

E' um abuso que se deve reprimir com energia.

### Posse

Tomou posse de auditor deste districto, o sr. dr. João Manoel Franco de Sousa,

**JUNTA GERAL**

Sessão de 11-5-1920  
 Presidiu o sr. Dr. Angelo da Fonseca, estando presentes 18 procuradores.

**ORDEN DO DIA**  
 Votação da percentagem para 1921 e aprovação de contas da Junta.

Antes da ordem do dia o procurador por Gois, sr. dr. Mario Ramos, apresentou as seguintes propostas, que defendeu e largamente fundamentou:

- 1.ª Criação de uma companhia cinematográfica.
- 2.ª Repovoamento piscícola.
- 3.ª Criação de escolas moveis agrícolas (pomícola e obícola).
- 4.ª O Distrito ligado por rede telefonica com os concelhos.
- 5.ª Caminho de ferro de Arganil.
- 6.ª Exposição permanente distrital agrícola industrial.
- 7.ª Conferencias concelhias na sede do distrito.
- 8.ª Criação da Biblioteca de estudos distritais.
- 9.ª Coordenação de um Código de Posturas Distritais.
- 10.ª Tributação de lagares.
- 11.ª Repressão da emigração e urbanismo.
- 12.ª Repovoamento arvicola: obtenção de penisco para fornecer aos lavradores.
- 13.ª Arborização de estradas; repovoamento criterioso; podas.
- 14.ª Celeiro Distrital.
- 15.ª Tributação de productos industriais do Distrito.

Postas á discussão, foram aprovadas na generalidade, resolvendo-se sob proposta do procurador sr. dr. Abilio Mexia, dar cumprimento desde já aquelas que dependam das instancias da Junta, junto dos poderes superiores e nomear uma Comissão para estudar as que dependam da iniciativa deste Corpo Administrativo e numa proxima sessão da Junta apresentar os seus trabalhos. Assim foi resolvido por unanimidade, ficando a Comissão composta dos procuradores srs. drs. Rocha Brito, Silvio Pelico e Rodrigues da Silva.

Pela Comissão Executiva é apresentado o seu relatório, que é lido pelo dr. João Couto, secretario. E' um documento extenso, bem elaborado, tendente a provar que a acção deste corpo administrativo está imensamente reduzida e que estão animados de maiores empenhamentos se para a consecução delas for votada uma percentagem condigna. Pôsto o relatório á discussão foi aprovado; e como no mesmo se pedia a elevação da percentagem a 2,5% para as despesas obrigatorias da Junta, como conservação do edificio do Governo Civil, Repartição de Finanças e outras, foi resolvido votar apenas esta percentagem por a força das circunstancias assim o exigir, ficando as outras propostas que consistiam na elevação a central do Liceu Infanta D. Maria e da criação dum hospital de isolamento, prejudicadas, por não se votar a percentagem de 5%.

— Ainda a proposito da proposta do procurador dr. Mario Ramos e rede telefonica, o presidente disse saber particularmente que dentro em breve teriamos carreiras de aeroplanos entre Lisboa e Porto e que esta cidade se não fizesse um campo para estes aterrarem, que se limitaria a vellos passar no ar. Este assunto mereceu particular interesse a todos os procuradores.

— Foram aprovadas plenamente as contas deste corpo administrativo.

— Presente um officio do Hospicio desta cidade em que pedia para a Junta tomar a seu encargo 4 creanças que estão a criar e que pelas amas vão ser entregues, a Junta resolveu inteirar-se e saber em que está a questão levantada já em 1914 pelo dr. Luzitano Brites quando procurador deste corpo administrativo.

No final da sessão uma comissão composta das forças vivas da cidade, entra na sala e avisou-se com o presidente e demais procuradores pedindo para a Junta tomar sobre si o encargo da construção dum quartel para a Guarda Republicana.

O presidente fez ver o muito que a Guarda Nacional Republicana tem beneficiado o distrito; mas como o assunto necessitava muita ponderação uma vez que trazia um encargo grande para a Junta, propunha que se nomeasse uma comissão para o estudar. Assim foi resolvido.

**Pelos tribunais**

**RELAÇÃO**

Sessão de 8-5-1920  
**APELAÇÃO CRIME**  
 Fundão — O M. P. contra Antonio Batista e outro, casados, jornaleiros, da Povoia da Atalata. — Relator, P. de Resende; escrivão, Pimentel.

**APELAÇÃO CIVIL (4.ª classe)**  
 Fundão — Joaquim Matias Lopes, casado, industrial, residente no Fundão, contra a Camara Municipal do Fundão. — Relator, Crispiniano; escrivão, Faria Lopes.

**AGRAVOS COMERCIAIS**  
 Anadia — Carlos de Oliveira Gama, casado, comerciante, da Mealhada, contra a firma comercial Lopes da Costa & C.ª, com sede em Lisboa. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.  
 Ceriã — Carlos dos Santos, Limitada, firma de que usa Carlos dos Santos, tambem conhecido por Carlos Simões dos Santos e Silva, negociante, de Sernache do Bomjardim, contra a firma comercial do Porto, Sampaio Torres & C.ª e outras. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Qental.

**AGRAVO CRIME**  
 Tomar — O M. P. contra Manuel Henriques e Cesario de Melo, este de Alentejo e aquele de Tomar. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

**Acordãos**  
 Escrivão, Faria Lopes.

**APELAÇÕES CRIMES**  
 Sabugal — O M. P. contra Manuel Vaz Brizido.  
 Confirmada a sentença.  
 Covilhã — O M. P. contra José Antão. Confirmada a sentença.

**RECURSO ELEITORAL**  
 Figueira da Foz — Manuel Jorge Carlos Pinto, contra José Curado.  
 Provido.  
 Escrivão, Qental.

**APELAÇÕES CRIMES**  
 Gouveia — O M. P. contra contra Constantino dos Santos.  
 Confirmada a sentença.  
 Covilhã — Antonio Manuel Alves contra o M. P.  
 Revogada a sentença.

**Pela Universidade**

Os alunos da Escola Normal Superior que pretendam fazer exames de Estado devem requerer, na secretaria geral da Universidade, até ao dia 26 do corrente. Juntamente com os requerimentos devem apresentar uma propina de 80\$00, um selo fiscal de \$55 e 10 exemplares da dissertação.

**Acidentes de trabalho**

No posto de socorros medico-cirurgico, do sr. dr. Julio da Fonseca, foram feitos nos meses de Março e Abril, 152 curativos a sinistrados da Mutualidade Portuguesa, que tem por agente nesta cidade o sr. Alberto Areosa & C.ª.

**Nomeação**

Foi nomeado ajudante do notario desta cidade, sr. dr. Jaime Correia da Encarnação, o nosso presado amigo, sr. dr. Alberto Cardoso Delgado.

**Obituario**

Faleceu o sr. Bento Ferreira Malva, tio do sr. dr. Malva do Vale, governador civil deste distrito.

— Na quinta do Brejo, em Santo Antonio dos Olivais, faleceu o sr. Lucinio Martins Mourão, filho do coronel sr. Alexandre Martins Mourão.

O seu cadaver do desventurado moço foi trasladado para o Porto.  
 Sentidas condolencias.

**Quinta em Coimbra**

Vende-se uma completamente morada nos arrabaldes d'esta cidade, com bela casa de habitação, casas para caseiro e outras dependencias.

Tem agua com abundancia, terrenos para horta, muitas arvores de fruto, vinhas e oliveiras.

Para tratar — GAZETA DE COIMBRA.

**Companhias de Carruagens e Automoveis Conimbricense S. A. R. L.**

Todas as pessoas ou firmas que se julguem credoras desta Companhia tem de apresentar suas contas até ao dia 30, inclusivé, do corrente mez para serem conferidas e pagas, considerando-se liquidadas todas as que não forem apresentadas até áquele dia.  
 Coimbra, 5 de Maio de 1920.

**Escreve Com Facilidade. Não Vaza. Enche-Se Automaticamente. É Duravel.**



É a unica caneta automatica que tem o famoso "Crescent-Filler". Enche-se automaticamente sob a simples pressão do dedo polegar. É de construção tao simples que não se desarranja.  
 Gosa de duas qualidades inestimaveis numa caneta; é macia e flexivel. É absolutamente garantida. Peça ao agente que vos dá uma demonstração.

The Conklin Pen Mfg. Co.  
 Toledo, Ohio, E. U. A.

**LEILÃO**

No proximo domingo 16, pelas 2 horas da tarde, na Estrada da Beira n.º 10, se fará leilão dos moveis do falecido Dr. Manuel Duarte Areosa.

**Propriedade em Aveiro**

Manuel Cabral, de S. Silvestre, conhecido em Aveiro pelo Morgado da Quinta do Casal, dá de arrendamento essa grande quinta, bem como todos os demais predios rusticos que possui na freguesia de Arada; e na da Senhora da Gloria, na cidade de Aveiro.

Accepta propostas pelo correio de Coimbra para S. Silvestre.

**Quinta em Coimbra**

Vende-se a Quinta do Chafariz, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casa de habitação, casa para caseiro, currais, eira e palheiros, terra de milho de rega, horta, vinha, laranja, cem pés de oliveira novos, mata de pinheiros sobreiros e medronheiros.

Presta-se a desenvolvimento de todas as culturas e a maior exploração de aguas.

Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35-1.º

**Arrenda-se** um armazem na rua Direita, 96. Trata-se com Daniel Batista, Estrada da Beira, 95. Telefone 378.

**Automovel "Maxuel"**. Vende-se. Para ver na garage Panhar, Avenida Navarro.

**Automovel "Fiat"**. Vende-se um de 7 logares, estado novo com duas carrocerias, 25 H. P. Dá informações, Manuel Pereira Marques, Praça 8 de Maio — Coimbra.

**Creado**. Admite-se para serviço de armazem, que saiba enfardar, sendo indispensavel que saiba ler. Para tratar, Rua do Corvo, 6.

**Creada** precisa-se para serviço de dentro dando boas informações. Quinta das Canas

**Caseiro**. Com pratica de Drogaria ou Papelaria, precisa-se na Drogaria Marques, Praça 8 de Maio — Coimbra.

**Criada**. Precisa-se, que saiba cozinhar. Dá-se bom ordenado. Nesta redação se diz.

**Casa** com quintal. Vende-se o predio da rua de Montarrio que tem o n.º 69.

Dirigir propostas em carta fechada para ser entregue a quem mais oferecer se o preço convier, a Joaquim Dias da Conceição, Praça D. Pedro V. ou ao solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

**Casa**. Vende-se uma na rua das Esteirinhas. Trata-se com o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

**Cadela**. Desapareceu na segunda feira uma cadela de coelhos, amarela. Dá pelo nome de Boneca e tem na coleira o nome do dono.  
 Quem a tiver é favor entrega-la na rua do Visconde da Luz, n.º 29 e 31.  
 Proceder-se judicialmente contra o individuo que a sonegar quando disso houver conhecimento.

**Compra-se** um duplicador. Nesta redação se diz.

**Cosinheira a dias**. Precisa-se. Nesta redação se diz.

**Carteira perdida**. Perdeuse na segunda feira aos Arcos do Jardim, uma carteira contendo 2\$75, e alguns apontamentos que fazem muita falta.

Dá-se a importancia que continha a mesma carteira a quem a entregar nesta redação.

**Escrita comercial** Individo com larga pratica de escripturação comercial, ensina em sua casa ou na dos individuos que se utilizarem dos seus seus serviços.  
 Toma conta de qualquer escrita. Informações nesta redação.

**Empregado** para armazem de mercaderias, precisa-se Nesta redação se diz

**Empregado** para contas correntes e mais expediente oferece-se e nesta redação se diz

**Empregado** de praça. Com pratica de miudezas e malhas, precisa-se. Ordenado regular e comissão progressiva. Mendes & C.ª, Arco d'Alameda, Coimbra.

**Guarda-livros** ou ajudante com bastante pratica precisa-se Nesta redação se diz

**Guarda livros** Oferece-se para grandes e pequenas escritas.  
 Carta a esta redação a M. C.

**Hospedaria**. Trespasa-se uma na baixa, ótimo local. Tem camas para pernoitar. E' bom negocio porque o local presta-se. O motivo á vista se diz. Para informar, na Praça do Comercio, na mercearia do sr. Gregorio da Silva Peixoto.

**Melo caixeiro** precisa-se no estabelecimento de Tomás Trindade.

**Marquise** Com 21 metros de comprimento, vende-se, junta ou em corpos, a elegante marquise que está á frente do estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro.

**Perdeu-se** uma pulseira, da Praça 8 de Maio até ao Largo da Formalhosa.  
 Dão-se alviçarás a quem a entregar no esquadrão da Guarda Republicana ás iniciais J. M. R.

**Trespasa-se** Um estabelecimento de café, bebidas e pastelaria numa rua central. Nesta redação se diz.

**Viajante** Precisa-se para as Beiras no armazem de Malhas e Quinquilharias de Ferreira & Fonseca, Lda.ª — Coimbra.

**Vendem-se** dois tonéis novos, um de seis pipas e outro de cinco, muito bem avinhados. Nesta redação se diz.

**Vende-se** uma bomba francesa e vinte e seis tubos de três pulgadas, em bom estado.  
 Rua Ferreira Borges, 167 — Coimbra.

**Vende-se** um moinho em uso.  
 Compram-se garrafas vasias.  
 Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

**Nova Fabrica de Postais**

LITOGRAFIA FOTOTIPIA  
 Grandes e pequenos reclames, rotulos para fabricas de bolacha.

PELOS PROCESSOS MAIS PERFEITOS E RAPIDOS

Encarrega-se de edições para qualquer localidade

**ADELINO A. PEREIRA**  
 Figueira da Foz

**Formigas**

Destruição completa em 2 horas com o fornecida que se vende na farmacia em Santa Clara.

**Mães!**

**sem leite**

Ou com insufficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidad. em verificar se todos os rotulos tem indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drograria Ferreira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**Enxovais de noivas**

Executam-se. Para a provincia facilita-se a colecção. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 s/1 — LISBOA.

**Refrigerantes de Luso**

**JA' CHEGARAM** parte de milhões de garrafas destes deliciosos refrescos que se estão a fabricar para o depositario Antonio Mendes Galvão, na rua da Louça n.º 80.

**DESCONTO AOS REVENDEDORES**

Agua de Luso, 5 litros 35 centavos — preço geral sem desconto.  
 Pasteis sortidos a 5 centavos — especialidade em quejadas de Coimbra.

Serve-se Chá : Café : Leite : Chocolate : Vinhos : Licores : Cerveja : etc

**Não confundir**

**O GALVÃO**  
 é na RUA DA LOUÇA N.º 80

**AGRIPE, ASMA E COQUELUCHE**

CURAM-SE com os afamados

**REBUÇADOS MILAGROSOS**

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drograrias de Coimbra.  
 Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

**Dias, Maia & C.ª L.ª**

Mudaram o seu armazem de miudezas e fazendas brancas, da rua Visconde da Luz, 88, 1.º, onde estavam instalados provisoriamente, para a RUA DO CORVO, 73. ::::::::::::::

**ENXOFRE**

Italiano **FLOR** em sacas de 60 kilos  
**VINHOS**  
 Colares, Ribamar, Bncelas e Amarantino  
 Tabaco e cigarros estrangeiros  
**Ferreira & Fonseca, Lda.**  
 Rua do Corvo, 34 — COIMBRA  
 Telefone 654 : Telegramas EXPORTADORA

**CAIXA GERAL DE DEPOSITOS**

Filial em Coimbra

Efectua transferencias de fundos para todos os concelhos do país mediante o prémio de 1% 0. Entre capitais de distrito 1/2% 0.

Recebe depositos á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10 abonando juros na razão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao excedentes.

**Enxofre italiano**

Qualidade garantida

Preços sem competencia para grandes e pequenas quantidades

Não comprem sem ver os nossos preços

**VENDEM:**  
**Ginja Brandão, Lda.,**  
 Avenida dos Oleiros.  
**Melo, Samuel & C.ª,**  
 Travessa do Paço do Conde.

**Espingarda caçadeira (Belga)**

Vende-se uma em estado de nova com caixa e todos os accesorios e alguns cartuchos, por 130\$00.

**TIPOGRAFO**

Precisa-se oficial ou meio oficial. Enviar condições á Tipografia Moderna, Cantanhede.